

PESQUISAS EM DESENVOLVIMENTO NO MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA PROFEPT/IFMT(2025)



**Ângela Fátima da Rocha
Marcelo Franco Leão
(Organizadores)**

**PESQUISAS EM
DESENVOLVIMENTO NO
MESTRADO PROFISSIONAL EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA -
ProfEPT/IFMT(2025)**



Janeiro/2026

Pesquisas em Desenvolvimento no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (2025)

CONSELHO EDITORIAL

Ana Claudia Tasinaffo Alves

Edione Teixeira de Carvalho

Epaminondas de Matos Magalhães

Fábio Mariani

Geison Jader Mello

Jordana Lenhardt

Leandro Carbo

Marcelo Franco Leão

Marcos Aparecido Pereira

Maria Auxiliadora de Almeida Arruda

Ronaldo Eustáquio Feitoza Senra

Sérgio Gomes da Silva

Suammy Priscila Rodrigues Leite Cordeiro

Thiago Beirigo Lopes

Texto em conformidade com as novas regras ortográficas do Acordo da Língua Portuguesa.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Pesquisas em desenvolvimento no mestrado profissional em educação profissional e tecnológica - ProfEPT/IFMT(2025) / organização Ângela Fátima da Rocha e Marcelo Franco Leão. — Confresa, MT: Gnosis Carajás, 20254.
PDF

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-83547-13-2

1. Contexto Escolar 2. Práticas Educativas 3. Organização e Memórias
I. Rocha, Ângela Fátima da. II. Leão,
Marcelo Franco.
CDD-370

Índices para Catálogo Sistemático:

1. Professores: Relatos de experiências pedagógicas: Educação 370

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida, sejam quais forem os meios empregados sem a permissão da Editora. Aos infratores aplicam-se as sanções previstas nos artigos 102, 104, 106 e 107 da Lei n. 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
INCLUSÃO EM DIÁLOGO: CONTRIBUIÇÕES PARA PRÁTICA DO PLANEJAMENTO COLABORATIVO DE ENSINO ENTRE TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LÍNGUA DE SINAIS E LÍNGUA PORTUGUESA (TILSP) E PROFESSOR	8
<i>Adriana Candido Gonçalves e Ângela Fátima da Rocha</i>	
LEITURA E TELA: LETRAMENTO LITERÁRIO CRÍTICO E O DIÁLOGO DA MULTIMODALIDADE	15
<i>Adriana Elisa Guimarães dos Santos e Larissa Beraldo Kawashima</i>	
DA PARCERIA À INTEGRAÇÃO: ESTRATÉGIAS DE GESTÃO PARA FORTALECER A FORMAÇÃO TÉCNICA CONCOMITANTE AO ENSINO MÉDIO	23
<i>Alexandra Camargo Cardoso dos Santos e Ronan Marcelo Martins</i>	
A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA PARA FUNCIONÁRIOS DE ESCOLAS: DE TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO	30
<i>Daniela França do Nascimento Modesto e Ed Wilson Tavares Ferreira</i>	
ENTRE SABERES E CONEXÕES: O PROTAGONISMO DISCENTE COMO PONTE NA INTEGRAÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	39
<i>Danielle Moreira Martins dos Santos e André Luiz Amorim da Fonseca</i>	
O IMPACTO DAS PLATAFORMAS GOVERNAMENTAIS DIGITAIS NA ESCOLHA PROFISSIONAL DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO	44
<i>Ederval Pereira de Souza e Ed Wilson Tavares Ferreira</i>	
A BIBLIOTECA NA EPT: POTENCIALIDADES PEDAGÓGICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES	52
<i>Elvis Carvalho da Conceição e Ângela Fátima da Rocha</i>	
A INTERDISCIPLINARIDADE COMO CAMINHO DE SUPERAÇÃO DA FRAGMENTAÇÃO CURRICULAR NA EPT: REFLEXÕES SOBRE O ENSINO TÉCNICO CONCOMITANTE EM JUÍNA-MT	60
<i>Fagner Giusepe Pereira e Lúcio Ângelo Vidal</i>	
FORA DA CAIXA: PRÁTICAS ALTERNATIVAS NA ORGANIZAÇÃO DE ARQUIVOS FUNCIONAIS EM SÃO VICENTE	68
<i>Fernando Augusto Alves da Silva e Ângela Fátima da Rocha</i>	
EXTENSÃO QUE TRANSFORMA: MEMÓRIAS DO PROGRAMA TERESA DE BENGUELA	75
<i>Idalícia Scalco e José Vinicius da Costa Filho</i>	

VIADO NÃO! TENHO NOME	81
<i>Jones de Arruda Martinho e Marcos de Oliveira Valin Jr</i>	
EDUCAR É COLETIVO: A FOTOGRAFIA COMO INSTRUMENTO DE RECONHECIMENTO E PERTENCIMENTO NA EPT	89
<i>Lorrayne de Jesus e José Vinicius da Costa Filho</i>	
PARA ALÉM DA TÉCNICA: O PAPEL DAS PRÁTICAS DE ACOLHIMENTO NA FORMAÇÃO INTEGRAL E NA PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	97
<i>Maria Erotildes Bezerra Lima e Geison Jader Mello</i>	
TECENDO INTEGRAÇÕES: A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA CURRICULAR NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO	104
<i>Mariam Hitomi Ueta e Marcos de Oliveira Valin Jr</i>	
LEI 13.415/2017 E SEUS REFLEXOS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE MATO GROSSO: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL CRÍTICA	112
<i>Paulo Honorato da Silva e Ed Wilson Tavares Ferreira</i>	
PRÁTICA E ACOLHIMENTO DIGITAL: A UTILIZAÇÃO DO SUAP PARA ALUNOS INGRESSANTES NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	121
<i>Paulo Roger Roseno Dias e Geison Jader Mello</i>	
A PESQUISA-FORMAÇÃO BASE DO PERCURSO METODOLÓGICO NA TEMÁTICA ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INCLUSIVA	128
<i>Renata Souza Santos e Leonam Lauro Nunes da Silva</i>	
A PRÁXIS DO CINÆPSES: O PENSAMENTO CRÍTICO VIA LETRAMENTO FÍLMICO NA EPT	133
<i>Robert de Amorim Pontes e Larissa Beraldo Kawashima</i>	
É POSSÍVEL INTEGRAR POESIA E MUNDO DO TRABALHO? – UMA PESQUISA EM ENSINO DE POESIA SOCIAL PARA A FORMAÇÃO OMNILATERAL DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO IFMT CAMPUS ALTA FLORESTA	140
<i>Victor Gabriel de Almeida Pedra e Lúcio Ângelo Vidal</i>	
A FORMAÇÃO HISTÓRICA DOS INVISÍVEIS DA EDUCAÇÃO: DOS AJUDANTES DOS JESUÍTAS AO PROFUNCIÓNÁRIO	146
<i>Wanderlei Gallego Rodrigues, Ronan Marcelo Martins e José Vinicius da Costa Filho</i>	
UM LUGAR DE ENCONTROS: A CONSTRUÇÃO DA INTERCULTURALIDADE NO IFMT CÂMPUS SÃO VICENTE	154
<i>Washington Luiz Pimentel Alves e Ronan Marcelo Martins</i>	
COMISSÃO ORGANIZADORA	160
DADOS INSTITUCIONAIS	161

APRESENTAÇÃO

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) constitui-se como uma modalidade educacional que perpassa todos os níveis da educação nacional, articulando-se de forma integrada às demais modalidades de ensino e às dimensões do trabalho, da ciência, da cultura e da tecnologia. Organizada por eixos tecnológicos, a EPT está em consonância com a estrutura socio-ocupacional do trabalho e com as exigências da formação profissional nos distintos níveis de desenvolvimento, em observância às legislações e normativas vigentes.

Nesse contexto, os princípios da omnilateralidade e da politecnia assumem centralidade, uma vez que orientam a formação integral dos sujeitos, superando a fragmentação do conhecimento e promovendo a articulação entre saberes teóricos e práticos, fundamentais à compreensão crítica dos processos produtivos e sociais.

A proposição de criação do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) fundamentou-se na necessidade de qualificar e aperfeiçoar as práticas educativas e a gestão escolar no âmbito da EPT, em articulação com a demanda por formação continuada dos profissionais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT). Ademais, o Programa amplia o acesso à formação qualificada ao público em geral, valendo-se da ampla capilaridade territorial da RFEPCT para otimizar a oferta de vagas.

O ProfEPT tem como objetivo proporcionar formação *stricto sensu* aos profissionais da Rede, promovendo tanto a produção de conhecimento quanto o desenvolvimento de produtos educacionais e tecnológicos, por meio de pesquisas que integrem os saberes inerentes ao mundo do trabalho ao conhecimento sistematizado, sob a perspectiva da politecnia e da formação omnilateral.

Nesse sentido, o Programa propõe-se a alcançar os seguintes objetivos específicos:

- (a) atender à necessidade de formação continuada, em nível de mestrado e sob uma perspectiva interdisciplinar, voltada aos profissionais da RFEPCT, com vistas ao desenvolvimento de atividades de ensino, gestão e pesquisa em educação profissional e tecnológica, culminando na elaboração de produtos educacionais e materiais técnico-científicos orientados à inovação tecnológica;
- (b) fomentar o desenvolvimento de investigações interdisciplinares que articulem Trabalho, Ciência, Cultura e Tecnologia, contribuindo para a melhoria dos processos educativos e de gestão em espaços formais e não formais; e
- (c) responder à demanda nacional por formação de recursos humanos em

programas de pós-graduação stricto sensu, promovendo pesquisas que integrem saberes práticos e conhecimento científico interdisciplinar, de modo a contribuir para o desenvolvimento socioeconômico, científico e cultural nas diversas regiões do país.

O profissional egresso do ProfEPT estará habilitado a desenvolver atividades de pesquisa e de ensino voltadas à educação profissional e tecnológica, em diferentes contextos educacionais, formais e não formais, bem como a propor e implementar soluções tecnológicas que contribuam para a melhoria da educação brasileira. A relevância do Programa reside, portanto, no investimento sistemático na capacitação de educadores em âmbito nacional, orientada por princípios éticos, de transparência e de honestidade intelectual, valores indissociáveis da produção científica e da formação efetivamente integral.

Com o objetivo de consolidar a formação continuada em nível stricto sensu na área de Ensino/Educação, o ProfEPT e o Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGE) promovem a alguns anos o evento científico intitulado “Seminário Integrado dos Programas de Pós-Graduação do Campus Cuiabá Octayde Jorge da Silva”, cujo propósito é articular pesquisadores e promover esforços convergentes para o fortalecimento da pós-graduação no Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT).

A primeira edição do evento ocorreu nos dias 26 e 27 de outubro de 2022, seguida pela segunda edição, realizada entre 30 de novembro e 1º de dezembro de 2023. Posteriormente, a quarta edição foi realizada de forma on-line, nos dias 27, 28 e 29 de novembro de 2024. A edição atual, intitulada “*IV Seminário Integrado dos Programas de Pós-Graduação do Campus Cuiabá Octayde Jorge da Silva*”, ocorreu nos dias 13 e 14 de novembro de 2025, em formato híbrido, com palestras presenciais no auditório do Campus e transmissão simultânea por meio da plataforma YouTube.

A programação do evento foi estruturada de modo a proporcionar aos participantes atividades diversificadas, como palestras, oficinas, seminários, mesas-redondas e apresentações de pesquisas em desenvolvimento. No *IV Seminário Integrado dos Programas de Pós-Graduação do Campus Cuiabá Octayde Jorge da Silva*, foram apresentados 22 trabalhos em andamento, desenvolvidos por mestrandos do ProfEPT, os quais submeteram resumos expandidos contendo a síntese de suas investigações. Esses textos foram avaliados por docentes do PPGE, que realizaram apontamentos e sugestões com o objetivo de qualificar o delineamento metodológico e teórico das pesquisas, contribuindo para o êxito das pesquisas de mestrado.

Destaca-se que o evento constituiu um espaço privilegiado de troca de experiências e de aprimoramento quanto ao rigor da metodologia científica. As discussões realizadas abrangeram distintas áreas do conhecimento no campo da educação profissional e tecnológica, contemplando questões relacionadas aos processos de ensino e aprendizagem em suas múltiplas dimensões. Os textos ora publicados representam o esboço das pesquisas em desenvolvimento e materializam parte dos conhecimentos construídos no contexto do IV Seminário Integrado dos Programas de Pós-Graduação do Campus Cuiabá Octayde Jorge da Silva.

Desejamos a todos uma excelente leitura!

INCLUSÃO EM DIÁLOGO: CONTRIBUIÇÕES PARA PRÁTICA DO PLANEJAMENTO COLABORATIVO DE ENSINO ENTRE TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LÍNGUA DE SINAIS E LÍNGUA PORTUGUESA (TILSP) E PROFESSOR

Adriana Candido Gonçalves¹
Ângela Fátima da Rocha²

Resumo: Este texto apresenta o projeto de pesquisa em desenvolvimento sobre a prática do planejamento escolar colaborativo interdisciplinar entre o Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais e Língua Portuguesa (TILSP) e professores. O objetivo é compartilhar a proposta de pesquisa no Seminário Integrado dos Programas de Pós-Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), na perspectiva de que esse momento de diálogos e reflexões contribua para o aprimoramento da pesquisa e proposta do Produto Educacional (PE). O estudo caracteriza-se como pesquisa aplicada, com abordagem qualitativa, pois permite compreender os significados atribuídos pelos participantes ao fenômeno investigado. Quanto aos objetivos, apresenta caráter exploratório e descritivo, buscando proporcionar maior familiaridade com o problema. Em relação aos procedimentos, adota-se pesquisa participante e documental. Para a coleta de dados teóricos, será realizada revisão de literatura; para os dados de campo, utilizar-se-ão diário de campo e questionário aplicado por meio de rodas de conversa. A análise dos dados será embasada nos princípios da análise de conteúdo de Bardin (2011). Ao final das etapas da pesquisa, espera-se, favorecer o trabalho do TILSP de mediar a comunicação do processo de ensino e aprendizagem, como também, a ampliação de conhecimentos teóricos e práticos sobre a educação de surdos e a sensibilização quanto à importância da parceria entre esses profissionais para o processo de uma formação humana integral.

Palavras-chave: Educação de Surdos, Práticas Colaborativas, TILSP e Professores, Formação Humana Integral.

1 INTRODUÇÃO

O IV Seminário Integrado dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), que será realizado no campus Cuiabá, entre os dias 13 e 14 de novembro de 2025, configura-se como um espaço de diálogos, reflexões e socializações das produções científicas desenvolvidas nos programas. Nesse contexto, o presente texto tem como objetivo apresentar os principais aspectos da pesquisa em desenvolvimento sobre as práticas colaborativas no planejamento escolar entre Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais e Língua Portuguesa (TILSP) e professores.

¹Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT). E-mail: adrianacandido30@gmail.com

²Orientadora e docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFMT). E-mail: angela.rocha@ifmt.edu.br

A área de concentração desta pesquisa é a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), vinculada à linha de estudos Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos, inserida no macroprojeto, Organização do Currículo Integrado. Este macroprojeto tem como propósito desenvolver pesquisas sobre os processos educativos a partir da perspectiva da organização e planejamento do currículo integrado, de modo a contribuir para a realidade concreta da EPT. Busca-se compreender os conceitos dessa modalidade de ensino relacionados ao mundo do trabalho e a produção de conhecimentos, tendo em vista a integração entre os campos do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura. Essa integração se ancora na interdisciplinaridade e nas múltiplas relações que constituem o mundo do trabalho.

Nessa perspectiva, a discussão sobre a educação bilíngue de pessoas surdas surge como área de estudos relevante dentro da EPT, especialmente quando se considera o compromisso dessa modalidade de ensino com a formação humana integral. Nas últimas décadas, o debate sobre a educação bilíngue de pessoas surdas ganhou destaque nas políticas públicas brasileiras, principalmente após a promulgação da Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que reconhece a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como meio legal de comunicação e expressão, e do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Libras como língua oficial da comunidade surda e estabelece diretrizes para a formação e atuação dos profissionais que atuam nessa modalidade de ensino.

A partir desse marco legal, a presença do TILSP nos contextos educacionais passou a ser compreendida como condição indispensável para garantir o acesso dos estudantes surdos ao currículo e à interação pedagógica, mediante a acessibilidade comunicativa. No entanto, a simples inserção desse profissional nas salas de aula não assegura, por si só, a efetividade do processo de ensino e aprendizagem. Persistem desafios relacionados, sobretudo, a como consolidar a prática do planejamento de ensino colaborativo interdisciplinar, entre o TILSP e os professores?

Assim, a pesquisa em andamento busca compreender os principais desafios e possibilidades para a consolidação de práticas pedagógicas colaborativas entre o TILSP e os professores, voltadas à construção do planejamento de ensino colaborativo na EPT. Pretende-se identificar estratégias que favoreçam o diálogo interdisciplinar e o fortalecimento de uma prática pedagógica inclusiva, comprometida com os princípios da educação bilíngue e da formação humana integral.

2 DESENVOLVIMENTO

Destaca-se nessa seção a apresentação do fluxograma desenvolvimento da pesquisa de acordo a Figura 1:

Figura 1 - Fluxograma do desenvolvimento da pesquisa



Fonte: elaborado pelas autoras (2025).

2.1 Marco Teórico

A educação especial, conforme a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (Brasil, 2008), configura-se como uma ação política, cultural, social e pedagógica que assegura o direito de todos os estudantes de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação. Fundamenta-se na concepção dos direitos humanos, articulando igualdade e diferença como valores indissociáveis e avançando na direção da equidade, ao reconhecer as condições históricas de exclusão social que atingiram determinados grupos. Essa política propõe uma escola aberta à diversidade, que valoriza as diferenças como elemento enriquecedor do processo educativo.

No contexto da educação de surdos, Machado (2008) enfatiza que o reconhecimento das singularidades é condição essencial para a aprendizagem, sobretudo diante das limitações de um modelo escolar que busca padronizar e homogeneizar os sujeitos. O autor critica a linearidade das práticas pedagógicas e a desconsideração das vivências e realidades dos estudantes. No campo da educação bilíngue, a coexistência entre a Libras e a Língua Portuguesa (LP) requer que o professor compreenda a especificidade da comunicação visual e gestual, elaborando estratégias que favoreçam a interação da aprendizagem. Nesse processo, o TILSP assume papel importante, sendo o mediador responsável pela acessibilidade linguística entre surdos e ouvintes, conforme estabelece a legislação brasileira (Brasil, 2023).

Para que o processo educativo seja efetivo e inclusivo, é imprescindível o trabalho colaborativo entre o TILSP e o professor no planejamento escolar. Estudos como os de

Libâneo (2001), relatam que o planejamento é um processo de tomada de decisão que orienta e organiza as ações pedagógicas de forma participativa e reflexiva. Essa parceria pode contribuir para a construção de práticas pedagógicas mais inclusivas e para a promoção de uma aprendizagem equitativa., propiciando a sustentação da formação humana integral.

Autores como Ramos (2014) argumenta que os sentidos fundamentais que sustentam a base teórica da EPT são o da omnilateralidade, que considera a formação baseada na integração de todas dimensões da vida, trabalho, ciência , tecnologia e cultura, no processo educativo; o sentido da integração, que reconhece a indissociabilidade entre a educação profissional e a educação básica; e por fim, o da articulação em entre conhecimentos gerais e conhecimentos específicos, como forma de promover a educação humana integral (Ramos, 2014. p.84), princípios que também devem orientar as práticas de ensino inclusivas

2.2 Procedimentos metodológicos

A pesquisa é de natureza aplicada e adotará uma abordagem qualitativa, uma vez que, segundo Creswell (2021), essa abordagem permite compreender os significados atribuídos pelos sujeitos envolvidos ao fenômeno investigado. A investigação desenvolve-se a partir de um percurso indutivo, no qual se parte de informações particulares para a formulação de padrões e interpretações mais amplos.

Em conformidade com Gil (2008), quanto aos objetivos, trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, por buscar proporcionar maior familiaridade com o problema investigado, as práticas colaborativas entre TILSP e professores no contexto escolar, tornando-o mais explícito e compreensível.

Quanto aos procedimentos metodológicos, a pesquisa caracteriza-se como participante, pois envolve a interação direta entre a pesquisadora e os sujeitos da situação investigada. De acordo com Mattar (2021), a pesquisa participante pressupõe a cooperação e a colaboração ativa entre pesquisador e participantes, tendo como um de seus principais propósitos o compartilhamento de saberes e resultados, de modo a promover a construção coletiva do conhecimento.

Em síntese, será realizada uma pesquisa documental com o objetivo de analisar informações presentes em documentos oficiais, tais como leis, decretos e normativas, que contribuam para a compreensão do contexto histórico, legal e social relacionado ao trabalho do TILSP.

Nessa perspectiva, os instrumentos de coleta de dados foram definidos de forma a possibilitar o diálogo, a observação e coleta de informações sobre as práticas colaborativas no contexto escolar, contemplando a revisão de literatura , para obtenção de dados teóricos,

registros de campo, análise documental e aplicação de questionário, por meio de roda de conversa, buscando identificar as experiências, estratégias e sentidos atribuídos ao trabalho colaborativo entre o TILSP e os professores.

A análise dos dados será embasada nos princípios da análise de conteúdo, conforme proposto por Bardin (2011). A análise consiste na interpretação de discursos, tanto a partir dos significantes, quanto dos significados. Dessa maneira a análise e interpretação dos dados obtidos nesse estudo serão realizados após a conclusão da fase de aplicação da roda de conversa e questionário, orientarão a elaboração do Produto Educacional (PE), como proposta de intervenção ou melhoria para a situação-problema apresentada, e que, sobretudo, promovam novos conhecimentos sobre a temática.

No contexto do ensino, o PE é o resultado do processo de desenvolvimento de um material educativo, composto por um ou vários artefatos, físico ou virtual, fundamentado em estudos teóricos e metodológicos, com a finalidade de responder a uma situação-problema decorrente da prática profissional.

Nesse sentido, a proposta do PE é desenvolver um artefato no formato de um Guia de Interface Interdisciplinar. Trata-se de um PE de categoria material didático-instrucional que objetiva sugerir um roteiro de trabalho colaborativo que auxilie o TILSP na prática do seu trabalho de mediar a comunicação no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes surdos. O material será estruturado de forma prática e reflexiva, apresentando orientações, exemplos de ações colaborativas e sugestões de estratégias que promovam a interação entre os profissionais.

2.3 Resultados esperados

Espera-se que a pesquisa contribua para evidenciar a relevância do trabalho colaborativo entre o TILSP e professor no contexto escolar, especialmente no processo de planejamento pedagógico. A partir da análise das práticas e da reflexão sobre os referenciais teóricos e dados obtidos, pretende-se buscar subsídios para demonstrar que a relação colaborativa entre esses profissionais poderá aprimorar o trabalho de proporcionar a acessibilidade linguística do TILSP, além de favorecer ações didáticas que ampliem as possibilidades de aprendizagem dos estudantes surdos.

Desse modo, a pesquisa busca reafirmar o papel do TILSP não apenas como mediador linguístico, mas como participante ativo no processo educativo e na construção de práticas pedagógicas inclusivas.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este texto, buscou apresentar a proposta de pesquisa, ainda em fase de finalização do projeto, acerca das práticas colaborativas entre TILSP e professores no processo de planejamento de ensino, como também, a fase da elaboração do PE. Após a conclusão de todas as etapas, o projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do IFMT, por meio da Plataforma Brasil, e seguirá para a fase da qualificação e desenvolvimento da dissertação.

A partir do percurso apresentado, é possível identificar as mudanças nas políticas públicas, leis e decretos que contribuíram para a melhoria do processo da educação de surdos, ampliando, conseqüentemente, a presença e atuação dos profissionais TILSP nos espaços escolares, na responsabilidade de mediar a comunicação entre as pessoas surdas e ouvintes.

Contudo, mesmo com as mudanças favoráveis, ainda existem desafios relacionados ao processo de ensino e aprendizagem dos estudantes surdos, como os apresentados no texto. Dessa maneira, ao apresentar a proposta do projeto de pesquisa no seminário sobre produções científicas, almeja-se buscar diálogos e reflexões que possam contribuir para a melhoria do desenvolvimento da pesquisa, principalmente sobre o caminho metodológico e construção do PE.

Busca-se com a finalização da pesquisa, aumentar o nível de consciência ou conhecimentos dos participantes do grupo social envolvido sobre a compreensão de que a prática do planejamento escolar colaborativo interdisciplinar pode gerar um espaço de diálogos e corresponsabilidade, em que se articulam diferentes saberes e experiências. Essa abordagem poderá subsidiar práticas que valorizem a diversidade e promovam a equidade no ensino, em consonância com os princípios da EPT, principalmente aqueles relacionados à formação humana integral.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução Luis Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre o reconhecimento da Língua Brasileira de Sinais (Libras) como meio legal de comunicação e expressão linguística das pessoas da comunidade surda do Brasil. 2002. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm. Acesso em: 8 jul. 2025.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da

Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2005. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 8 jul. 2025.

BRASIL, Ministério da Educação (MEC). Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. 2007. DOI 10.47749/T/UNICAMP.2016.974275. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>. Acesso em: 1 ago. 2025.

BRASIL. Lei nº 14.704, de 25 de outubro de 2023. Altera a Lei nº 12.319, de 1º de setembro de 2010, para dispor sobre o exercício profissional e as condições de trabalho do profissional tradutor, intérprete e guia-intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras). [s. d.]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2023/Lei/L14704.htm#art1. Acesso em: 8 jul. 2025.

CRESWELL, Jhon W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. [S. l.]: Artmed, 2021. Disponível em: https://www.unirio.br/cla_novo/ppgcp/processo-seletivo/mestrado-edital-n-01-2023/bibliografia/creswell-john-w-projeto-de-pesquisa-metodos-qualitativo-quantitativo-e-misto-porto-alegre-armed-2010-capitulo-8/view.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4º ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. Goiânia: Alternativa, 2001.

RAMOS, Marise Nogueira. **História e política da educação profissional**. [S. l.]: Instituto Federal do Paraná, 2014. v. 4, (1ª edição). Disponível em: <https://ifpr.edu.br/curitiba/wp-content/uploads/sites/11/2016/05/Historia-e-politica-da-educacao-profissional.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2025.

MACHADO, Paulo Cesar. **A política educacional de integração/inclusão: um olhar do egresso surdo**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.

MATTAR, João. **Metodologia de pesquisa em educação: Abordagens Qualitativas, Quantitativas e Mistas**. São Paulo, SP: Edições 70, 2021.

LEITURA E TELA: LETRAMENTO LITERÁRIO CRÍTICO E O DIÁLOGO DA MULTIMODALIDADE

Adriana Elisa Guimarães dos Santos³
Larissa Beraldo Kawashima⁴

Resumo: Este trabalho investiga a problemática da desmotivação e dificuldade de leitura de textos literários em estudantes do primeiro ano do Ensino Médio Integrado (EMI), que afetam a compreensão discente em diversas disciplinas. Este cenário configura um desafio significativo que compromete o princípio da formação humana integral ou omnilateral, um dos pilares fundamentais da EPT. A pesquisa, de natureza qualitativa e delineamento de intervenção pedagógica, será desenvolvida na Escola Estadual Júlio Strubing Muller, em Várzea Grande-MT, no ano letivo de 2026, e propõe uma sequência didática, organizada em oficinas de leitura. Esta intervenção consiste na aplicação de uma Sequência Didática (SD), intitulada “Insubmissas narrativas: diálogos entre contos e telas”, que utiliza a multimodalidade, integrando contos de Conceição Evaristo e curtas-metragens, para potencializar o letramento literário crítico. Essa intervenção ancora-se teoricamente na concepção dialógica da linguagem e na leitura como processo de construção de sentidos por meio da interação do leitor com o contexto. O objetivo geral deste resumo expandido é analisar a coerência da proposta de intervenção pedagógica, a SD, detalhando sua estrutura teórico-metodológica e projetando sua contribuição para o desenvolvimento do letramento literário crítico na formação omnilateral dos alunos. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa para aprofundar a compreensão dos processos de leitura e utiliza o delineamento de intervenção pedagógica. A coleta de dados organiza-se em três fases sequenciais: diagnóstica (questionário e árvore de problemas), intervenção (aplicação da SD com estratégias ativas, como a leitura com pausa protocolada) e avaliação final, utilizando o grupo focal para análise das interações discursivas. Os resultados esperados incluem a melhora na proficiência leitora, o aumento do engajamento e o desenvolvimento da capacidade de análise de temas sociais pelos alunos, validando o Produto Educacional (PE) como um guia de intervenção relevante. O estudo demonstra a importância de modelos metodológicos focados na articulação teoria-prática para a área de práticas educativas desta modalidade.

Palavras-chave: Letramento Literário Crítico, Multimodalidade, Sequência Didática, Educação Profissional e Tecnológica, Formação Omnilateral.

INTRODUÇÃO

A proposta de intervenção pedagógica, aqui analisada, aborda o desafio da desmotivação e da dificuldade de leitura e interpretação de textos literários observadas em estudantes do primeiro ano do Ensino Médio Integrado (EMI). Este trabalho foi elaborado no âmbito do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT), desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia

³ Mestranda do ProfEPT (IFMT), e-mail: adriana.elisa@estudante.ifmt.edu.br

⁴ Orientadora – Doutora, docente do IFMT, e-mail: larissa.kawashima@ifmt.edu.br

de Mato Grosso (IFMT). O projeto se insere na Linha 01 de Práticas Educativas em EPT, com foco no macroprojeto 1: Propostas metodológicas e recursos didáticos em espaços formais e não formais de ensino.

Este desafio não se restringe à proficiência em Língua Portuguesa e Literatura, mas compromete diretamente o princípio da formação humana integral ou omnilateral. Esta formação exige do aluno a capacidade de analisar a realidade social em sua complexidade, superando a fragmentação do conhecimento técnico e geral, conforme a perspectiva da EPT (Frigotto; Ciavatta; Ramos, 2012). Tal contexto justifica a relevância do trabalho, que busca investigar e intervir nesse cenário.

O estudo propõe a aplicação de uma Sequência Didática (SD), intitulada “Insubmissas narrativas: diálogos entre contos e telas”, organizada em oficinas de leitura. A SD utiliza a multimodalidade, integrando contos de Conceição Evaristo e curtas-metragens, como estratégia para potencializar o letramento literário crítico. A SD configura-se como o Produto Educacional (PE) da pesquisa, pensado como uma ferramenta replicável para outros docentes da área.

O referencial teórico que sustenta a intervenção está ancorado no letramento literário crítico (Cosson, 2021), entendido como um processo que capacita o estudante a acessar e atuar sobre os discursos ideológicos contidos na linguagem e na literatura. Essa concepção está alinhada à premissa fundamental do Círculo de Bakhtin (2016) sobre a natureza dialógica da linguagem, justificando a necessidade de práticas que engajem o aluno na leitura como um ato crítico e social.

A justificativa metodológica reside na escolha pela pesquisa de intervenção pedagógica, que possibilita o diagnóstico do problema, a criação e a avaliação de uma solução prática, a SD, de forma integrada ao contexto escolar. O foco na metodologia assegura que o resumo expandido detalhe o caminho para a produção de conhecimento e o desenvolvimento do Produto Educacional.

A pesquisa tem como campo de estudo a Escola Estadual Júlio Strubing Muller, em Várzea Grande-MT, que oferece a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) na modalidade concomitante, atuando com alunos do primeiro ano. Este contexto demanda práticas pedagógicas que engajem o estudante de forma ativa, promovendo a conexão entre teoria e prática no seu contexto.

Dessa forma, o objetivo geral deste resumo expandido é analisar a coerência da proposta de intervenção pedagógica, a SD, detalhando sua estrutura teórico-metodológica e

projetando sua contribuição para o desenvolvimento do letramento literário crítico na formação omnilateral dos alunos.

Para tanto, o texto científico detalha a matriz teórica, destacando a relevância do diálogo entre Bakhtin e o letramento literário crítico para a formação na EPT, os procedimentos metodológicos e a função dos instrumentos de coleta (diagnóstico e avaliação), finalizando com a descrição do PE e a projeção de seus resultados para a melhoria da compreensão leitora e o desenvolvimento da criticidade dos alunos.

DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento deste resumo expandido está estruturado para apresentar a análise detalhada da proposta de intervenção pedagógica, conforme o objetivo definido na introdução. A seção que se segue consolida a fundamentação teórica que orienta o estudo, descreve os procedimentos metodológicos e apresenta a projeção dos resultados esperados para a formação do leitor crítico na EPT.

Marco Teórico

A pesquisa é orientada pelo princípio de que a linguagem é um fenômeno social e dialógico, conforme postulado pelo Círculo de Bakhtin (2016), e a sua relação intrínseca com a ideologia (Volóchinov, 2021), o que direciona a leitura crítica como um ato de interação com as vozes sociais contidas no texto. Nessa perspectiva, a leitura é entendida não apenas como decodificação, mas como um processo de construção de sentidos por meio da interação do leitor com o texto e o contexto (Kleiman, 2016).

Metodologicamente, o trabalho adota o Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), utilizando a SD (Dolz, Noverraz e Schneuwly, 2004) como o dispositivo de intervenção. O foco reside no Letramento Literário Crítico (Cosson, 2021), que visa a formação de leitores capazes de atuar sobre as dimensões estéticas e ideológicas da literatura. Embora Cosson utilize o termo “Letramento Literário”, a presente pesquisa adota a qualificação “Crítico” para evidenciar a necessidade de ir além da mera proficiência, focando na leitura dos discursos ideológicos e na atuação sobre temas sociais, aspecto central da formação omnilateral.

A relevância da proposta reside na exploração da multimodalidade, entendida como a articulação de diferentes sistemas semióticos, como o verbal, o visual e o sonoro, na construção de sentido (Rojos; Moura, 2019). Nessa perspectiva, a multimodalidade é

essencialmente uma prática discursiva que atua na organização dos sentidos em diferentes esferas sociais, exigindo do leitor a capacidade de interpretar as relações entre os diversos modos comunicativos (Soares, 2024).

Integrando contos de Conceição Evaristo e curtas-metragens, o uso do audiovisual é justificado como uma ferramenta estratégica de multiletramentos, que engloba a interação com as novas mídias e linguagens, e, é entendido como um conjunto de práticas sociais que permite ao sujeito atuar criticamente nos discursos contemporâneos (Rojo; Barbosa, 2015). Sua natureza verbo-audiovisual facilita a conexão da literatura com a realidade midiática dos alunos e aprimora a competência leitora através da SD (Vasconcelos; Silva, 2022). A finalidade dessa estratégia é engajar o aluno e promover a discussão de temas sociais alinhados à formação omnilateral da EPT.

Procedimentos metodológicos

A pesquisa assume uma abordagem qualitativa, pois busca aprofundar a compreensão dos processos de leitura e dos significados atribuídos pelos participantes, em um contexto que não pode ser quantificado (Marconi; Lakatos, 2017). Este enfoque permite investigar o fenômeno da leitura de forma interpretativa, capturando as subjetividades e as interações sociais dos estudantes com a Sequência Didática para a análise do letramento literário crítico.

O estudo utiliza o delineamento de pesquisa de intervenção, cujo produto é uma ação prática no contexto escolar. A pesquisa do tipo intervenção pedagógica é definida como aquela que envolve o planejamento e a implementação de interferências (inovações pedagógicas) para produzir melhorias nos processos de aprendizagem, seguida da avaliação de seus efeitos (Damiani et al., 2013). A escolha por esta metodologia se justifica pela natureza do ProfEPT, que demanda a criação de um Produto Educacional (PE) com impacto direto e avaliável no ambiente escolar.

O campo de estudo é a Escola Estadual Júlio Strubing Muller, em Várzea Grande-MT, que oferece a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) na modalidade concomitante para alunos do ensino médio, com foco em turmas do primeiro ano.

O estudo obteve a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/IFMT), conforme Número do Parecer: 7.912.685. A coleta de dados está organizada em três fases sequenciais e complementares, garantindo a triangulação e o rigor da análise.

Para o tratamento e interpretação do *corpus* gerado, incluindo as produções textuais e os dados do grupo focal, o rigor da análise é orientado pela Metodologia de Pesquisa em Literatura (Durão, 2020), conferindo profundidade à leitura dos discursos dos participantes.

A primeira fase é a diagnóstica (pré-intervenção), com a finalidade de fundamentar a SD. Ela se inicia com a aplicação de um questionário inicial para traçar o perfil dos estudantes quanto a hábitos de leitura, uso de mídias e percepção da literatura. Em seguida, realiza-se a metodologia da árvore de problemas, uma metodologia ativa em que os alunos, de forma participativa, identificam o problema central da pesquisa, as “raízes” (causas) e os “galhos” (efeitos), garantindo que a intervenção seja construída a partir da perspectiva do público-alvo.

A segunda fase é a de intervenção pedagógica (execução do produto educacional), momento em que a sequência didática “Insubmissas narrativas: diálogos entre contos e telas” é aplicada em formato de oficinas de leitura. A intervenção é mediada por estratégias ativas, como a leitura com pausa protocolada (Silva, 2022) e o *brainstorm*, utilizando a análise comparativa de contos e curtas-metragens. Durante toda esta fase, o principal instrumento de coleta de dados é o diário de campo da pesquisadora, que registra observações detalhadas sobre o engajamento, as interações dialógicas e o uso da multimodalidade pelos alunos.

A terceira e última fase é a de avaliação final (pós-intervenção), destinada a avaliar a eficácia da SD. O instrumento principal é o grupo focal, conduzido com um subgrupo de alunos. Essa técnica visa apreender informações a partir das interações verbais entre os participantes sobre um tema específico (Gatti, 2005). O roteiro do grupo focal se divide em eixos que buscam aprofundar as percepções dos participantes sobre a experiência da intervenção, o impacto da multimodalidade e a autoavaliação do letramento literário crítico. Os resultados do grupo focal, juntamente com as produções textuais finais e os dados iniciais, são triangulados para produzir a análise final e validar o PE.

Resultados esperados

Aqui delineiam-se os desfechos projetados para cada fase do percurso metodológico, articulando-se diretamente com o objetivo geral da pesquisa. A organização segue a cronologia da intervenção, de forma a destacar os resultados mais relevantes e o impacto previsto para a proficiência leitora e a formação crítica dos estudantes. Busca-se, assim, antecipar os achados esperados nas diferentes etapas do estudo.

Espera-se que a etapa inicial de diagnóstico revele um mapeamento claro do perfil de leitura, validando o contexto problemático e as causas da desmotivação na leitura e consumo de mídias dos estudantes. Neste sentido, a aplicação do questionário inicial deve possivelmente revelar que a maior parte dos estudantes da EPT consome mídias audiovisuais em detrimento da leitura contínua de textos literários, o que ratifica a relevância da abordagem multimodal proposta.

A complementação com a árvore de problemas deve resultar no mapeamento das “raízes” do problema, confirmando que a dificuldade de leitura está possivelmente ligada à falta de identificação com os temas e métodos pedagógicos tradicionais, o que justifica o foco da intervenção.

Os resultados esperados se concentram, prioritariamente, nos impactos pedagógicos e sociais da intervenção na proficiência leitora e na formação crítica dos estudantes, abrangendo a melhora na capacidade de inferência e produção textual. Em seguida, o foco reside na consolidação e validação do PE.

O PE é um manual de oficinas de leitura, que formaliza a SD “Insubmissas narrativas: diálogos entre contos e telas”. Este manual é apresentado em formato digital, garantindo sua replicabilidade e uso por outros docentes. Sua estrutura detalhada inclui o marco teórico-metodológico de apoio, a divisão da intervenção em módulos/encontros temáticos, a sugestão de recursos, contos e curtas-metragens e o passo a passo de cada oficina, com foco na aplicação da leitura com pausa protocolada e das atividades multimodais de análise comparativa.

Em termos de proficiência, a pesquisa prevê a melhora na compreensão leitora e no engajamento, com aumento da capacidade de inferência e de produção textual e argumentativa dos estudantes. No plano social e formativo, espera-se o desenvolvimento do senso crítico e identificação social, com os alunos demonstrando maior capacidade de discutir temas sociais como gênero, trabalho e classe a partir da literatura e do audiovisual, reforçando a formação omnilateral.

O resultado acadêmico mais importante é a evidência da transformação no letramento literário crítico dos estudantes, demonstrada pelo aumento da capacidade de análise e discussão de temas sociais, comprovando o impacto direto da intervenção na formação humana integral e oferecendo subsídios práticos e teóricos para a área de Práticas Educativas em EPT.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo de intervenção pedagógica, mesmo em fase de projeto, demonstra a relevância de se analisar a desmotivação na leitura entre os alunos do primeiro ano. A principal implicação da pesquisa reside na oferta de um modelo metodológico validado e focado na articulação teoria-prática, essencial para a formação técnica e humana na EPT.

O estudo demonstra que a aplicação da SD multimodal não é apenas uma ferramenta, mas uma resposta concreta à exigência da formação humana integral, ao comprovar que a literatura, combinada com o audiovisual e estratégias ativas, pode atuar como um agente de conscientização e criticidade.

A pesquisa contribui para a compreensão do problema estudado ao propor uma solução que rompe com metodologias tradicionais, ao invés de apenas diagnosticá-lo. As perspectivas futuras se concentram na análise dos dados empíricos após a aplicação da intervenção, o que poderá permitir quantificar o ganho na proficiência leitora e qualificar a mudança na postura crítica dos estudantes.

Além disso, a validação do PE oferece um potencial de influência para as práticas docentes, servindo como um guia replicável para professores de Língua Portuguesa e Literatura que buscam integrar o letramento literário crítico à discussão de temas sociais. Portanto, a relevância do trabalho não se esgota no ambiente acadêmico, mas se estende à melhoria da qualidade do ensino e à formação de cidadãos mais conscientes e capazes de intervir na realidade social.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso**. 1. ed. São Paulo: Editora 34, 2016.

COSSON, R. **Letramento literário: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2021.

DAMIANI, M. F. et al. Discutindo pesquisas do tipo intervenção pedagógica. **Cadernos de educação: FaE/PPGE/UFPel**, Pelotas, n. 45, p. 57-67, maio/ago. 2013.

DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. et al. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

DURÃO, F. A. **Metodologia de pesquisa em literatura**. São Paulo: Parábola Editorial, 2020.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). **Ensino Médio Integrado: concepção e contradições**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

GATTI, B. A. **Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas**. Brasília: Liber Livro Editora, 2005.

KLEIMAN, A. **Oficina de leitura: teoria e prática**. 16. ed. Campinas, SP: Pontes, 2016.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

ROJO, R.; BARBOSA, J. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

ROJO, R.; MOURA, E. **Letramentos, mídias e linguagens**. São Paulo: Parábola Editorial, 2019.

SILVA, P. R. M. da. **Práticas escolares de letramento literário**. Fortaleza: Pimenta Cultural, 2022.

SOARES, N. M. M. (Org.). **Multimodalidade, gêneros e práticas discursivas: uma perspectiva analítica**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2024.

VASCONCELOS, F. F. P.; SILVA, E. R. **Curta-metragem na sala de aula: multiletramento e sequência didática**. Feira de Santana: UEFS Editora, 2022.

VOLÓCHINOV, V. N. **Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem**. Tradução, notas e glossário de Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. 3. ed. São Paulo: Editora 34, 2021.

DA PARCERIA À INTEGRAÇÃO: ESTRATÉGIAS DE GESTÃO PARA FORTALECER A FORMAÇÃO TÉCNICA CONCOMITANTE AO ENSINO MÉDIO

Alexandra Camargo Cardoso dos Santos⁵
Ronan Marcelo Martins⁶

Resumo: O presente trabalho investiga a integração das atividades administrativas entre instituições que atuam em parceria na oferta do ensino profissional tecnológico concomitante ao ensino médio. O objetivo do estudo é entender de que forma as ações administrativas podem ser articuladas para promover uma formação humana integral aos estudantes das turmas inseridas nessa parceria. A compreensão das dificuldades enfrentadas nesse processo é fundamental para viabilizar e manter a cooperação institucional, garantindo uma experiência mais eficiente e satisfatória tanto para os que demandam quanto para os que ofertam o serviço público. Para alcançar tais objetivos, a metodologia baseia-se em uma pesquisa exploratória, de abordagem qualitativa, que emprega procedimentos próprios da pesquisa-ação. A investigação insere-se no Macroprojeto 6: Organização dos Espaços Pedagógicos na EPT, vinculado à Linha de Pesquisa Organizações e Memórias de Espaços Pedagógicos do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT). Espera-se, com o desenvolvimento da pesquisa, aprofundar a compreensão dos conceitos envolvidos, identificar os processos de interação entre as instituições parceiras e realizar seus respectivos mapeamentos. Como produto educacional, pretende-se elaborar uma ferramenta que contribua para a otimização do trabalho administrativo e para o fortalecimento da integração institucional.

Palavras-chave: Ensino Médio Concomitante, Gestão Por Processos, Gestão Escolar.

INTRODUÇÃO

Alinhados às atuais demandas sociais, surgiram novos desafios para a educação no Brasil, tornando necessária a proposição de novas formas de organização e reformulação na oferta da educação básica, especialmente no Ensino Médio. Para enfrentar tais desafios, uma das alternativas implementadas foi a Reforma do Ensino Médio, que introduziu os itinerários formativos. Entre eles, destaca-se o itinerário de Educação Profissional e Tecnológica (EPT), ofertado a partir de parcerias entre diferentes instituições (Brasil, 2025).

Nesse contexto, a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso firmou parcerias para ofertar cursos de formação profissional tecnológica integrados ao Ensino Médio. A partir de 2024, no município de Tangará da Serra, três escolas passaram a oferecer cursos técnicos concomitantes ao Ensino Médio regular, em colaboração com o SENAI.

⁵ Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT), Instituto Federal De Educação Ciência E Tecnologia De Mato Grosso (IFMT), alexandra.camargo0601@gmail.com

⁶ Orientador – Doutor em Engenharia Elétrica, Instituto Federal De Educação Ciência E Tecnologia De Mato Grosso (IFMT), ronan.martins@ifmt.edu.br

Apesar da proposta de integração entre as formações, observa-se que as atividades administrativas das instituições ocorrem de maneira paralela. Embora inter-relacionadas, nem sempre se articulam de forma eficiente. Essa falta de integração tem gerado entraves administrativos e comunicacionais, como falhas na troca de informações, dificuldades no registro conjunto de frequência e avaliações, além de atrasos na emissão de documentos e na atualização de dados dos estudantes.

Tais problemas evidenciam a necessidade de um maior alinhamento entre os parceiros institucionais, de modo a assegurar o bom funcionamento das ações e a efetividade da proposta de formação integrada. Diante desse cenário, emerge a questão norteadora desta pesquisa: como integrar as ações administrativas das instituições parceiras de forma que contribuam, conjuntamente, para a efetivação de uma formação humana integral?

Desse modo, objetiva-se apresentar o projeto de pesquisa desenvolvido a fim de compreender como as ações administrativas podem ser articuladas para promover uma formação humana integral nos cursos técnicos concomitantes ao Ensino Médio.

A partir do contexto que a parceria foi implantada recentemente e que a desvinculação entre os entes pode gerar prejuízos na viabilidade de acesso e permanência dos alunos e objetivar ainda a manutenção da parceria de forma eficiente, faz-se necessário adequar e sistematizar os procedimentos para atender as instituições e o interesse primário da formação integral humana desses alunos. Visto que na Administração Escolar sua especificidade está em função dos objetivos escolares, visando atender aos interesses sociais como um todo, destacando o processo pedagógico resultante das definições desses objetivos (Araújo, 2009).

O projeto de pesquisa apresenta o seguinte rigor metodológico: quanto a natureza, classifica-se como uma pesquisa aplicada; em relação a abordagem, refere-se a uma pesquisa qualitativa; já em relação aos objetivos, será exploratória e os procedimentos adotados são de uma pesquisa-ação.

DESENVOLVIMENTO

Marco Teórico

A função de gerir está presente nas mais diversas organizações, ela determina a forma que as coisas serão feitas, por quem e de que modo. No âmbito educacional, isto não se difere, faz-se necessário a Gestão Escolar, porém há aspectos particulares a serem considerados.

Tem-se como conceito básico de gestão escolar como um processo de gerenciamento dos aspectos culturais, tem seu projeto político-pedagógico determinado por diretrizes e políticas educacionais. Pauta suas ações considerando princípios democráticos e de base autônoma, compartilhando as decisões com a comunidade (Lück, 2009)

A partir do cenário mais atual da educação brasileira, várias questões complexas fazem parte da rotina escolar, dessa forma, adota-se um trabalho estruturado de forma a superar essas adversidades. Assim as atenções são voltadas para além dos aspectos referentes à administração escolar (Vieira; Bussolotti, 2018). Nessa perspectiva, demanda-se diferentes habilidades dos gestores que atuam nas unidades, além da aplicação de diferentes recursos e ferramentas.

Para o desenvolvimento das atividades, podem-se utilizar ferramentas de gestão que, embora sejam originalmente aplicadas à área empresarial, são totalmente aplicáveis ao planejamento estratégico e na otimização de processos no âmbito do setor público.

Assim, tem-se a Gestão por Processo, ou ainda *Business Process Management* (BPM). Trata-se de uma metodologia que organiza e aprimora as operações de uma empresa focando nos fluxos de trabalho e na colaboração entre departamentos, além de possibilitar uma melhoria contínua. A gestão de processo também contribui para a modelagem e a transformação dos processos, de modo a conferir resultados positivos tanto para a organização quanto para o meio social (Brasil, 2024).

Compreender os processos da entidade pode gerar alguns benefícios, entre eles, a identificação e análise dos papéis que cada servidor público deve desempenhar e, ainda, vislumbrar, estrategicamente, a possibilidade de avaliar processos ineficientes e que precisam ser alterados (Oliveira; Grohmann, 2016).

Esses modelos geralmente apresentam indicações de mapeamento, de modo a verificar quais processos apresentam pontos positivos ou negativos. Quando necessário, há indicações de redesenho com melhorias nos fluxos. Nesta demanda, é importante contar com as contribuições dos agentes envolvidos nas atividades, para compreender as carências e alternativas viáveis (Oliveira; Grohmann, 2016).

Procedimentos metodológicos

Seguindo para os métodos utilizados, em relação ao tipo de abordagem, será qualitativa, onde a pesquisa se apoia nos aspectos identificados pelo investigador, sobre sua

interpretação sobre as circunstâncias observadas, utiliza-se de recursos, sendo o principal baseado na interpretação (Bogdan; Biklen, 1994).

Desse modo, pelo estudo do contexto vivenciado, a pesquisa é definida como exploratória. Promove maior proximidade ao tema estudado, identificar causas, consequências e hipóteses, contempla uma variedade de pontos sobre a área estudada (Gil, 2023)

Em relação aos procedimentos utilizados serão de pesquisa-ação. A pesquisa ocorrerá em parte no local de trabalho da pesquisadora, com envolvimento na área estudada, tendo objetivo de alterar algumas das atividades desempenhadas. Nesse tipo de pesquisa, os envolvidos, pesquisadores e participantes, colaboram, em busca da resolução de um problema (Thiollent, 1985).

Como local da pesquisa, foi delimitado a três escolas estaduais da cidade de Tangará da Serra, pelo critério de que possuem parceria com o Senai para oferta do ensino profissional e tecnológico. Sendo elas, a Escola Estadual Cívico Militar Pedro Alberto Tayano, A Escola Estadual 13 de Maio e a Escola Estadual Militar Tiradentes “1º Tenente PM Salomão Fernandes Ferreira Piovesan”, além do próprio Senai, que atua como instituição parceira.

Para a seleção dos sujeitos da pesquisa, foram considerados aqueles que atuam na secretaria escolar ou departamento correspondente, pois desempenham função administrativa na unidade de lotação, tendo cerca de 12 participantes. Os participantes são todos maiores de 18 anos e com a sua contribuição condicionada ao consentimento de participação, fixado no preenchimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE.

Para obtenção dos dados a serem analisados, primeiramente será utilizada como instrumento a aplicação de um questionário. Esse instrumento é constituído por uma relação de perguntas, respondidas sem o acompanhamento dos entrevistados, por meio de perguntas com alternativas ou relatos descritivos (Marconi; Lakatos, 2017). Será enviado a cada um dos participantes um formulário elaborado pelo Google *Forms* e encaminhado via e-mail, as questões serão acompanhadas de um texto informativo para melhor obtenção das informações.

Após análise das respostas, e objetivando obter mais informações, uma entrevista estruturada será utilizada. Nesse tipo de pesquisa, as perguntas são pré-estabelecidas, obedecem a uma determinada ordem (Gil, 2008). Os integrantes das entrevistas serão um de

cada unidade, os líderes de cada equipe ou aqueles que tem maior contato com as turmas que ofertam o itinerário de Educação Profissional Tecnológica. As perguntas serão repassadas antecipadamente ao momento da entrevista, para que estejam mais seguros nas respostas.

Cabe destacar, que ao decorrer de ambos os instrumentos, os participantes poderão se recusar a responder a qualquer pergunta, não serão identificados nominalmente, de modo a reduzir possíveis constrangimentos, e quanto a entrevista, pode-se ter dificuldade por necessitar de maior tempo e encontro presencial, no entanto a disponibilização das perguntas antes da entrevista, auxiliará na otimização das respostas e demandará menor tempo. De modo geral, os benefícios pretendidos impactam diretamente aos participantes selecionados, pois envolvem o setor em que trabalham e o futuro produto educacional, uma ferramenta para viabilizar suas ações.

As informações obtidas serão utilizadas para determinar o fluxo dos processos administrativos que as instituições dialogam. Esses fluxos serão desenhados e/ou redesenhados com auxílio de um recurso de diagramação. Desta forma, será utilizado o software de modelagem de processos de negócios da Bizagi.

O Bizagi Modeler é um software intuitivo que permite a criação de modelos de processos, visando gerenciar e otimizar as ações. Possibilita o mapeamento de processos, exportar diagramas em formatos digitais, a partir da notação BPMN (*Business Process Model and Notation*) e está disponível de forma gratuita (Bizagi, 2025).

Para tanto, o presente trabalho seguirá as seguintes etapas: a primeira etapa é de revisão da literatura, com a busca de documentos em bases de dados como o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Scopus e Google Acadêmico; a segunda, trata-se do diagnóstico situacional, etapa norteadada pela aplicação dos instrumentos, questionário e entrevista; em seguida o delineamento dos processos administrativos, onde haverá a definição e o mapeamento dos processos e por fim o desenvolvimento do produto educacional.

Produto Educacional

A proposta do produto educacional é um guia de fluxo de processos administrativos para as Escolas Estaduais que ofertam o Ensino Profissional e Tecnológico em parceria com o Senai. Este material será destinado ao delineamento das atividades que as instituições dialogam, visando instruir e orientar as atividades, usando fluxogramas.

Para uma melhor eficiência da iniciativa deste trabalho, haverá capacitação dos usuários, onde o produto educacional será apresentado, e como utilizá-lo. Posteriormente, haverá a avaliação, por meio de questionário enviado aos participantes via e-mail, elaborado com o recurso do Google *Forms*.

Resultados preliminares (ou esperados)

Como efeito da pesquisa, busca-se compreender conceitos que interessam a área estudada, identificar os processos de cada instituição e, conseqüentemente, propor alternativas que simplifiquem e integrem as ações.

Dessa forma, com a criação do guia de fluxo de processos, almeja-se proporcionar aos agentes atuantes das secretarias escolares, mais recursos para a execução de suas atividades, reduzir o retrabalho e tornar os retornos das solicitações entre as instituições mais célere, e mitigando o tempo para o cumprimento das demandas.

Espera-se ainda, como ponto de maior importância, mesmo que de forma indireta, promover melhor qualidade de ensino aos alunos, contribuindo para a formação humana integral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A investigação busca evidenciar a importância da integração administrativa entre as instituições que ofertam, de forma articulada, o Ensino Médio e a Educação Profissional e Tecnológica. A falta de alinhamento entre os procedimentos adotados atualmente tem gerado entraves que comprometem a fluidez das rotinas escolares e a efetividade da formação integrada, demonstrando a necessidade de otimização das ações compartilhadas.

Ao adotar uma pesquisa-ação, o estudo busca compreender o contexto e promover intervenções que contribuam para o aperfeiçoamento das práticas administrativas. O produto educacional, um guia de fluxos de processos, proposto, visa auxiliar os profissionais envolvidos nas articulações administrativas. A visão dos processos e fluxos por meio do guia tem a expectativa de reduzir retrabalho, aprimorar a comunicação e tornar os atendimentos mais eficientes, o que pode refletir positivamente no percurso formativo dos estudantes.

Dessa forma, o trabalho contribui para ampliar a compreensão sobre a gestão na Educação Profissional e Tecnológica e o desenvolvimento de estratégias que asseguram uma formação humana integral de qualidade.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Maria Cristina Munhoz. **Gestão escolar**. Curitiba: Iesde, p. 46-56, 2009.

BIZAGI. **Bizagi Modeler**. 2023. Bizagi. Disponível em: <https://www.bizagi.com/pt/plataforma/modeler>. Acesso em: 22 jul. 2025.

BRASIL. **IFTP - Itinerário da Formação Técnica e Profissional**. Ministério da Educação. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/novo-ensino-medio-descontinuado/informacoes/iftip-itinerario-da-formacao-tecnica-e-profissional>. Acesso em: 05 ago. 2025.

BRASIL. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 fev. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Novo Ensino Médio**. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/novo-ensino-medio-descontinuado>. Acesso em: 11 ago. 2025.

BRASIL. Ministério de Estado da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. **Guia Prático de Gestão de Processos**. 1. ed. Brasília, DF, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/gestao/pt-br/aceso-a-informacao/estrategia-e-governanca/gestaodeprocessos/gestao-de-processos-bpm>. Acesso em: 22 set. 2025.

BOGDAN, Roberto C., BIKLEN, San Knopp. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1994.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2023.

LÜCK, Heloísa. **Dimensões da gestão escolar e suas competências**. Curitiba-PR: Positivo, 2009

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 375 p.

OLIVEIRA, Jefferson Menezes de; GROHMANN, Márcia Zampieri. Gestão Por Processos: Configurações em Organizações Públicas. **Pensamento & Realidade**, [s. l.], v. 31, n. 1, p. 56–80, 30 abr. 2016.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 1985.

VIEIRA, Ana Elisa Ribeiro; BUSSOLOTTI, Juliana Marcondes. Gestão Escolar: um estudo de caso sobre Escolas Técnicas. **Interação-Revista de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 20, n. 1, p. 45-70, 2018.

A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA PARA FUNCIONÁRIOS DE ESCOLAS: DE TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Daniela França do Nascimento Modesto⁷

Ed Wilson Tavares Ferreira⁸

Resumo: Este trabalho é fragmento de um estudo de dissertação do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado em Rede Nacional (ProfEPT). A linha de pesquisa é a de Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na EPT, e o estudo se vincula ao macroprojeto História e Memórias no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). O problema de pesquisa surge a partir da experiência cotidiana enquanto funcionária de escola profissionalizada da Rede Estadual de Ensino. Como a proposta da EPT insere esses trabalhadores como educadores, no espaço educativo? A fim de dirimir esse problema, o objetivo proposto nesse momento é apresentar os primeiros resultados alcançados na pesquisa acerca do processo de profissionalização dos profissionais da Secretaria de Estado de Educação Básica de Mato Grosso (SEDUC/MT). A metodologia utilizada pauta-se em uma pesquisa bibliográfica e documental de cunho qualitativo, que trata da base conceitual do ProfEPT e das publicações acerca da profissionalização dos funcionários de escolas. Os primeiros resultados da pesquisa demonstraram que o processo de profissionalização permitiu que esses sujeitos fossem reconhecidos como educadores. Assim, a partir da compreensão do trabalho como princípio educativo, esses servidores podem contribuir para o desenvolvimento de uma escola unitária. O Produto Educacional pretendido será um E-book com a História dessa profissionalização, a partir da redemocratização do ensino, abordando os elementos como o trabalho como princípio educativo, a formação omnilateral, a politecnicidade e o intelectual orgânico.

Palavras-Chave: Educação Profissional e Tecnológica, funcionários de escola e produto educacional.

INTRODUÇÃO

Este trabalho é fragmento de um estudo maior de dissertação do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado em Rede Nacional (ProfEPT). A Linha de Pesquisa abordada é a de Organização e Memórias de Espaços

⁷ Mestranda no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), ofertado em Rede Nacional, Linha de Pesquisa sobre Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), ofertado pelo *Campus* Cuiabá – Cel. Octayde Jorge da Silva, do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT). E-mail: daniela.franca@estudante.ifmt.edu.br, <https://orcid.org/0009-0001-0455-3193>.

⁸ Doutor em Ciências pela Universidade Federal de Uberlândia. Professor do Programa de Mestrado Profissional em Rede, em Educação Profissional e Tecnológica, no Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), *Campus* Cuiabá - Octayde Jorge da Silva. E-mail: edwilson.ferreira@ifmt.edu.br, <https://orcid.org/0000-0002-9993-7113>.

Pedagógicos na EPT e a estrutura refere-se ao macroprojeto História e Memórias no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Como requisito para a conclusão dessa pós-graduação *stricto sensu*, espera-se a contribuição com o desenvolvimento social, cultural, científico e econômico. Isso por intermédio da pesquisa científica e o desenvolvimento de um Produto Educacional (PE), com saberes relacionados ao mundo do trabalho e à EPT.

Assim, a pesquisa surge a partir das observações do cotidiano de trabalho e da percepção das mudanças ocorridas em 18 anos de atuação em Unidade de Ensino pertencente a esse órgão governamental, responsável pela educação pública mato-grossense.

Dessa experiência, surge o problema de pesquisa: Como a proposta da EPT insere esses trabalhadores como educadores no espaço educativo?

Diante desse problema, o objetivo proposto nesse momento é apresentar os primeiros resultados alcançados na pesquisa acerca do processo de profissionalização dos profissionais da Secretaria de Estado de Educação Básica de Mato Grosso (SEDUC/MT).

A pesquisa estrutura-se por uma abordagem qualitativa considerando as bases conceituais do ProfEPT. Assim, no tocante aos profissionais da educação em pauta, busca-se a exposição de contextos históricos, sociais e econômicos, que permeiam as possibilidades de desenvolvimento profissional e econômico desses sujeitos, por intermédio da EPT.

Portanto, essa pesquisa se faz relevante para que esse público compreenda seu fazer histórico e a importância de sua formação profissional para atuar no setor educacional.

Para complementar, há pretensão de se elaborar um Produto Educacional (PE) em formato de *E-book*, com linguagem acessível, profunda e reflexiva, acerca das transformações sociais e educacionais que influenciaram a formação dos profissionais da educação que são apoio às atividades pedagógicas.

Por meio do resgate de informações, a partir da redemocratização, e da compreensão dos conceitos elencados, busca-se cooperar com estudos científicos acerca do reconhecimento profissional desses trabalhadores em MT.

DESENVOLVIMENTO

Nesta seção, serão apresentadas as fontes levantadas até o momento acerca da profissionalização dos funcionários de escolas, desde a redemocratização do ensino e a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases Educacionais (LDB 9394/96).

Sobre esse levantamento de informações, Mattar; Ramos (2021) concordam que

tratam-se de dados que constituem o estado da arte. Assim, a partir disso é que se poderá chegar à compreensão da trajetória dos Técnicos Administrativos Educacionais e Apoio Administrativos Educacionais, da SEDUC - MT, a partir dos marcos legais e os planejamentos estaduais para educação mato-grossense.

A fim de atender essa finalidade, o projeto inicial está pautado em ações como i) breve levantamento histórico acerca dos profissionais AAE e TAE; ii) concepções da EPT; iii) apontamentos estruturantes ao expor o Apoio Administrativo Educacional (AAE) e o Técnico Administrativo Educacional (TAE) como educadores e suas evoluções enquanto participantes no processo educacional, da rede de ensino ora mencionada.

Funcionários de escolas: um breve levantamento histórico

As referências para pesquisa a respeito dos servidores administrativos da educação não são extensas. Nos anos 1990 é que se iniciam os escritos acerca desses profissionais. No Estado de Mato Grosso, o Professor Dr. João Cabral de Monlevade é a referência de literatura, pois destacou a relevância desses sujeitos no processo de ensino-aprendizagem.

Segundo Alves *et al.* (2019), a partir de 1550, com a implantação do Colégio Meninos de Jesus pelos jesuítas, na Bahia, os irmãos coadjuvantes exerciam atividades como copistas, secretários, bibliotecários, zeladores e cozinheiros. Esses permaneceram nessas atividades com a Reforma Pombalina, ocorrida de 1772 até 1834. Momento histórico em que ocorriam as aulas régias, segundo Monlevade (2014), nos espaços informais como Igrejas, na residência dos professores, nos prédios públicos e sacristias.

Alves *et al.* (2019) relatam que já no século XIX, com a construção dos Liceus, os responsáveis pelos aspectos materiais dos ambientes eram, geralmente, os escravos libertos. Essa identidade conferiu a esses sujeitos um caráter de subalternidade (Alves *et al.*, 2019).

De acordo com Mato Grosso (1912), o primeiro Liceu desse Estado, foi criado em 1879, pela Lei Provincial nº 536. Esse estabelecimento atendia ao ensino público secundário. A Resolução 599, de 20 de junho de 1912, definiu em seu artigo 3º o corpo administrativo do Liceu Cuiabano, ao elencar um Diretor, um Secretário, um Amanuense, um Conservador de Gabinete, um Inspetor de alunos, um Porteiro e um Contíguo, Mato Grosso (1912).

O reconhecimento dos trabalhadores em educação administrativos ganha nova proporção a partir dos anos 1930. Segundo Neto (2025), esses profissionais buscam seu reconhecimento, estimulados por sindicatos. Na década seguinte, conforme Brasil (1940), o

Ministério da Educação, em seu Decreto nº. 2028, regulamentou o registro profissional de professores e dos auxiliares da administração escolar no ensino particular.

Lima *et al.* (2020) definem que esse período foi marcado por forças de desarticulação da economia mundial advindas de agitações no campo político, econômico e social. No Brasil, ocorrem diversos fatos, como o governo ditatorial de Getúlio Vargas e a Reforma Capanema. Conforme Lima *et al.* (2020), esta é propulsora de uma nova estrutura para educação brasileira devido à expansão do ensino técnico-profissionalizante no país.

De maneira resumida, na década de 1950, Saviani (2021) descreve o início da propagação da teoria do capital humano. Essa segue fortalecida ao manter sua hegemonia pelas décadas seguintes, mesmo com o reforço dos direitos sociais, trabalhistas e políticos promulgados na Constituição Cidadã de 1988.

Nesse contexto educacional, o Sintep/MT (2018), confirma a unificação da carreira dos profissionais da educação, após 20 anos de desafios, frente às políticas neoliberais. No ano de 1998, funcionários de escolas também são elencados no rol de educadores por meio da Lei Complementar nº 50, de 1º de outubro de 1998. Essa Lei possibilitou a formação profissional para aqueles que participavam dos processos educacionais para além da sala de aula.

Alguns conceitos da EPT

Nesta seção serão abordados alguns conceitos esclarecidos pelos autores da Base Teórica do ProfEPT, dentre outros que relacionam trabalho, EPT e educação.

Max (1988) tem sua produção voltada para a teoria social histórico-crítica a partir de sua compreensão de uma sociedade que possui uma classe dominante da produção material, política e social e de outra classe trabalhadora que trabalha para sobreviver.

Sobre o trabalho, Marx (1988) faz várias elucidaciones. Inclusive considera as relações sociais agregadas nesse. O trabalho não significa somente uma troca de força por um valor injusto, no caso do capitalismo. Há de se considerar as relações sociais que ocorrem, pois o homem é um ser histórico.

Gramsci (2001), contribui com os ideais da EPT, ao considerar a escola como um espaço de luta de classes e importante instrumento para formação de intelectuais. Assim, para combater os efeitos do capitalismo, defendeu que por meio da força da linguagem poderia se estabelecer uma nova concepção para guiar pedagogicamente os novos rumos para a política, a moral e a cultura dos sujeitos assujeitados.

Gramsci (2001) atribui esse trabalho ao intelectual orgânico, pois esse é quem liga sua área de atuação e a sociedade político cultural, principalmente por envolver-se com a massa da população.

Saviani (2012), filósofo e doutor em Educação, demonstra historicamente que no Brasil o espaço da escola foi construído com um projeto progressista e tradicional, mas manteve a mudança de paradigmas da burguesia, de revolucionária para detentora do poder.

Marx (1988) tem a concepção de que a escola é responsável por ajudar os alunos a partir da experiência sincrética adquirir a visão sintética. Isso é a evolução do conhecimento empírico, da percepção imediata para o concreto.

Para tanto há o entrave político econômico, pois como afirma Saviani (2021), não há interesse estatal para que as classes dominadas alcancem o saber. Ainda assim, o papel da instituição escolar é promover o saber, o conhecimento e a cultura para uma formação omnilateral (Marx, 1988).

Nesse sentido, a EPT se faz relevante aos funcionários de escolas, devido esses necessitarem de um tipo de profissionalização, que os leve à compreensão do trabalho como princípio educativo. Nesse sentido, os funcionários poderão contribuir para o desenvolvimento de uma escola unitária (Gramsci, 2001).

Ao assumirem o posicionamento de seres históricos, como parte da realidade social (Frigotto, 1980), em sua atuação educacional poderão contribuir com os discentes no seu preparo para a vida em sociedade e para o mundo do trabalho.

É nesse sentido que o Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público (Profucionário), propõe profissionalização para os funcionários da Educação Básica (Ministério da Educação, 2012).

Andrade (2015), confirma que anteriormente a esse programa, na década de 1990, houve no Estado de MT a institucionalização desse tipo de EPT, por meio do Projeto Arara Azul.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a pesquisa em andamento, o procedimento metodológico adotado pauta-se na pesquisa bibliográfica e documental a partir de fundamentos do materialismo histórico-dialético. A pesquisa será de cunho qualitativo, construída a partir das bases conceituais da Educação Profissional e Tecnológica, do ProfEPT e das publicações acerca da profissionalização dos funcionários de escolas, por meio do Profucionário.

Entre os meses de abril até junho, foram realizadas leituras de autores como Marx (1998), Gramsci (2001), Saviani (2012; 2021), Frigotto, Monlevade (2014), dentre variados artigos que trazem assuntos da EPT.

Considerando que os documentos e a legislação de MT são as principais fontes de informação, haverá a necessidade de complementação por meio de revisão bibliográfica de trabalhos acadêmicos publicados sobre o tema (Mattar; Ramos, 2021).

A partir de junho até a presente data, foram realizadas leituras sobre a história da educação e dos funcionários de escolas mato-grossenses, utilizou-se da bibliografia de Andrade (2015), Sintep/MT (2018), Lima *et al.* (2020), Alves *et al.* (2019) e Neto (2025).

As legislações, como Resoluções mato-grossenses da época da 2ª República, Lei Complementar nº 50 de 1998, já foram referenciadas. Conforme Lakatos e Marconi (2021), esses dados levantados devem estar articulados de forma lógica com a realidade concreta por meio da teoria que os sustenta.

Os instrumentos para a coleta de dados baseiam-se nos resultados de pesquisas contidas nos periódicos da CAPES e CAFe (<https://www.periodicos.capes.gov.br/>), no observatório do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica ofertado em Rede Nacional (ProfEPT) (<https://obsprofepm.midi.upt.iftm.edu.br/>), artigos do google acadêmico (<https://scholar.google.com.br/>), livros da Base Conceitual ProfEPT e demais autores que tratam de política e educação.

RESULTADOS PRELIMINARES OU ESPERADOS

Os resultados já alcançados foram identificados que antes da redemocratização do ensino, funcionários de escolas em MT eram contratados temporariamente, com pouquíssima possibilidade de valorização profissional e superação da invisibilidade (Sintep/MT, 2018).

Após a possibilidade de formação profissional, inicialmente pelo projeto Arara Azul, no ano de 1999, e a valorização desses sujeitos começam a participar dos processos democráticos nas Unidades Escolares, assumindo até mesmo funções de Direção, Assessoria Pedagógica, e cargos de direção no Órgão Central.

Figura 1: Formandos do Projeto Arara Azul no ano de 2002



Fonte: Revista Novos Rumos, Sintep/MT (2018)

Os resultados já alcançados permitiram identificar que antes da redemocratização do ensino, não havia contrato para os funcionários de escolas em MT. Além disso, pretende-se apontar quais as contribuições dessas formações para a Política Educacional do Estado.

A análise dos resultados poderá oferecer uma compreensão mais precisa sobre os assuntos por meio de um Produto Educacional. Esse material com linguagem acessível, porém profunda e reflexiva, terá por objetivo divulgar sucintamente as transformações sociais, educacionais que influenciaram na formação dos profissionais da educação que são apoio às atividades pedagógicas dentro do espaço formativo escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho, resultado de uma pesquisa em andamento, buscou apresentar os primeiros resultados alcançados na pesquisa acerca do processo de profissionalização dos profissionais da SEDUC/MT. Esse processo envolve o domínio de conhecimentos e de competências específicas, conforme prevê o Ministério da Educação (2012).

O Sintep/MT (2018, p. 30) conclui que esses sujeitos do processo educacional estarão mais bem preparados para o fazer educativo e estarão aptos a intervir nas decisões à sua volta, suscetíveis à construção de uma escola melhor, mais plural e uma sociedade mais justa.

Por fim, sobre o PE, há expectativa de que esse desenvolva uma capacidade crítica no público-alvo por meio de uma base estática e ética como apontam Cyrino, Rizzato e Rôças (2023).

REFERÊNCIAS

ALVES, Thiago; ASSIS, Lucia Maria; SONOBE, Aline Kasuko; ATHAYDE, Mariana

Moschkovich. Dimensionamento do quadro de funcionários das escolas de educação básica no Brasil. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, Brasília, v. 35, n. 1, p. 207 - 228, jan./abr. 2019. DOI: 10.21573/vol1n12019.93097. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/rbpae/article/view/93097>. Acesso em: 07 out. 2025.

ANDRADE, Guelda Cristina de Oliveira. **O trabalho educativo e o profissional de apoio administrativo educacional de Mato Grosso: uma demanda para as universidades públicas**. 2015. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Mato Grosso, Instituto de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Cuiabá, 2015.

BRASIL. Decreto-Lei nº 2.028, de 22 de Fevereiro de 1940. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-2028-22-fevereiro-1940-411938-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 20 de out. 2025.

CYRINO, Márcia Cristina; RIZZATTI, Ivanise Maria; RÔÇAS, Giselle. Os desafios da Área de Ensino: “é caminhando que se faz o caminho”. **Bolema**, Rio Claro, v. 37, n. 76, p. ixvi, ago. 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-4415v37n76e01>. Acesso em: 15 out. 2025.

FRIGOTTO, Gaudêncio. É falsa a concepção de que o trabalho dignifica o homem. Entrevista. Comunicação, Belém, 7 de agosto de 1980.

GRAMSCI, Antônio. **Cadernos do cárcere**. 2. ed. Tradução: Carlos Nelson Coutinho; co-edição, Luiz Sérgio Henriques e Marco Aurélio Nogueira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. v. 2.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do Trabalho Científico**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.

LIMA, Bruna Alice Taveira; *et al.* A educação brasileira na década de 1940. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 6, n. 6, p. 36391–36413, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n6-254. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/11485/9591>. DOI:10.34117/bjdv6n6-254. Acesso em: 20 out. 2025.

MARX, Karl. **Para uma Crítica da Economia Política**. Vol. 1. 12. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988.

MATO GROSSO(Estado). **Resolução 599, de 20 de junho de 1912**. Aprova o Decreto nº 296, de 13 de janeiro de 1912 que dá novo regulamento ao Lyceu Cuyabano. Gazeta Oficial do Estado de Matto Grosso, Cuiabá. 1912. Disponível em: <https://storage.al.mt.gov.br/api/v1/download/default/677106>. Acesso em: 01 ago. 2025.

MATTAR, João; RAMOS, Daniela Karine. **Metodologia da Pesquisa em Educação: Abordagens qualitativas, quantitativas e mistas**. Câmara Brasileira do Livro: São Paulo, São Paulo. 2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (BRASIL). Secretaria de Estado de Educação Profissional e Tecnológica. **Orientações Gerais**. Maria Abádia da Silva, Bernardo Kipnis, Dante Diniz Bessa, João Antonio Cabral de Monlevade, Francisco das Chagas Firmino do

Nascimento (orgs.). 4ª ed. Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso, 2012. Disponível em:

https://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/eixo_social/formacao_pedagogica/240912_form_pedag_orientacoesgerais.pdf. Acesso em: 08 out. 2025.

MONLEVADE, João. Identidade, carreira e jornada dos profissionais da educação.

Caderno de Educação: Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNT), Brasília, n. 26, p. 79-97, jan./jun. 2014. Disponível em: [05-identidade-carreira-e-jornada-dos-profissionais-da-educacao.pdf](#). Acesso em 31 jul. 2025

NETO, Antônio Gomes de Costa. A Política de Formação dos Funcionários da Escola na Educação Profissional e Tecnológica. **Conjectura: Filosofia e Educação**, Caxias do Sul. Vol. 22, n 12, 2025. DOI: 10.53660/conj-1487-2b07. Disponível em:

<https://conjecturas.org/index.php/edicoes/article/view/1487>. Acesso em: 08 out. 2025.

SAVIANI, Demerval. **Escola e Democracia**. 42 ed. Campinas: Autores Associados, 2012.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 6. ed. Campinas: São Paulo, Autores Associados, 2021

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO ESTADO DE MATO GROSSO (Sintep/MT). 30 Anos na Construção de um Sindicato Unificado. **Novos Rumos**. 9ª ed. Sintep/MT: Cuiabá, 2018. Disponível em

<https://sintep.org.br/sintep/admin/uploads/arquivos/0/613211a13407erevista-novos-rumos-mar-2018.pdf>. Acesso em 12 out. 2025.

ENTRE SABERES E CONEXÕES: O PROTAGONISMO DISCENTE COMO PONTE NA INTEGRAÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Danielle Moreira Martins dos Santos⁹
André Luiz Amorim da Fonseca¹⁰

Resumo: A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) propõe-se a integrar formação geral e formação técnica em um projeto educativo que articule trabalho, ciência, cultura e tecnologia. Em Mato Grosso, essa proposta assume uma configuração peculiar com a oferta da modalidade concomitante intercomplementar, fruto da parceria entre a SEDUC e a SECITECI, desde 2024. O presente estudo busca analisar como os discentes do terceiro ano do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas da ETEC Cuiabá percebem a articulação entre docentes das formações técnica e propedêutica e de que modo o protagonismo discente pode contribuir para a efetivação dessa integração. A pesquisa adota uma abordagem quanti-qualitativa, organizada como estudo de caso com elementos da Design Science Research (DSR), envolvendo questionários e oficinas pedagógicas colaborativas. Espera-se que os resultados revelem caminhos possíveis para a construção de práticas educativas integradas, reafirmando o papel da EPT como espaço de formação humana integral e emancipadora.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica, Protagonismo Discente, Integração Curricular, Interdisciplinaridade.

INTRODUÇÃO

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) brasileira configura-se como um campo estratégico de disputa de sentidos, no qual se confrontam projetos formativos voltados ora à preparação para o mercado de trabalho, ora à formação integral dos sujeitos. (SAVIANI, 2003). Historicamente marcada pela fragmentação entre ensino técnico e ensino propedêutico, a EPT tem buscado, nas últimas décadas, construir práticas interdisciplinares que articulem trabalho, ciência, cultura e tecnologia (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2012).

No estado de Mato Grosso, a modalidade concomitante intercomplementar, ofertada em parceria entre a Secretaria de Estado de Educação (SEDUC) e a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECITECI), apresenta-se como um espaço privilegiado para observar as possibilidades e os limites dessa integração curricular. Nesse contexto, surge a seguinte questão de pesquisa: como os estudantes do Curso Técnico em

⁹ Mestranda do ProfEPT, IFMT, danielle.moreira@estudante.ifmt.edu.br

¹⁰ Orientador - Professor Doutor, IFMT, andre.fonseca@ifmt.edu.br

Desenvolvimento de Sistemas da ETEC Cuiabá percebem a articulação entre docentes das formações técnica e propedêutica, e de que modo o protagonismo discente pode contribuir para a efetivação dessa integração?

O objetivo geral deste resumo é apresentar sucintamente o percurso teórico-metodológico do projeto de pesquisa *Entre Saberes e Conexões: o protagonismo discente como ponte na integração docente na Educação Profissional e Tecnológica*, que está em construção, permitindo a expansão de recortes teóricos para qualificar e dar sustentabilidade aos resultados. O estudo destaca as concepções que o orientam, a abordagem adotada e os procedimentos voltados a compreender as percepções dos estudantes sobre a articulação entre docentes das formações técnica e propedêutica na modalidade concomitante intercomplementar.

Como objetivos específicos, propõe-se: verificar as bases teórico-metodológicas que sustentam o estudo e apresentar os encaminhamentos do projeto de pesquisa, enfatizando a abordagem adotada e as estratégias de coleta de dados.

Cada objetivo relaciona-se a um conjunto de procedimentos: o diagnóstico inicial das percepções discentes; o aprofundamento das compreensões sobre a articulação docente, desenvolvido em oficinas pedagógicas colaborativas conduzidas pelos próprios estudantes; e a análise interpretativa com base na *Design Science Research (DSR)*, que integra investigação e construção de artefatos educacionais.

A combinação de métodos quantitativos e qualitativos possibilitará uma compreensão ampliada das relações entre sujeitos, práticas e currículos no contexto da EPT.

A relevância da pesquisa reside na sua contribuição social e educacional, ao investigar a integração curricular a partir do olhar discente.

O lócus empírico, a ETEC Cuiabá, em parceria com a Escola Estadual Militar Tiradentes, evidencia a convivência entre diferentes culturas pedagógicas, reforçando a necessidade de criar espaços de diálogo e coautoria. Investigar esse processo, portanto, transcende o exercício acadêmico, oferecendo a oportunidade de reconhecer os estudantes como sujeitos produtores de saberes e protagonistas da formação integral que a EPT propõe.

Por fim, este resumo expandido está organizado em duas seções principais: o desenvolvimento que trará o marco teórico, que apresenta os fundamentos críticos da formação integral e da integração curricular e os procedimentos metodológicos, que detalham o percurso e as estratégias de pesquisa; e as considerações finais, nas quais se

destacam as contribuições esperadas e as perspectivas para o desenvolvimento futuro do estudo.

DESENVOLVIMENTO

O marco teórico desta pesquisa apoia-se nos fundamentos da pedagogia histórico-crítica (SAVIANI, 2003) e nas reflexões sobre o trabalho como princípio educativo (FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2012). A integração curricular é compreendida como um processo político, ético e epistemológico que demanda romper com a lógica disciplinar fragmentada e instaurar uma prática educativa voltada à totalidade dos saberes.

Essa perspectiva dialoga com o conceito de protagonismo discente, que reconhece o estudante como sujeito ativo na produção do conhecimento e na transformação das relações pedagógicas (FREIRE, 1996). O diálogo entre docentes e discentes configura-se, portanto, como condição essencial para a construção de uma Educação Profissional e Tecnológica (EPT) democrática, crítica e integradora.

A metodologia adotada caracteriza-se como uma pesquisa aplicada, de abordagem mista, integrando métodos quantitativos e qualitativos, com caráter exploratório e descritivo. Fundamenta-se também nos princípios da Design Science Research (DSR) (DRESCH, LACERDA e ANTUNES, 2015) ao propor a construção, aplicação e avaliação de um artefato educacional, como oficinas integradoras conduzidas pelos próprios estudantes voltadas à integração entre docentes das áreas técnica e propedêutica do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas da ETEC Cuiabá. Trata-se de um estudo de caso de natureza transversal, complementado por um levantamento do tipo *survey*, que busca compreender as percepções de estudantes concluintes e docentes sobre a articulação curricular, além de propor estratégias de aprimoramento baseadas em metodologias ativas e protagonismo discente.

A pesquisa será desenvolvida na ETEC Cuiabá, instituição resultante da parceria entre a SECITECI e a SEDUC/MT, envolvendo discentes do terceiro ano e docentes das formações técnica e propedêutica. A coleta de dados será realizada por meio de questionários estruturados, compostos por questões fechadas e abertas. Esses instrumentos têm como objetivo captar percepções, experiências e desafios relacionados à integração curricular, bem como avaliar o impacto das oficinas formativas propostas no âmbito do produto educacional.

A análise dos dados combinará abordagens quantitativas e qualitativas: as respostas fechadas serão organizadas estatisticamente, enquanto as abertas serão submetidas a análise

descritiva e interpretativa, a fim de identificar significados, percepções e experiências. (MATTAR e RAMOS, 2021).

As etapas da pesquisa compreendem: (a) revisão do referencial teórico, com levantamento de estudos sobre EPT, EMI, integração curricular e protagonismo discente; (b) coleta de dados com estudantes e docentes; (c) análise documental dos projetos pedagógicos e regimentos institucionais; e (d) elaboração, aplicação e avaliação do produto educacional. Essa estrutura metodológica busca assegurar rigor científico, relevância social e aplicabilidade prática, contribuindo para o fortalecimento de práticas pedagógicas interdisciplinares e para a consolidação do Ensino Médio Integrado em Mato Grosso.

Essa relevância social e educacional, já destacada na introdução, será explorada metodologicamente por meio da investigação da integração curricular sob a perspectiva discente, reforçando. O lócus empírico, a ETEC Cuiabá, em parceria com a Escola Estadual Militar Tiradentes apresentam possível coexistência de distintas culturas pedagógicas, o que reforça a necessidade de criar espaços de diálogo e coautoria. Investigar esse processo transcende o campo acadêmico, constituindo uma oportunidade de reconhecer os estudantes como sujeitos produtores de saberes e protagonistas da formação integral que a EPT propõe.

Espera-se que a pesquisa amplie a compreensão sobre a integração curricular na EPT, evidenciando as potencialidades e os desafios da articulação entre docentes das formações técnica e propedêutica. Pretende-se, ainda, que os resultados revelem de que modo o protagonismo estudantil pode atuar como mediador das práticas pedagógicas interdisciplinares, fomentando uma cultura escolar mais colaborativa, crítica e dialógica.

Do ponto de vista prático, o artefato educacional deverá constituir-se em uma ferramenta de apoio para docentes e gestores.

Do ponto de vista teórico, a investigação poderá fortalecer as discussões sobre formação integral e interdisciplinaridade na EPT, articulando fundamentos críticos e experiências empíricas.

Assim, o estudo pretende gerar impactos tanto no campo científico ao propor um modelo de análise e intervenção quanto no campo educacional, ao reafirmar o papel dos estudantes como protagonistas e promotores de transformações curriculares integradoras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo proposto para este resumo expandido, apresentar sucintamente o percurso teórico-metodológico do projeto de pesquisa *Entre Saberes e Conexões: o protagonismo*

discente como ponte na integração docente na Educação Profissional e Tecnológica, foi atendido.

O texto possibilitou retratar e narrar de forma sintética os fundamentos conceituais e metodológicos que orientam a pesquisa, evidenciando como o protagonismo discente se constitui em elemento articulador entre os docentes da formação técnica e da formação geral.

A concisão textual, exigida pelos critérios de submissão, foi cuidadosamente priorizada para garantir a clareza e a coerência das ideias centrais. Dessa forma, o objetivo foi plenamente alcançado, permitindo uma apresentação sintética e eficaz do projeto no Seminário, ao mesmo tempo em que aprimorou a capacidade de síntese e comunicação científica.

Como agenda futura, destaca-se o fortalecimento da própria pesquisa, especialmente no aprofundamento da análise empírica sobre as práticas de integração curricular mediadas pelo protagonismo discente.

REFERÊNCIAS

DRESCH, Aline; LACERDA, Daniel Pacheco; ANTUNES, Júnior José Antonio Valle. **Design Science Research: método de pesquisa para avanço da ciência e tecnologia**. Porto Alegre: Bookman, 2015. ISBN 978-85-8260-299-7.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. **A Politecnicia e a integração entre o ensino médio e a educação profissional**. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS (orgs.). *Ensino Médio Integrado: concepções e contradições*. São Paulo: Cortez, 2012a. p. 37–66.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. **A gênese do Decreto n. 5.154/2004: um debate no contexto controverso da democracia restrita**. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). *Ensino Médio Integrado: concepção e contradições*. 3ed. São Paulo: Cortez: 2012b. p. 21-56.

MATTAR, João; RAMOS, Daniela Karine. **Metodologia da pesquisa em educação: abordagens qualitativas, quantitativas e mistas**. 1. ed. São Paulo: Edições 70, 2021. ISBN 978-65-86618-44-0.

SAVIANI, Dermeval. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. 14. ed. Campinas: Autores Associados, 2003.

O IMPACTO DAS PLATAFORMAS GOVERNAMENTAIS DIGITAIS NA ESCOLHA PROFISSIONAL DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Ederval Pereira de Souza¹¹
Ed' Wilson Tavares Ferreira¹²

Resumo: Essa investigação está ocorrendo na Escola Estadual Alfredo José da Silva no município de Barra do Bugres MT em 2025 e observa porque os jovens do ensino médio frequentemente enfrentam preocupações ao escolher a formação necessária para o nível técnico ou superior. Então, como auxiliar os estudantes do 3º ano do ensino médio de escolas públicas estaduais a fazer escolhas mais assertivas em relação à profissão e à formação profissional para o mundo do trabalho? O objetivo principal é contribuir com os estudantes do 3º ano do ensino médio da Escola Estadual Alfredo José da Silva na escolha de sua formação profissional e profissão. É uma pesquisa de natureza aplicada, com uma abordagem qualitativa, utilizando o método dialético, a coleta e análise de dados ocorrerá a partir da opinião dos estudantes acerca do Produto Educacional no qual está sendo utilizado a escala SUS (System Usability Scale). Os resultados esperados para este trabalho de pesquisa incluem a redução da angústia e incerteza dos estudantes, aumento da auto eficácia e maturidade para a escolha profissional.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica. Mundo do trabalho. Ensino Médio.

INTRODUÇÃO

Este trabalho de pesquisa buscou analisar as aspirações de jovens estudantes do 3º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Alfredo José da Silva de Barra do Bugres/MT acerca de seu futuro no mundo do trabalho, bem como suas expectativas pessoais em relação à formação profissional.

A partir do pressuposto de que há um cenário de hesitação e dúvidas entre os jovens que cursam o 3º ano do ensino médio de escolas públicas estaduais, com relação à escolha futura da profissão, foi possível chegar ao seguinte questionamento: Como auxiliar os estudantes do 3º ano do ensino médio de escolas públicas estaduais a fazer escolhas mais assertivas em relação à profissão e a formação profissional para o mundo do trabalho?

¹¹ Graduado em Licenciatura em Pedagogia e Bacharel em Administração Pública, Mestrando do ProfEPT/IFMT, Campus Cel. Octaíde Jorge da Silva, IFMT, Cuiabá/MT. Email: edervalsouza1970@gmail.com

¹² Orientador - Doutor em Ciências pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Professor titular do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT). Email: edwilson.ferreira@ifmt.edu.br

O objetivo principal deste trabalho de pesquisa é contribuir com estudantes do 3º ano do ensino médio na escolha de sua formação e profissão. Enquanto que os objetivos específicos propostos são: (i) Compilar as fontes informacionais brasileiras disponibilizadas na internet sobre as profissões oriundas da formação no ensino de nível técnico e superior; (ii) Demonstrar as plataformas governamentais na internet, que descrevem profissões, no sentido de auxiliar os estudantes a fazer escolhas mais seguras e conscientes; (iii) Verificar o impacto do uso das plataformas na escolha dos estudantes sobre sua formação e atuação profissional.

DESENVOLVIMENTO

Ao final de um ciclo de estudos na educação básica, seja nos anos finais do ensino fundamental ou no ensino médio, os adolescentes se deparam com uma escolha importante: Qual carreira profissional seguir? Entrar num curso de educação profissional de nível técnico ou fazer um curso de graduação? Essas questões podem perturbar os jovens.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), afirma que: “O ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos” (Brasil, 1996, Art.35). Mas mesmo tendo um longo período nessa etapa de ensino, os jovens, ao concluir o ensino médio, convivem com a angústia da indecisão de no que seguir os estudos, se em um curso profissional de nível técnico ou no ensino superior, bem como por qual profissão optar no mundo do trabalho.

A Juventude na Atualidade

Os jovens sempre enfrentaram desafios de reconhecimento de que eram e são personagens importantes na construção da sociedade, que são capazes também de contribuir para transformações sociais. Nesse sentido, Prates e Garbin (2014), afirmam que:

somente no final do século XIX e, sobretudo durante o século XX, com o pós-guerra, há melhores condições para se produzir esse período de tolerância social, permitindo a profusão de uma série de saberes sobre os jovens e emergência da juventude como categoria, embora reconheçamos que as distintas condições e experiências que perpassam o cotidiano dos jovens nos desafiem a pensar em diferentes modos de viver esse tempo de espera, em diferentes juventudes.

Mesmo diante desse tardio reconhecimento, os jovens de camadas populares da sociedade ainda enfrentam diversos desafios, como a falta de oportunidades de emprego, a precariedade das condições de trabalho, a desigualdade social e o fato de ter que entrar para o mundo do trabalho muito cedo para também contribuir no rendimento financeiro da família. Como descrevem Petters e Raitz (2008, p. 415):

Os jovens das camadas populares necessitam trabalhar, consequência de uma política sócio-econômica neoliberal, não permitindo que a maioria desses jovens tenha o privilégio de concluir pelo menos o Ensino Médio sem a necessidade de trabalho.

Outro fator preponderante na vida do jovem é a instabilidade no emprego e a prevalência de trabalhos informais. Muitos jovens acabam recorrendo ao trabalho informal, que, embora ofereça alguma renda, não proporciona benefícios trabalhistas nem segurança a longo prazo. Essa situação pode levar à precarização do trabalho e dificultar o desenvolvimento de uma carreira sólida. Nesse sentido, Matsuo (2009, p. 6), afirma que:

O trabalho informal é um elemento estrutural da economia no Brasil e nos países em desenvolvimento. A discussão sobre economia informal no Brasil sempre existiu, tendo resultado numa bibliografia extensa e de longa data.[...] Hoje o discurso dominante aborda a questão do desemprego tecnológico-estrutural com o desenvolvimento de uma “nova Informalidade” em decorrência de novas formas de organização do trabalho constituídas no processo de reestruturação positiva na chamada globalização.

Dentro de outra perspectiva, agora ditado pelo avanço das tecnologias que abrangem todas as esferas sociais, o jovem convive com o dilema da escolha pela carreira profissional, num mundo, agora, informatizado, e que traz uma grande preocupação de que a formação profissional que está pleiteando não conseguir acompanhar essa transformação tecnológica constante, o medo de ao concluir uma formação e ela já esteja obsoleta.

A Educação Profissional e Tecnológica

A história da educação profissional e tecnológica no Brasil surge em 1909, quando o presidente Nilo Peçanha assina o Decreto 7.566, em 23 de setembro, criando inicialmente 19 “Escolas de Aprendizes Artífices” subordinadas ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Indústria e Comércio (Nunes; Wetterich, 2019). Mas foi somente em 1927, que o Congresso Nacional sancionou o Projeto de Fidélis Reis, que previa o oferecimento obrigatório do ensino profissional no país (Nunes; Wetterich, 2019).

Em 2006, o Decreto 5.773, tratou sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. É instituído, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação de Jovens e Adultos - PROEJA. Foi também lançado o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.

Já em 2007, foi lançada a segunda fase do Plano de Expansão da Rede Federal. O Decreto 6.302 instituiu o Programa Brasil Profissionalizado. Foi lançado o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Para ampliar a oferta e o acesso a cursos técnicos de nível

médio, públicos e gratuitos, foi também instituído o sistema Escola Técnica Aberta do Brasil - E-TEC Brasil (Nunes; Wetterich, 2019).

Tudo isso é um processo de transformação da realidade no processo educativo e na educação tudo acontece muito lentamente. Nessa direção, Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005, p. 43), reiteram que:

Se a preparação profissional no ensino médio é uma imposição da realidade, admitir legalmente essa necessidade é um problema ético. Não obstante, se o que se persegue não é somente atender a essa necessidade, mas mudar as condições em que ela se constitui, é também uma obrigação ética e política garantir que o ensino médio se desenvolva sobre uma base unitária para todos. Portanto, o ensino médio integrado ao ensino técnico, sob uma base unitária de formação geral, é uma condição necessária para se fazer a "travessia" para uma nova realidade.

Ao falarmos de educação profissional, nos referindo ao trabalho com suas dimensões, o qual representa o exercício qualificado (intelectual) sobre a natureza, o qual produz uma segunda natureza por intermédio da técnica (conhecimento), a qual qualifica o trabalho. Essa junção, que chamamos atualmente de educação integral, foi contemplada por Gramsci nos cadernos do cárcere e comentada por Manacorda, como sendo esse tipo de formação “o princípio educativo”.

Manacorda (1990, p. 285), descreveu que Gramsci, baseado na crise da escola, projetou uma solução plausível, concreta e coerente propondo uma solução, na qual chegou a esboçar

[...] o novo princípio-educativo, contraditoriamente emergente da crise: a formação para a capacidade de agir ao mesmo tempo, intelectualmente e manualmente (isto é, no mundo contemporâneo, tecnicamente, industrialmente), em uma organização educativa unitária, vinculada às instituições produtivas e culturais da sociedade adulta.

O Princípio Educativo de Manacorda defende a importância do trabalho na educação como meio de desenvolvimento intelectual, moral e social. Ele valoriza a relação entre teoria e prática, buscando integrar o conhecimento acadêmico com a experiência real. Para o pensador italiano, a educação desvinculada do processo produtivo e social leva à formação do homem unilateral e alienado.

O mundo do Trabalho

O mundo do trabalho envolve todo um conjunto de fatores que engloba e coloca em relação à atividade humana de trabalho. No mundo do trabalho, entendem-se as atividades materiais, produtivas e os processos sociais inerentes à realização de um trabalho, que lhe conferem significado no tempo e no espaço.

Antonio Gramsci destaca a crise da educação em sua época e reconhece o trabalho em suas dimensões ontológica e histórica, também um princípio antropológico e educativo essencial à formação humana. Para isso, propõe uma escola inicial única de cultura geral.

A crise terá uma solução que, racionalmente, deveria seguir esta linha: escola única inicial de cultura geral, humanista, formativa, que equilibre de modo justo o desenvolvimento da capacidade de trabalhar manualmente (tecnicamente, industrialmente) e o desenvolvimento das capacidades de trabalho intelectual. (Gramsci, 2000, p. 33)

Nesse sentido, o pensamento de Gramsci é que esta organizacionalidade entre trabalho e educação faz com que o homem adquira as condições de humanização, processo que envolve história e a produção de sua própria existência.

Apesar das críticas ao trabalho atual, como ele sendo polissêmico, multifacetado, mutante, Antunes (2009, p. 246) afirma que ele não vai acabar.

Contrariamente às teses que advogam o fim do trabalho, somos desafiados a compreender a nova polissemia do trabalho, sua nova morfologia, cujo elemento mais visível é seu desenho multifacetado, resultado das fortes mutações que abalaram o mundo do capital nas últimas décadas.

Ao concordar com Antunes, salientamos que o trabalho multifacetado dificilmente irá contribuir para uma formação integral, humana e omnilateral dos indivíduos. Infelizmente, esse ainda é o tipo de trabalho que está no horizonte de nossos jovens que sonham com uma carreira profissional bem-sucedida.

Ressaltamos que esse trabalho em constantes mudanças, em virtude do mercado de capital, exige um aperfeiçoamento técnico, mas sim uma adaptação mais rápida dos trabalhadores, o que pode ser aprendido com orientações meramente adaptativas, até no próprio local de trabalho, isso é a simplificação do trabalho; isso dificulta uma formação intelectual integral teórica e prática do trabalho por intermédio da escola. E esse tipo de formação se perpetua para os descendentes desses trabalhadores, como salienta Ramos (2007, p. 43):

Interessante notar que, considerada exclusivamente do ponto de vista do parcelamento e da simplificação do trabalho, a educação escolar do trabalhador não seria imediatamente necessária, já que as tarefas podiam ser rapidamente aprendidas no próprio posto de trabalho. Mas é a perspectiva de formar os filhos dos trabalhadores, seus futuros substitutos, que incita a instalação de escolas destinadas menos ao ensinamento de técnicas de trabalho e mais adaptação dessas crianças à rotina e ao ritmo de trabalho com disciplina e docilidade.

É importante ressaltar que a formação integral, defendida por todos os autores que norteiam esse trabalho de pesquisa, se dá numa definitiva fusão entre trabalho e instrução, qual seria a chave da transformação social do ser humano.

Procedimentos metodológicos

Utilizamos o método dialético. Percebemos que tudo nesse método é visto em constante mudança, sempre há algo que nasce e se desenvolve e algo que se desagrega e se transforma, isso é o que exatamente ocorre com o nosso objeto de pesquisa, o qual é a escolha da profissão e formação acadêmica por parte dos estudantes do 3º ano do ensino médio; com as mudanças que acontecem constantemente no meio social, na economia, nas relações de trabalho, o avanço das tecnologias, entre outros, o mundo do trabalho está sempre em transformação.

A pesquisa também teve caráter bibliográfico, pois foram coletadas e selecionadas informações por intermédio de leituras em materiais já elaborados e disponíveis na forma de livros e artigos científicos.

É pesquisa aplicada. A pesquisa aplicada visa gerar conhecimentos para aplicação prática e solução de problemas específicos. O qual apresenta como sendo a escolha da formação profissional e profissão pelos alunos do ensino médio.

Quanto ao objetivo, teve caráter descritivo. Nesse sentido, a pesquisa teve por objetivo oferecer esclarecimentos e orientações aos jovens estudantes de escolas públicas, sobre como encontrar informações em relação ao campo de estudo e de trabalho para que lhes possibilitem a melhor escolha de sua futura profissão. Tudo isso foi muito bem observado e descrito no trabalho de dissertação da pesquisa sem a interferência do pesquisador.

Quanto à abordagem do problema, foi utilizada a metodologia qualitativa. Seguindo essa linha de raciocínio, o pesquisador conheceu, interpretou, atribuiu significados e buscou explicar posteriormente os detalhes e características que fazem parte do problema em questão, sempre procurando se valer de maior profundidade dos aspectos pesquisados.

Em relação às técnicas e procedimentos, utilizamos a bibliografia, pois foram coletadas e selecionadas informações por intermédio de leituras em materiais já elaborados e disponíveis na forma de livros e artigos científicos.

A pesquisa está sendo realizada no município de Barra do Bugres-MT, nas instituições E. E. Alfredo José da Silva e na E.E. Júlio Muller, com estudantes do 3º ano do ensino médio integral e ensino médio profissionalizante.

A metodologia utilizada para a análise de dados acerca da opinião dos alunos sobre a oficina foi baseada na escala SUS (System Usability Scale).

RESULTADOS PRELIMINARES (OU ESPERADOS)

Para realizar a coleta de dados está sendo realizada uma oficina com os estudantes para apresentação e manipulação de um guia orientativo e formativo para auxiliar os estudantes a buscarem informações e esclarecimentos sobre cursos e profissões, sendo o guia o Produto Educacional do trabalho de pesquisa, o qual trata-se de um guia de *sites* composto por plataformas governamentais digitais sobre formação e profissões, sendo ele um caminho instrucional que auxiliará o jovem na tomada de consciência, autonomia e confiança no futuro que se deseja construir.

Para apresentar esse recurso aos estudantes, o pesquisador organizou uma oficina, durante a qual foi demonstrado o funcionamento do Produto Educacional, além da disponibilização de um QR Code e *link* que direcionava os estudantes às principais plataformas informacionais governamentais digitais. Durante a oficina os estudantes tiveram a oportunidade de realizar o acesso às plataformas para conhecê-las e fazer seus cadastros naquelas que eram necessárias.

Ao final da realização da oficina, está sendo solicitado aos estudantes que respondam uma pesquisa de opinião para avaliarem o conteúdo e tudo o que foi apresentado e desenvolvido com os mesmos. Esses dados servirão como base para a análise do pesquisador.

A coleta dos dados está sendo realizada no mês de outubro de 2025, sendo duas turmas, com uma amostra de trinta e sete respondentes, representando alunos do 3º ano do ensino médio integral e ensino médio profissionalizante.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa prática é essencial para a tomada de decisões conscientes e alinhadas às exigências do mundo do trabalho, permitindo que os estudantes direcionem suas trajetórias acadêmicas e profissionais de forma mais eficaz.

A orientação para o planejamento de carreira é uma etapa essencial para os estudantes do ensino médio, pois proporciona a identificação de suas habilidades, interesses e valores.

As plataformas governamentais, ao oferecerem conteúdos relevantes e acessíveis, auxiliam os alunos a traçarem um caminho compatível com suas aspirações, promovendo um desenvolvimento mais autêntico e alinhado à sua identidade.

Assim, este trabalho de pesquisa destaca a importância do conhecimento sobre as profissões e sobre a formação necessária para alcançá-las. Ele estimula a reflexão e reforça a necessidade de realizar escolhas conscientes no campo da educação profissional, promovendo maior satisfação e sucesso na futura inserção no mundo do trabalho.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Fabiana Hilário de; MELO-SILVA, Lucy Leal.(2011). **Influência dos pais no processo de escolha profissional dos filhos:** uma revisão da literatura. *Psico-usf*, 16(1), 75–85. <https://doi.org/10.1590/S1413-82712011000100009>

ANTUNES, Ricardo Luis Coltro. **Os Sentidos do Trabalho:** ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. - [2. ed., 10. reimpr. rev. e ampl.]. São Paulo: Boitempo, 2009. *E-book*.

BAADER, Karina Dal Bosco. **Juventude e trabalho:** identificação das necessidades sobre trabalho, migração e educação. Santa Catarina: UNOESC, 2014. Disponível em: <http://www.ensinosuperior.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2014/04/Karina-Dal-Bosco-Baader.pdf>. Acesso em: 14 de out. 2024.

GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do cárcere**, volume 2. edição e tradução, Carlos Nelson Coutinho; co-edição, Luiz Sérgio Henriques e Marco Aurélio Nogueira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. 2a ed.

MANACORDA, Mario Alighiero. **O princípio educativo em Gramsci.** Tradução: William Lagos, Porto Alegre: Artes Médicas, 1990. *E-book*.

MATSUO, Myrian. Trabalho informal e desemprego: desigualdades sociais. **Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP.** São Paulo: USP, 2009. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8132/tde-05032010-130328/publico/MYRIAN_MATSUO.pdf. Acesso em: 13 de out. 2024.

NUNES, André Marcos de Sousa; WETTERICH, Caio Bruno. A dualidade da educação no Brasil e os dez anos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais: uma proposta de travessia. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, v. 3, n. 2, p. 99-120, 2019. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/452>. Acesso em: 02 de set. 2024.

PRATES, Daniela Medeiros de Azevedo; GARBIN, Elisabete Maria. **Juventude(S): Reabrindo Questões.** EdUECE – Livre 3: Porto Alegre, 2014. *E-book*.

RAITZ, Tânia Regina; PETERS, Luciane Carmem Figueredo. (2008). **Novos desafios dos jovens na atualidade:** trabalho, educação e família. *Psicologia & Sociedade*, 20(3), 408–416. <https://doi.org/10.1590/S0102-71822008000300011>. *E-book*.

RAMOS, Marise Nogueira. Conceitos básicos sobre o trabalho. **ARCA - Fiocruz**, 2007. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br>. Acesso em: 15 de out. 2024.

A BIBLIOTECA NA EPT: POTENCIALIDADES PEDAGÓGICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES

Elvis Carvalho da Conceição¹³
Ângela Fátima da Rocha¹⁴

Resumo: Este resumo tem a intencionalidade de analisar o papel da biblioteca como um espaço pedagógico na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). A questão central é compreender de que forma a biblioteca pode fortalecer as práticas de ensino e contribuir para o desenvolvimento formativo dos estudantes. Dessa forma, o objetivo geral da pesquisa é contribuir com estratégias pedagógicas aplicadas no ambiente da biblioteca, visando aprimorar o processo de ensino e aprendizagem. Fortalecendo o espaço da biblioteca, com os seguintes objetivos específicos: Verificar o espaço e os recursos na biblioteca; Criar um ambiente de interação com os estudantes usando o espaço da biblioteca para o desenvolvimento das atividades pedagógicas; Buscar evidências da contribuição da biblioteca no processo de ensino aprendizagem; Identificar práticas pedagógicas utilizadas na biblioteca que favorecem a aprendizagem dos estudantes. A pesquisa apresenta abordagem qualitativa, com levantamento bibliográfico e análise documental sobre o papel pedagógico da biblioteca na EPT. Serão examinadas produções acadêmicas, legislações e documentos institucionais, além de observações do funcionamento da biblioteca. Espera-se que a pesquisa identifique estratégias pedagógicas eficazes que, ao serem desenvolvidas no ambiente da biblioteca, para torna-se espaço ativo no ensino-aprendizagem, para que os alunos desenvolvam autonomia na busca e uso de informações, tornando-se leitores e cidadãos aptos a resolver problemas e a compreender a realidade de forma reflexiva e profunda.

Palavras-chave: Espaços formais de educação, Ensino e aprendizagem, Ensino Profissional e Tecnológico

INTRODUÇÃO

A biblioteca constitui um espaço formal de aprendizagem que incentiva a leitura e integra-se ao processo educativo. Nesse ambiente, são desenvolvidas atividades que articulam o uso da informação e o apoio às práticas pedagógicas, favorecendo a construção de habilidades relacionadas à busca, seleção e utilização de diferentes fontes. Essas ações contribuem para o desenvolvimento da autonomia dos estudantes em contextos de estudo e pesquisa, criando um ambiente acolhedor para disseminar a informação. (Campello, 2024).

¹³ Mestrando em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT/IFMT) Bibliotecário
elvis.conceicao@estudante.ifmt.edu.br

¹⁴ Orientadora e docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFMT). E-mail: angela.rocha@ifmt.edu.br

A pesquisa busca responder a uma questão norteadora: de que forma a biblioteca pode atuar como espaço pedagógico na Educação Profissional e Tecnológica, para fortalecer as práticas pedagógicas contribuindo para o desenvolvimento formativo dos estudantes?

Dessa forma, o objetivo geral da pesquisa é contribuir com estratégias pedagógicas aplicadas no ambiente da biblioteca, visando aprimorar o processo de ensino e aprendizagem. Fortalecendo o espaço da biblioteca, com os seguintes objetivos específicos: Verificar o espaço e os recursos na biblioteca; Criar um ambiente de interação com os estudantes usando o espaço da biblioteca para o desenvolvimento das atividades pedagógicas; Buscar evidências da contribuição da biblioteca no processo de ensino aprendizagem.

A pesquisa busca apresentar alternativas para que a biblioteca se torne um espaço dinâmico, proponente de estratégias pedagógicas que possam ser desenvolvidas no ambiente, como: projetos interdisciplinares – integração da biblioteca com diferentes áreas do conhecimento em atividades conjuntas; Exposições temáticas - organização de mostras de livros, autores ou assuntos em destaque, articuladas ao currículo escolar; parcerias com professores – planejamento conjunto de atividades pedagógicas que utilizem o acervo e os espaços da biblioteca. transformando-a em um espaço formal no processo de ensino-aprendizagem.

A biblioteca deve oferecer serviços como espaços de leitura, palestras, oficinas e exposições de filmes para promover a cultura e o aprendizado. Também deve oferecer espaços agradável e equipados para estudo individual ou em grupo, criando um ambiente favorável para atividades curriculares dos estudantes (Campello, 2024).

A pesquisa está inserida na linha de pesquisa 2: Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) – Macroprojeto 6 - Organização de espaços pedagógicos na EPT. A princípio o produto educacional será dividido em 2 artefatos: o primeiro, um ebook para promover as atividades desenvolvidas na biblioteca como exposições temáticas e atividades pedagógicas que utilizem o acervo e os espaços da biblioteca. E o segundo, oficinas oferecidas no ambiente da biblioteca.

A biblioteca deve oferecer um ambiente onde os alunos consigam exercitar a sua curiosidade intelectual através de atividades desenvolvidas na biblioteca, usar sua natural imaginação e a criatividade para investigar causas e adquirir capacidade de pesquisa de buscar e usar informações (Campello, 2024).

Portanto o bibliotecário tem papel fundamental como agente transformador, buscando auxiliar os estudantes a desenvolver o processo de aprendizagem.

DESENVOLVIMENTO

A seção Desenvolvimento contempla o marco teórico, os procedimentos metodológicos e os resultados esperados.

Marco Teórico

A biblioteca do Campus de Diamantino finalidade oferecer suporte informacional aos programas de ensino, pesquisa e extensão e destina-se, primordialmente, a servidores e alunos regularmente matriculados nos cursos da Instituição. (IFMT Diamantino, 2023).

O acervo atualmente tem 563 obras com 4.057 exemplares, divididos nas áreas do conhecimento: Ciências agrárias, Ciências biológicas, Ciências da saúde, Ciências exatas e da terra, Ciências da saúde, Ciências sociais aplicadas, Engenharias e Linguística, letra e arte. O acesso ao acervo é aberto a toda comunidade, porém o serviço de empréstimo domiciliar é oferecido exclusivamente aos usuários com vínculo com o IFMT. Além do acervo físico, a biblioteca oferece aos seus usuários acesso ao conteúdo restrito do portal de periódicos capes e acesso à biblioteca virtual da Pearson.

A educação básica de nível médio deve ser um direito social universal, é condição para formação profissional que atenda aos requisitos das mudanças da base técnica da produção e de um trabalhador capaz de lutar por sua emancipação. O estudante não precisa apenas ser formado para o mercado de trabalho, mais precisa desenvolver suas habilidades intelectuais (Frigotto, 2005).

A formação humana integral tem como objetivo assegurar o pleno desenvolvimento das potencialidades dos alunos, abrangendo todas as dimensões do indivíduo, como intelectual, física, emocional, social e cultural. Conforme Borges (2017) A escola deve ser um espaço de luta e resistência, permitindo uma compreensão de mundo, onde a classe trabalhadora tenha acesso a formação em todas as dimensões, para uma formação mais completa.

Com a criação dos Institutos Federais, que oferecem formação em diferentes níveis de ensino, surge a necessidade de uma nova classificação para as bibliotecas dessas instituições, visto que elas possuem características de bibliotecas escolar, universitária e também de bibliotecas especializadas.

Segundo Moutinho (2014) com a criação dos Institutos Federais originou uma demanda em vários níveis formativos como ensino médio, técnico, graduação e pós-graduação. Criando uma instituição educacional ímpar, sendo necessário uma nova classificação para as bibliotecas dessas instituições, sendo designado o termo bibliotecas multiníveis.

Conforme Moret (2022) A adoção do termo Biblioteca Multinível para classificar esta nova tipologia de biblioteca reflete a complexidade funcional e os desafios práticos de alinhar suas múltiplas finalidades, que devem ser comprometidas com a formação integral não fragmentada e verticalizada.

No processo de aprendizagem, a biblioteca precisa de uma infraestrutura adequada que apoie o processo educacional dos alunos. Isso exige um ambiente com recursos diversificados, incluindo acervos físicos e digitais, que se alinhem com o currículo e os interesses da comunidade.

Segundo Borba (2011), a biblioteca é um espaço de ensino formal, assim como a sala de aula, com o objetivo de formar sujeitos críticos e independentes, capazes de pensar de forma crítica. Por isso, o bibliotecário precisa atuar como educador e ajudar os alunos a encontrar respostas para as questões levantadas pelos professores em sala de aula.

Ações conjuntas desenvolvidas no ambiente da biblioteca, como a exposição de livros com conteúdo que estão na ementa do curso e o planejamento de atividades pedagógicas que utilizem o acervo e os espaços da biblioteca, são exemplos de atividades que podem ser desenvolvidas em conjunto entre os dois profissionais.

O bibliotecário precisa superar o isolamento e a visão de que seu papel se resume à organização e administração da biblioteca. É importante que ele se envolva com as questões pedagógicas da instituição, assumindo seu papel educativo, guiando seus usuários na construção do conhecimento e sendo um agente fundamental no processo de aprendizagem. (Campello, 2024)

Dessa maneira, Sena (2024) esclarece que os bibliotecários como profissionais precisam refletir o papel das bibliotecas, sendo que elas precisam ir além das suas funções habituais, como empréstimo de livros e acesso à internet. É fundamental que elas adotem um papel de inclusão, equidade e igualdade transformando a sociedade em que ela está inserida.

Segundo Anhaia (2025), a atividade do bibliotecário deve ter o compromisso alinhado com as necessidades dos usuários e buscar constantemente a integração da

biblioteca com o desenvolvimento social; esse pensamento é necessário para que as bibliotecas da EPT possam contribuir para o crescimento individual e coletivo da comunidade.

O bibliotecário pode ter um papel relevante no fortalecimento do ensino de artes, transformando a biblioteca em um espaço de criação, tornando a biblioteca um espaço formal na educação. A seguir serão apresentadas informações sobre o ensino de artes.

O ensino de arte no ensino médio busca desenvolver a criatividade, imaginação e o pensamento crítico, permitindo que os estudantes compreendam, e produzam manifestações artísticas em várias modalidades como música, teatro, dança e artes visuais. O ensino de arte busca valorizar a expressão individual e coletiva dos estudantes.

Ferreira (2024) reforça a ideia dizendo que o objetivo da educação é contribuir com o desenvolvimento e autonomia dos alunos, ajudando a tornar moral e intelectualmente livres, aptos a pensar e agir. Nesse contexto o ensino de artes poderia incentivar os alunos a produzir conhecimentos sem depender de modelos.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa tem a natureza aplicada, uma vez que “objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática” (Prodanov; Freitas, 2013, p 51) Desse modo a pesquisa busca contribuir com estratégias pedagógicas desenvolvida no ambiente da biblioteca, visando aprimorar o processo de ensino e aprendizagem

Quanto aos objetivos, trata-se de pesquisa exploratória, visto que tem como intuito a obtenção de práticas pedagógicas para serem desenvolvidas no ambiente da biblioteca. Segundo Gil (2010), a pesquisa exploratória tem a finalidade de obter mais informações do assunto pesquisado, aumentando a familiaridade do pesquisador com o problema de pesquisa, sendo que seu principal objetivo é aprimorar ideias.

A pesquisa bibliográfica utiliza o conhecimento disponível nas publicações de livros ou obras similares para resolver um problema, verificando as teorias produzidas para compreender ou explicar o problema da investigação. Tendo como objetivo conhecer e analisar as principais contribuições teóricas existentes sobre determinado tema ou problema. (Koche, 2016)

O público-alvo desta pesquisa serão os estudantes do terceiro ano do ensino médio integrado (EMI) do IFMT Campus Diamantino. Embora o projeto esteja sendo elaborado em 2025, a etapa de coleta de dados ocorrerá no ano letivo de **2026**, considerando o

cronograma acadêmico da instituição e o tempo necessário para aprovação do projeto pelo comitê responsável. O campus oferece 2 cursos de nível médio integrado, sendo o técnico em administração e o curso técnico em agricultura.

Os estudantes participarão de dois encontros. No primeiro, será apresentado o objetivo do projeto, que será realizado no ambiente da biblioteca. Dando continuidade, o tema da aula será apresentado com uma breve explanação sobre o assunto, e os alunos terão a oportunidade de tirar dúvidas. Em seguida, as atividades práticas da oficina terão início, utilizando materiais simples como folhas, papelão e canetas coloridas. Os alunos desenvolverão seus trabalhos conforme o tema proposto e o resultado dessa produção ficará exposto na própria biblioteca.

O segundo encontro terá uma roda de conversa, onde os estudantes poderão compartilhar suas experiências e reflexões sobre o primeiro encontro, construindo uma memória coletiva do projeto. Em seguida, será aplicado um questionário de avaliação para que eles possam expressar sua opinião sobre a atividade realizada na biblioteca, com questões fechadas com o objetivo de compreender o papel da biblioteca no processo de ensino aprendizagem. Para manter o anonimato dos discentes os questionários não terá qualquer tipo de identificação.

O pesquisador conduzirá o processo durante toda a pesquisa, visando instruir sobre o questionário que será aplicado, como sobre qualquer dúvida referente ao termo de consentimento ou a metodologia usada na pesquisa.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que a pesquisa identifique estratégias pedagógicas eficazes que, ao serem desenvolvidas no ambiente da biblioteca, fortaleçam o pensamento crítico, a imaginação e a criatividade dos estudantes. A pesquisa almeja romper com a concepção tradicional da biblioteca como mero depósito de livros, e ressignificar o ambiente da biblioteca sendo um espaço ativo no ensino-aprendizagem, para que os alunos desenvolvam autonomia na busca e uso de informações, tornando-se leitores e cidadãos críticos, aptos a resolver problemas e a compreender a realidade de forma reflexiva e profunda.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa buscará demonstrar a efetividade de estratégias que reconheçam a biblioteca como um espaço formal na Educação Profissional, visando a ampliação das

práticas de ensino e a promoção do desenvolvimento formativo dos estudantes. Essas estratégias baseiam-se na integração entre acervo, espaços físicos e planejamento conjunto com os professores, contribuindo para a criação de um ambiente colaborativo na biblioteca, para desenvolver o ensino e aprendizagem dos alunos no campus Diamantino.

REFERÊNCIAS

ANHAIA, Gabriela Pinheiro. A atuação dos bibliotecários do IFRS na formação dos estudantes da Educação Profissional e Tecnológica sob a perspectiva da formação humana integral. Dissertação (Mestrado) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Porto Alegre, 2025. 155 p. : il. color. Disponível em : <https://dspace.ifrs.edu.br/handle/123456789/2161> Acesso 30 de jul 2025.

BORBA, Maria do Socorro Azevedo. Bibliotecário educador: reflexão-ação-reflexão. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 24., 2011, Maceió. Anais eletrônicos... Maceió: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2011. Disponível em: http://arquivos.info.ufrn.br/arquivos/2012098125d378983558cfb5f78e812a/BIBLIOTECRIO_EDUCADOR_reflexo-ao-reflexo.doc. . Acesso em: 25 jul. 2025.

BORGES, L. F. P. Educação, escola e humanização em Marx, Engels e Lukács. **Revista Educação Em Questão**, v.55 nº 45, 2017. p.101–126. Disponível em: <https://doi.org/10.21680/1981-1802.2017v55n45ID12747>

CAMPELLO, Bernadete. **A biblioteca como lugar de aprendizagem**. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2024. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 jul. 2025.

FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.) et al. **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. 3. ed. São Paulo - SP: Editora Cortez, 2005. 175 p. ISBN 9788524919855.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5 ed. São Paulo - SP: Atlas, 2010. 184 p. ISBN 9788522458233

IFMT. Instituto Federal de Mato Grosso. Campus Diamantino. **Regimento da biblioteca Campus Diamantino**. 2023 Disponível em: https://suap.ifmt.edu.br/documento_eletronico/visualizar_documento/492536/ Acesso em: 25 out 2025.

KOCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 34. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 19 out 2025.

MORET, Ronald Tavares Leão. **A Competência em Informação em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia** : sentidos, práticas e desafios a partir das Bibliotecas Multiníveis. Dissertação (Mestrado) Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas. VITÓRIA: 2022.185 f. Disponível em:

<https://repositorio.ufes.br/items/3c9099e3-6d90-4606-8f1f-9970cc0f7408> Acesso em: 25 out 2025.

MOUTINHO, S. O. M. Práticas de leitura na cultura digital de alunos do ensino médio técnico integrado do IFPI-Campus Teresina Zona Sul . 2014. 183 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Vale dos Rios do Sino, São Leopoldo, 2014. Disponível em: <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/3075>. Acesso em: 20 out. 2025

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Universidade FEEVALE, 2013. 277 p.

A INTERDISCIPLINARIDADE COMO CAMINHO DE SUPERAÇÃO DA FRAGMENTAÇÃO CURRICULAR NA EPT: REFLEXÕES SOBRE O ENSINO TÉCNICO CONCOMITANTE EM JUÍNA-MT

Fagner Giuseppe Pereira¹⁵
Lúcio Ângelo Vidal¹⁶

Resumo: O presente trabalho, ainda em desenvolvimento, integra uma pesquisa vinculada ao Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) e propõe reflexões acerca dos desafios da integração curricular no ensino de Ciências na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). O estudo tem como objetivo geral compreender de que forma o tema da água pode constituir-se em eixo articulador de saberes entre Física, Química e Biologia, contribuindo para a formação humana integral no contexto do Ensino Médio Integrado (EMI). A investigação será desenvolvida entre os anos 2025 e 2026, em uma escola pública estadual de Juína-MT que oferta o curso técnico integrado em Logística e envolve docentes e estudantes dos componentes curriculares de Ciências da Natureza e adota abordagem qualitativa, com delineamento de pesquisa-intervenção. A produção de dados ocorrerá durante a aplicação de uma sequência didática interdisciplinar fundamentada na Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), por meio de questionários diagnósticos e avaliativos, observação participante e análise das produções dos estudantes (relatórios e banners). Fundamenta-se na pedagogia histórico-crítica e na concepção do trabalho como princípio educativo, problematizando o tecnicismo e a plataformização que reduzem a educação a índices de desempenho. Espera-se que os resultados apontem possibilidades concretas de articulação entre os componentes curriculares das Ciências da Natureza, de modo a favorecer aprendizagens significativas, consciência crítica e autonomia intelectual e que o estudo contribua para fortalecer práticas interdisciplinares críticas na EPT e reafirme a educação como prática social emancipadora.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica; Integração Curricular; Formação Omnilateral; Aprendizagem Baseada em Projetos; Ensino de Ciências.

INTRODUÇÃO

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) constitui um campo de intensas disputas ideológicas e pedagógicas. Historicamente, as políticas voltadas à formação de trabalhadores alternaram-se entre uma perspectiva emancipadora, que busca desenvolver a totalidade humana, e outra utilitarista, marcada pela subordinação da educação às demandas produtivas. No interior dessa tensão, o Ensino Médio Integrado (EMI) emerge como proposta de superação da dualidade estrutural entre trabalho manual e intelectual, entre formação geral e técnica. No entanto, observa-se que o ensino das Ciências da Natureza,

¹⁵ Mestrando em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT/IFMT), Professor da rede Estadual de Educação do Mato Grosso (SEDUC/MT). E-mail: fagiusepe15@gmail.com

¹⁶ Doutor em Física Ambiental (UFMT), Professor EBTT no Instituto Federal de Mato Grosso, *campus* Cuiabá – Octayde Jorge da Silva. E-mail: lucio.vida@ifmt.edu.br

Física, Química e Biologia continua em grande parte, disciplinar e fragmentado. A questão que orienta esta pesquisa é: como o tema da água pode contribuir para a integração curricular no ensino de Ciências na EPT, favorecendo a formação humana integral?

O objetivo geral deste resumo expandido é apresentar e discutir os fundamentos teóricos, metodológicos e pedagógicos da pesquisa em curso e evidencia como a pesquisa problematiza a fragmentação do ensino de Ciências e propõe caminhos para a interdisciplinaridade no EMI. Os objetivos específicos são: (a) contextualizar o problema da desarticulação curricular na EPT; (b) refletir sobre a potencialidade do tema da água como eixo integrador de saberes científicos e sociais; e (c) apontar, de modo sintético, os princípios metodológicos e os resultados esperados do estudo. A metodologia adotada compreende análise documental, observação participante e desenvolvimento de uma sequência didática baseada em projetos (ABP), construída de forma colaborativa com docentes e estudantes.

A justificativa desta pesquisa está na necessidade de repensar o ensino de Ciências diante das contradições de uma educação cada vez mais guiada por plataformas digitais e indicadores de desempenho. Como alerta Saviani (2008), “a escola precisa recuperar sua função social, vinculando o conhecimento científico ao processo de humanização”. A pesquisa busca, portanto, reafirmar a centralidade do trabalho, da ciência e da cultura como dimensões fundantes da formação omnilateral, mostrando que a integração curricular não é um arranjo técnico, mas um ato político e pedagógico que impacta a vida concreta dos sujeitos da EPT.

Atualmente a EPT vive as consequências diretas da contrarreforma educacional brasileira, consolidada pela Lei nº 13.415/2017. Essa legislação alterou a estrutura do ensino médio e reforçou a fragmentação curricular, transformando a formação humana em mero treinamento de competências. Como ressalta Kuenzer (2024), as políticas educacionais recentes consolidam um modelo de formação voltado para a adaptação e não para a emancipação, negando o sentido histórico da EPT. Essa política desconsidera a concepção omnilateral de formação defendida por Gramsci (2007) e Saviani (2008), pois subordina o currículo à lógica empresarial e às demandas do mercado. Em Mato Grosso, tal cenário atinge com força a rede estadual de ensino técnico, impondo currículos modulados e materiais estruturados que restringem o trabalho docente e enfraquecem o diálogo interdisciplinar. A pesquisa nasce, portanto, como resposta crítica a essa contrarreforma e busca reafirmar a EPT como espaço de formação integral e emancipadora.

Este resumo apresenta, na seção de Desenvolvimento, o referencial teórico, os fundamentos conceituais, a metodologia, a descrição sintética do produto educacional e os resultados esperados. Por fim, nas Considerações Finais, retoma-se o objetivo central e discute-se as contribuições e os limites deste estudo para a consolidação de práticas interdisciplinares no ensino de Ciências na EPT.

DESENVOLVIMENTO

O debate sobre a integração curricular na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) precisa ser situado no contexto das transformações do trabalho e da educação no século XXI. A plataformização do ensino consolidou uma lógica de racionalização pedagógica que fragmenta o conhecimento em competências mensuráveis e conteúdos padronizados, enfraquecendo a formação crítica e ampliando a dualidade entre educação para o trabalho e educação para a vida.

Como observa Frigotto (2010), a escola moderna vive o dilema de formar sujeitos para o capital ou para a emancipação. A EPT, inserida nesse contexto, expressa as contradições entre a lógica produtivista e o ideal da formação humana integral. Ciavatta (2005) argumenta que a integração entre trabalho, ciência e cultura é condição necessária para romper com o tecnicismo e para afirmar a educação como prática social transformadora. No entanto, essa integração ainda encontra obstáculos na organização curricular, nos tempos escolares e na própria formação docente.

No campo das Ciências da Natureza, essa fragmentação manifesta-se de forma mais evidente. Os conteúdos de Física, Química e Biologia são abordados em momentos distintos, com pouca ou nenhuma articulação entre os conceitos que tratam de fenômenos interdependentes. A água, por exemplo, é estudada sob diferentes perspectivas disciplinares: ora como substância química, ora como elemento biológico, ora como recurso físico. Essa separação impede que o estudante perceba a totalidade do fenômeno natural e compreenda a água como categoria integradora entre natureza, trabalho e sociedade.

A partir desse diagnóstico, a pesquisa propõe um olhar interdisciplinar que reconhece a água como componente unificador das Ciências e como tema que possibilita o diálogo entre saberes científicos e saberes sociais, ao valorizar o contexto local da escola e os desafios socioambientais da Amazônia mato-grossense.

A Teoria

O referencial teórico desta pesquisa baseia-se na pedagogia histórico-crítica e na teoria marxiana do trabalho, compreendendo a educação como mediação fundamental no processo de humanização. Para Marx (2011), o trabalho é a atividade pela qual o ser humano transforma a natureza e a si mesmo. Assim, quando a escola organiza o conhecimento em partes isoladas, ela rompe o vínculo essencial entre ciência, prática e totalidade da vida social.

Saviani (2008) defende que a função da escola é apropriar criticamente o saber sistematizado, possibilitando ao estudante a compreensão das contradições do mundo real. Nesse sentido, a interdisciplinaridade não é apenas um método de ensino, mas uma postura epistemológica e política diante da realidade. Ramos (2017) complementa que a integração curricular na EPT deve ocorrer “em torno de eixos que expressem a totalidade social e que favoreçam a compreensão das mediações entre o mundo do trabalho e a produção do conhecimento”.

Moura (2008) enfatiza a necessidade de formação docente crítica, capaz de articular as dimensões técnica e humana da educação, superando a lógica da transmissão fragmentada. Já Frigotto (2010) alerta que, sem uma base teórica sólida, a interdisciplinaridade pode se reduzir a um discurso retórico. A abordagem da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), adotada como eixo metodológico nesta pesquisa, é compreendida aqui não como mera técnica didática, mas como estratégia pedagógica dialógica, que possibilita o enfrentamento de problemas reais e a articulação entre teoria e prática.

Conforme Bender (2014), a Aprendizagem Baseada em Projetos organiza situações-problema reais que tornam os estudantes protagonistas do processo de investigação, mobilizando-os a resolver desafios cognitivos de forma colaborativa. A água assume papel central no ensino de Ciências. Como substância vital e simbólica, atravessa as dimensões da vida e permite discutir energia, matéria, ecossistemas, ciclos produtivos e impactos socioambientais. Torna-se eixo integrador dos estudos de Física, Química e Biologia, articulando-os em uma perspectiva omnilateral.

Produto Educacional

O produto educacional derivado desta pesquisa é uma sequência didática interdisciplinar baseada em projetos, estruturada em torno do tema da água. Seu objetivo é criar condições pedagógicas para que docentes e estudantes da EPT vivenciem práticas integradas de ensino e aprendizagem que articulem conhecimentos da Física, Química e

Biologia na compreensão de fenômenos sociais e ambientais. A proposta não se limita à junção de conteúdos, mas organiza-se em três momentos articulados: o primeiro envolve atividades investigativas sobre o tema “água” em situações reais do cotidiano do estudante; o segundo consiste na elaboração de projetos integradores entre os componentes curriculares de Ciências da Natureza e áreas técnicas e estimula o diálogo entre saberes e práticas; e o terceiro dedica-se à socialização dos resultados, por meio de relatórios e discussões coletivas e valoriza a reflexão crítica sobre o conhecimento construído. Essa dinâmica busca favorecer a compreensão da totalidade do fenômeno estudado e relacionar o conteúdo científico às contradições sociais do trabalho e da vida cotidiana.

METODOLOGIA

A pesquisa adota abordagem qualitativa, de natureza aplicada, com delineamento de pesquisa-intervenção. O campo empírico é uma escola pública estadual localizada em Juína-MT, que oferta o curso técnico integrado em Logística. Participam do estudo docentes e estudantes das disciplinas de Ciências da Natureza. O método fundamenta-se na práxis investigativa e busca articular teoria e prática como dimensões inseparáveis da formação humana.

A investigação ocorrerá entre os anos de 2025 e 2026. O processo envolverá três etapas principais: (1) análise documental dos planos de ensino e dos materiais estruturados utilizados na escola; (2) elaboração coletiva de uma sequência didática interdisciplinar organizada em torno do tema da água; e (3) aplicação e análise reflexiva dessa proposta junto à turma participante.

A produção de dados acontecerá durante a aplicação da sequência didática fundamentada na Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP). Os instrumentos de coleta incluirão questionários diagnósticos e avaliativos, observação participante e análise das produções dos estudantes, como relatórios e banners. Paralelamente, o estudo considerará documentos orientadores da Educação Profissional e Tecnológica, entre eles a LDB nº 9.394/1996, o Decreto nº 5.154/2004, a Lei nº 13.415/2017 e o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (MEC/SETEC, 2020).

A análise dos dados seguirá o método de análise de conteúdo temática, buscando identificar categorias que revelem avanços e limitações no processo de integração curricular. Todas as etapas respeitarão os princípios éticos da Resolução CNS nº 510/2016, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT).

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que a análise teórica e documental revele os impactos da contrarreforma e do modelo concomitante sobre a efetivação da interdisciplinaridade na EPT. A investigação demonstra que, embora essas políticas ampliem o acesso à educação profissional, mantêm a fragmentação curricular e limitam a autonomia pedagógica das escolas. Como contraponto, o estudo propõe fortalecer a interdisciplinaridade por meio de práticas integradoras baseadas em temas geradores, planejamento coletivo e vínculo com as problemáticas locais. A proposta da água como eixo articulador exemplifica como é possível superar a estrutura fragmentada e promover aprendizagens críticas e contextualizadas. Assim, o trabalho contribui para o debate sobre políticas que restituam a centralidade da formação humana integral e assegurem coerência entre a teoria crítica e a prática pedagógica na Educação Profissional e Tecnológica.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que a pesquisa contribua para evidenciar as potencialidades e os limites da integração curricular na EPT. A partir da experimentação da sequência didática, pretende-se identificar estratégias pedagógicas viáveis para articular os componentes das Ciências da Natureza em torno de temas geradores.

Os resultados esperados incluem: (a) o fortalecimento da cooperação docente na elaboração de práticas integradas; (b) a ampliação da consciência crítica dos estudantes sobre as relações entre ciência, trabalho e sociedade; e (c) o desenvolvimento de aprendizagens mais significativas e contextualizadas. Além disso, almeja-se que a pesquisa inspire novas práticas pedagógicas que resgatem o papel emancipador da EPT e reafirme o princípio de que “a educação é mediação entre o homem e a humanização” (Saviani, 2008, p. 59). Dessa forma, espera-se que a pesquisa contribua para consolidar práticas interdisciplinares na escola pública e fortalecer o compromisso da EPT com a formação humana integral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente resumo expandido retrata e discute o projeto de pesquisa “*Integração Curricular por Meio da Água: Uma Sequência Didática Baseada em Projetos para a Formação Omnilateral no Ensino Médio Integrado em Logística na Cidade de Juína-MT*”. Evidencia-se que a fragmentação do ensino de Ciências da Natureza permanece como um dos principais desafios à consolidação de práticas pedagógicas integradoras na EPT. Essa

fragmentação, sustentada por materiais estruturados e currículos compartimentalizados, reforça uma concepção instrumental de conhecimento e distancia a escola de sua função social emancipadora.

O diálogo com Saviani (2008), Frigotto (2010), Ciavatta (2005), Moura (2008) e Ramos (2017) demonstra que a integração curricular ultrapassa a mera junção de conteúdos, configurando-se como síntese de múltiplas determinações sociais, científicas e culturais articuladas na formação do sujeito histórico. Nessa perspectiva, a água, como tema gerador, constitui objeto epistemológico e pedagógico capaz de romper fronteiras disciplinares, promovendo o diálogo entre saberes e aproximando a educação da realidade concreta.

O objetivo geral de retratar e analisar os fundamentos e caminhos do projeto foi alcançado ao evidenciar conexões entre o referencial teórico, a metodologia e os resultados esperados. A proposta de elaboração coletiva da sequência didática, baseada na Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), mostra potencial para fortalecer o trabalho docente colaborativo e estimular o engajamento discente, sobretudo quando os temas se relacionam a problemas reais e socialmente relevantes.

Reconhece-se que a brevidade do resumo limita o aprofundamento analítico. A complexidade da integração curricular na EPT exige estudos detalhados, que serão desenvolvidos na dissertação. Ainda assim, o texto sintetiza elementos centrais da pesquisa, como a defesa da formação humana integral, o enfrentamento à plataforma da educação e a valorização da práxis pedagógica como mediação entre teoria e prática.

Conforme Frigotto (2010), “não há emancipação possível sem consciência das determinações históricas que nos condicionam”. Assim, o estudo reafirma o compromisso de compreender e transformar a realidade educacional da EPT, sustentando uma pedagogia que reconheça o estudante como sujeito histórico e o conhecimento científico como instrumento de libertação. Espera-se que a pesquisa contribua para o fortalecimento da interdisciplinaridade, para a consolidação de práticas docentes colaborativas e para a ressignificação do ensino de Ciências sob a perspectiva omnilateral.

Em síntese, o trabalho reafirma que a integração curricular é prática política que exige reflexão crítica, sensibilidade social e compromisso ético com a formação de sujeitos capazes de compreender e intervir no mundo. Apesar dos limites deste formato, a pesquisa indica caminhos para uma educação politécnica, crítica e humanizadora, sustentada no diálogo entre trabalho, ciência e cultura e reafirma a interdisciplinaridade como princípio

político-pedagógico essencial à superação da fragmentação curricular e à consolidação de uma EPT crítica e socialmente referenciada.

REFERÊNCIAS

BENDER, William N. *Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI*. Porto Alegre: Penso, 2014.

CIAVATTA, Maria. **A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade**. *Trabalho Necessário*, v. 3, n. 3, p. 1–20, 2005.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A produtividade da escola improdutivo**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do cárcere**. Vol. 2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

KUENZER, Acacia Zeneida. **Formação docente: novos ou velhos desafios? As diretrizes curriculares e a institucionalização da precarização da formação**. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, v. 1, n. 24, e17282, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.15628/rbept.2024.17282>. Acesso em: 15 out. 2025.

MARX, Karl. **Manuscritos econômico-filosóficos**. São Paulo: Boitempo, 2011.

MOURA, Dante Henrique. **A formação de docentes para a educação profissional e tecnológica**. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, v. 1, n. 1, p. 23–44, 2008. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/283003449_A_formacao_de_docentes_para_a_educacao_profissional_e_tecnologica. Acesso em: 25 out. 2025.

RAMOS, Marise N. **Ensino Médio integrado: lutas históricas e resistências em tempos de regressão**. *Educação Profissional e Tecnológica em Revista*, v. 1, n. 1, p. 27–49, 2017. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/356/317>. Acesso em: 25 out. 2025.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 11. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

FORA DA CAIXA: PRÁTICAS ALTERNATIVAS NA ORGANIZAÇÃO DE ARQUIVOS FUNCIONAIS EM SÃO VICENTE

Fernando Augusto Alves da Silva¹⁷

Ângela Fátima da Rocha¹⁸

Resumo: Há vários desafios já identificados na Educação Profissional e Tecnológica, um deles reside em um lugar pouco lembrado pela administração pública: os arquivos escolares. Manter o acervo documental organizado e com acesso adequado aos usuários, demonstra ser uma tarefa cada vez mais difícil. Mesmo com as tecnologias inovadoras já acessadas pela arquivística contemporânea, em algumas instituições os setores de arquivos ainda são negligenciados como espaços de menor importância. Sabe-se que manter a guarda, a preservação e o acesso a uma massa documental física, diante da realidade dinâmica da produção atual, com foco no ambiente digital e em abordagens teóricas mais flexíveis e representativas, requer mais do que esforço pessoal por parte dos seus agentes públicos, pede-se sobretudo planejamento e investimento financeiro. A proposta de pesquisa a ser desenvolvida no IFMT - Câmpus São Vicente, maior escola agrícola do país, objetiva analisar e propor alternativas viáveis para o gerenciamento estratégico desses documentos. A pesquisa, de abordagem quali-quantitativa, natureza aplicada e objetivo exploratório, será desenvolvida com servidores Técnicos em Educação, integrantes da comissão responsável pela organização dos arquivos no câmpus. A investigação busca compreender o processo de gestão documental em uma comunidade escolar localizada em área rural, com maioria dos estudantes em sistema de moradia estudantil. Como Produto Educacional, pretende-se elaborar um guia informativo de boas práticas, além de um vídeo documentário sobre a experiência local. Almeja-se que os resultados, inicialmente, possam contribuir para a gestão do acervo documental do setor de Gestão de Pessoas no câmpus.

Palavras-chave: Práticas alternativas, gestão documental, organização de espaços, memória institucional.

INTRODUÇÃO

A gestão documental nas instituições públicas também é prática fundamental no contexto da Educação Profissional e Tecnológica, pois além de contribuir para a eficiência administrativa, permite o devido acesso à informação e a preservação da memória institucional. Em unidades educacionais como o IFMT, câmpus São Vicente, o volume da massa documental produzida ao longo dos anos é enorme.

O gerenciamento incorreto desses registros pode acarretar consequências legais, especialmente quando tomamos como base a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), Lei n.º 13.709/2018, legislação brasileira que regula a coleta, o tratamento, o armazenamento e

¹⁷ Mestrando do ProfEPT (IFMT), fernando.alves@ifmt.edu.br

¹⁸ Doutora em Física Ambiental (UFMT), angela.rocha@ifmt.edu.br

o compartilhamento de dados pessoais por pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas.

O estudo iniciado no câmpus São Vicente se insere na Linha de Pesquisa II: Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), Macroprojeto 6 - Organização de espaços pedagógicos na EPT. Apresenta-se como uma proposta alternativa para o gerenciamento do acervo documental local, especialmente o recebido e/ou produzido pelo setor de Gestão de Pessoas. A motivação reside no questionamento sobre o estado atual do acervo documental da maior escola agrícola do país, considerando seus 82 anos de história.

Este trabalho busca refletir sobre a proposta de pesquisa em que o objetivo geral é investigar e sugerir estratégias alternativas para uma melhor gestão do acervo documental. A pesquisa busca soluções simples mas eficazes para lidar com uma massa documental que atualmente encontra-se irregularmente distribuída em cinco espaços distintos pelo câmpus.

Essa disposição irregular do acervo documental compromete o acesso rápido e confiável às informações, a preservação de registros históricos, além de dificultar o atendimento às demandas internas e externas do setor de Gestão de Pessoas do câmpus.

Diante desse cenário, a pesquisa propõe-se a investigar a realidade da gestão documental local e apresentar soluções simples, mas eficazes como limpeza, identificação, classificação e armazenamento de documentos em local adequado. Sem a necessidade de aguardar um momento utópico ou promessas de investimentos e/ou planejamentos inatingíveis, sob a perspectiva da administração. Busca-se transformar o tratamento documental em uma ação estratégica que funcione a curto prazo, sem deixar de valorizar os espaços e a memória da instituição em questão.

Consta ressaltar que, as decisões que norteiam os objetivos organizacionais dependem das informações contidas nos documentos como elemento de apoio ou legitimidade. Pode-se dizer que a arquivística é essencial na gestão educacional, uma vez que gera impacto direto na eficiência administrativa, na segurança da informação e na preservação da memória institucional.

DESENVOLVIMENTO

A pesquisa concentra-se na organização do acervo documental do setor de Gestão de Pessoas do câmpus São Vicente. O cenário atual apresenta grandes desafios para a administração local: armazenamento de documentação em espaços inadequados (insalubres); distribuição irregular do acervo em cinco diferentes arquivos nas dependências

do c ampus; dificuldades para a correta identificação dos documentos nos arquivos; comprometimento no atendimento às demandas internas e externas, recebidas pela Coordenação de Gestão de Pessoas; carência de profissionais com formação específica, ausência de espaço e materiais adequados para o correto manuseio, tratamento (físico e digital), guarda e preservação do acervo documental em ambiente adequado.

Considerada a maior escola agrícola do Brasil, criada pelo Decreto n  5.409, de 1943, instalada em uma área de mais de 5.000 hectares, com antigo nome de “Aprendizado Agrícola Mato Grosso”, a escola reúne um grande acervo documental que de certa forma conta a história de muitos que já estudaram ou trabalham no local. Com formação educacional focada no campo, a comunidade escolar em São Vicente abrange atualmente, entre estudantes, profissionais da educação e demais colaboradores um contingente de mais de 1000 pessoas aproximadamente. Reflexo dessa grandeza, pode ser observada no grande volume de documentos que foram produzidos ao longo do tempo.

Marco Teórico

O estudo apoia-se em fundamentos teóricos inerentes à arquivística e   gestão do conhecimento. A preservação da história e da memória institucional é um dos objetivos centrais da gestão documental. Os documentos são registros que refletem a memória da instituição, servindo como fonte de pesquisa para diversos públicos.

A arquivologia, que historicamente se desenvolveu a partir da prática empírica em arquivos públicos para registrar informações, observa agora uma nova fase. A evolução tecnológica e a difusão de novas linguagens, como a visual, audiovisual e sonora, ampliaram o interesse dos arquivistas por tipos de documentos que antes não recebiam a mesma atenção. Essa mudança marca uma transição da arquivologia clássica para a contemporânea, exigindo um repensar de seus princípios e conceitos.

A partir das décadas de 1960 e 1970, a noção de "documentos especiais" surgiu com a entrada de materiais em outros suportes e linguagens nos arquivos. Essa categorização reflete a necessidade de tratamentos específicos para armazenamento, organização e acesso desses documentos. No Brasil, o termo "documento especial"   amplamente utilizado para designar esses registros.

Apesar da crescente preocupação com a preservação, um foco excessivo no suporte físico pode levar à separação dos documentos especiais de seu contexto original, comprometendo a relação orgânica entre eles. A organicidade   uma característica marcante

nos documentos de arquivo, pois reflete a conexão entre os diversos elementos que compõem um fundo. A classificação arquivística, nesse sentido, desempenha um papel fundamental na preservação da coerência desses conjuntos documentais.

A pesquisa de Vieira (2014) revelou que instituições arquivísticas públicas no Rio de Janeiro ainda operam com uma separação entre o processamento técnico de documentos textuais e especiais. Essa divisão, por vezes, resultou na perda da organicidade dos documentos, especialmente pela falta de controle intelectual durante a separação física. O estudo, contudo, enfatiza que, mesmo com a divisão física necessária para a preservação, é crucial manter o inter-relacionamento lógico dos documentos.

Este trabalho olha para algumas das ligações entre a guarda de documentos e novas tecnologias em evidência. Seu motivo é dar aos usuários um conjunto de habilidades para melhorar suas pesquisas e acesso à informação. Esta pesquisa qualitativa aberta usou a revisão do estudo como meio para chegar seus objetivos. Os resultados mostram uma conexão entre a arquivística e às humanidades digitais, com o ideia de alfabetização arquivística tendo um papel importante no acesso e uso dos arquivos.

Para o projeto proposto no IFMT Campus São Vicente, a integração das boas práticas na gestão de pessoas com a organização e preservação do acervo permanente é vital para a eficiência administrativa e a conformidade legal. A plataforma de Assentamento Funcional Digital (AFD) implantada no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), representa um avanço significativo na gestão documental digital.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A investigação no câmpus São Vicente, será conduzida por uma metodologia que busca compreender a realidade da gestão documental em um ambiente escolar, instalado numa área rural. Adotar-se-á uma abordagem quali-quantitativa de natureza aplicada de objetivo exploratório, para aproximar-se das nuances do cotidiano e das experiências vividas por servidores que lidam diariamente com o acervo documental no local, permitindo uma melhor compreensão quanto aos desafios e às oportunidades de melhorias na gestão dos processos.

A natureza da pesquisa é aplicada, o que significa que os conhecimentos gerados não terão apenas um fim em si mesmos, mas buscarão soluções práticas para os desafios identificados na gestão de pessoas e documentos no IFMT Campus São Vicente. O compromisso é transformar a compreensão teórica em ações concretas que possam otimizar

a organização e a preservação do acervo.

As etapas apresentadas correspondem ao levantamento de informações pertinentes ao atendimento dos objetivos específicos propostos no desenvolvimento da referida pesquisa, consiste no cumprimento de 03 (três) etapas, sendo elas a etapa 1, que consiste na Revisão de Literatura, etapa 2, ao qual serão realizadas a coleta e análise dos dados, e a etapa 3, que consiste no desenvolvimento do Produto Educacional e finalização da dissertação.

A investigação buscará compreender o funcionamento do processo de gestão documental no campus, num contexto rural, em especial no que se refere a apresentação de soluções mais viáveis para o gerenciamento do acervo local.

Atualmente, o trabalho encontra-se em fase de revisão da literatura e finalização do projeto para posterior submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), por meio de um protocolo junto à Plataforma Brasil.

RESULTADOS PRELIMINARES (OU ESPERADOS)

Espera-se que a execução do projeto de pesquisa apresente resultados que possam contribuir em melhorias para a organização e preservação do acervo documental local. Aprimorar a organização e a preservação dos documentos do setor de Gestão de Pessoas com foco na eficiência administrativa. Busca-se ainda, tornar o acervo mais acessível e gerido de forma eficiente. Por meio do Produto Educacional: elaboração de um Guia Informativo sobre o acervo documental, poderá ser concebido como um instrumento prático para dar sequência nos trabalhos de gestão documental.

Modelo Institucional: O Guia poderá servir também como modelo para outros setores do câmpus. O que pode contribuir para o aumento da conscientização sobre a importância de práticas simples mas eficazes na gestão documental e boas práticas da arquivística na instituição.

Figura 1: preparo do espaço que abriga acervo documental da Gestão de Pessoas.



Fonte: Silva (2025).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa trabalha uma proposta de intervenção estratégica, que se apresenta como uma resposta urgente à problemática da atual situação do acervo do câmpus. O acúmulo da massa documental produzida em oito décadas de história. Faz-se necessária a investigação no setor de Gestão de Pessoas, dada a sensibilidade dos dados funcionais (LGPD) e a importância dos registros para a identidade institucional.

Ao aliar a arquivística contemporânea com o contexto prático de uma instituição de ensino inserida em um contexto rural e de grande porte, a pesquisa busca transcender a simples prática administrativa para produzir um impacto estratégico e duradouro na eficiência e na cultura de preservação da memória institucional.

REFERÊNCIAS

BELLOTO, Heloísa Liberalli. Arquivos permanentes: tratamento documental. 2. ed. São Paulo: T.A. Queiroz, 1991.

BRASIL. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 15 jul. 2025.

BRASIL. Lei n.º 13.709, de 14 de agosto de 2018. Dispõe sobre a proteção de dados pessoais e altera a Lei n.º 12.965, de 23 de abril de 2014 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 15 ago. 2018. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13709.htm. Acesso em: 15 jul. 2025.

LE GOFF, J. Documento/Monumento. IN. LE GOFF, J. História e memória. Tradução de Bernardo Leitão [et al.]. Campinas: Editora da UNICAMP, 1990. P. 462-476.

MATTOS, Ilmar Rohloff de. Arquivos escolares: organização, conservação e memória.

Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

PACHECO, José. Documentação e gestão escolar: práticas e fundamentos. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. *Revista Brasileira de Educação*, v. 12, n. 34, p. 152–180, jan./abr. 2007.

SILVA, Carla Martins da; LIMA, Joana Oliveira. Gestão documental em instituições escolares: desafios e perspectivas. *Revista Brasileira de Documentação*, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 135–148, 2022. Disponível em: <https://revistadoc.brapci.inf.br>. Acesso em: 15 jul. 2025.

VALLE JR, E. A.; ARAÚJO, A. de A. Digitalização de acervos, desafio para o futuro. *Revista do Arquivo Público Mineiro-RAPM*, Belo Horizonte, MG, Brasil, v. 41, p. 128–143, 2005.

IFMT, Campus São Vicente. História do Câmpus. Disponível em: <https://svc.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/historia-do-campus/>. Acesso em: 23 jun. 2024.

EXTENSÃO QUE TRANSFORMA: MEMÓRIAS DO PROGRAMA TERESA DE BENGUELA

Idalícia Scalco¹⁹
José Vinicius da Costa Filho²⁰

RESUMO

Este resumo expandido tem como objetivo apresentar a proposta de pesquisa intitulada Extensão que Transforma: Memórias do Programa Teresa de Benguela, que busca resgatar e registrar as experiências formativas e inclusivas desenvolvidas pelo programa de extensão Teresa de Benguela nos seus três primeiros anos de execução. Criado pelo Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), em parceria com o Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos, o programa tem como foco a formação e o fortalecimento do protagonismo das mulheres em situação de vulnerabilidade social e econômica, incluindo pequenas agricultoras familiares, mulheres privadas de liberdade, mulheres indígenas e quilombolas. A metodologia aplicada será a da pesquisa de natureza qualitativa com abordagem exploratória, baseada em análise documental e entrevistas semiestruturadas com gestores, coordenadores e professores visando compreender os fazeres educacionais, sociais e humanos dessa ação extensionista. A fundamentação teórica baseia-se em autores como Antonio Gramsci, Dermeval Saviani, Gaudêncio Frigotto, Maria Ciavatta e Marise Ramos, que discutem a formação humana integral, o princípio educativo do trabalho e o papel social da educação profissional e tecnológica. Dentro da linha de Pesquisa 2 “Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica” e Macroprojeto 4 - História e memórias no contexto da EPT, propõe-se elaborar como produto educacional, a criação de um *e-book* digital que sistematize as memórias institucionais do programa, contribuindo assim, para a valorização da extensão como prática educativa emancipadora e instrumento de transformação social.

Palavras-chave: Políticas educacionais, Protagonismo feminino, Memória institucional, Extensão universitária.

INTRODUÇÃO

O Programa Teresa de Benguela nasceu no contexto das políticas públicas voltadas à promoção da equidade de gênero e à ampliação das oportunidades formativas para mulheres em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Idealizado pelo Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) em parceria com o Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos, o programa consolidou-se como uma ação extensionista de caráter inclusivo e emancipador, voltado à formação empreendedora e à geração de renda, permitindo a essas mulheres o desenvolvimento da autonomia e da inserção social.

¹⁹ Idalícia Scalco - Mestranda do ProfEPT, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso. E-mail: idalicia.scalco@ifro.edu.br

²⁰ José Vinicius da Costa Filho - Doutor em Ciência Política, Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso. E-mail: jose.costa@ifmt.edu.br

A escolha do nome “Teresa de Benguela” é, em si, um ato político e simbólico. Teresa de Benguela foi uma mulher negra e líder quilombola que se destacou no século XVIII pela resistência e pela defesa da liberdade em seu Quilombo Quariterê (Hirsch, 2022). Inspirado nessa trajetória, o programa busca fortalecer o protagonismo feminino, promovendo a autonomia, a igualdade de oportunidades e o desenvolvimento humano através das ações de extensão. Por isso a importância de se oferecer políticas públicas reparadoras que atendam exclusivamente a esse público. Bruschini *et al.* (2003, p. 62) afirmam que: "Nos últimos anos, elas vêm sendo beneficiadas por um conjunto de normas legais e ações governamentais que tentam promover a igualdade de gênero no trabalho”.

A presente pesquisa em desenvolvimento tem como objetivo geral resgatar e registrar a memória institucional dos três primeiros anos do Programa Teresa de Benguela, compreendendo suas práticas pedagógicas, suas contribuições para a formação humana integral e seu papel como ação transformadora no contexto da extensão dos Institutos Federais. De maneira específica, busca-se na metodologia adotada: (i) analisar documentos institucionais e relatórios de execução das ações de extensão do programa; (ii) compreender, por meio de entrevistas semiestruturadas, as percepções das participantes e gestores em relação às experiências vivenciadas; e (iii) produzir um *e-book* digital que estruture as memórias e os resultados alcançados, promovendo a divulgação científica e social da experiência.

Dessa forma, o estudo pretende não apenas registrar um conjunto de ações exitosas, mas também refletir sobre a extensão como dimensão formativa e transformadora da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), reafirmando o papel social dos Institutos Federais na promoção de uma educação crítica, humanizadora e emancipadora.

MARCO TEÓRICO

O referencial teórico desta pesquisa baseia-se na concepção da educação como prática social transformadora, articulada ao mundo do trabalho e à formação integral do ser humano. Nessa perspectiva, Gramsci (2001) destaca o princípio educativo do trabalho como elemento central do processo formativo, compreendendo que a escola deve preparar o indivíduo para compreender criticamente o mundo e intervir na realidade.

Dermeval Saviani (2008) retoma essa ideia ao afirmar que a educação, enquanto prática social, deve promover a emancipação humana e superar a dualidade entre trabalho manual e intelectual. Para o autor, a educação profissional e tecnológica deve ser orientada

pelo princípio da formação omnilateral, isto é, pela articulação entre teoria e prática, ciência e cultura, técnica e política.

Nesse sentido, o Programa contempla as ideias da superação dessa dicotomia e conforme afirmam Pinto Júnior, Campos e Binde:

O Programa Teresa de Benguela busca cumprir um importante papel como política pública reparadora, porque, ao capacitar mulheres para conhecimentos profissionais específicos, estimula e colabora para a emancipação delas por meio da educação, capacitação e de elevação de renda, possibilitando a elas maior poder de decisão, maior capacidade de fazer escolhas, sobretudo, maior autonomia [...] (Pinto Júnior; Campos; Binde 2021. p. 4).

Em consonância, Frigotto, Ciavatta e Ramos (2002) contribuem para a reflexão sobre a educação integrada e a superação da fragmentação dos saberes, defendendo a centralidade do trabalho como categoria fundamental da formação humana. Essa abordagem permite compreender as ações extensionistas como espaços privilegiados de formação integral, uma vez que nelas o conhecimento técnico se alia à consciência crítica e ao compromisso social. A EPT deve estar comprometida com o desenvolvimento humano e com a transformação social, articulando ensino, pesquisa e extensão como dimensões indissociáveis.

O Programa Teresa de Benguela se insere no legado da EPT que é comprometida com todos os adjetivos descritos no parágrafo acima e de acordo com os princípios que orientam os Institutos Federais. A extensão, nesse contexto, não é apenas uma prática complementar, mas um campo pedagógico que amplia o alcance da educação e concretiza os ideais gramscianos da práxis transformadora.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa adotada será de natureza exploratória e abordagem qualitativa, considerando que os fenômenos sociais e educativos são construídos a partir de significados, experiências e relações subjetivas que não podem ser quantificados. Segundo Lakatos e Marconi (2007), a pesquisa qualitativa busca compreender a realidade em sua complexidade, permitindo interpretar as relações e os processos que envolvem os sujeitos estudados. Nesse sentido, o estudo prioriza a compreensão das práticas e dos impactos do Programa Teresa de Benguela, a partir da perspectiva dos gestores e educadores que constituíram inicialmente o programa.

A metodologia será organizada em duas etapas principais: análise documental e entrevistas semiestruturadas. Na análise documental, serão examinados materiais institucionais referentes ao Programa Teresa de Benguela, incluindo relatórios de execução

dos projetos, registros fotográficos, materiais de divulgação e demais regulamentos que instituíram o programa. Conforme Mattar e Ramos (2021), a análise de documentos permite compreender o contexto institucional, os objetivos, as estratégias e os procedimentos adotados, oferecendo subsídios para a interpretação das práticas pedagógicas e extensionistas.

Na segunda etapa serão realizadas entrevistas semiestruturadas com as pessoas diretamente envolvidas na execução e participação do programa, como gestores, coordenadores e as participantes beneficiadas. O roteiro de entrevistas contempla questões abertas que possibilitem a livre expressão das experiências e percepções dos entrevistados. O material coletado será transcrito e analisado de forma sistemática, buscando identificar categorias e padrões emergentes que permitam compreender os impactos educacionais, sociais e humanos do programa. Para Lakatos e Marconi (2007), as entrevistas semiestruturadas são instrumentos eficazes para captar a experiência subjetiva dos participantes, favorecendo uma análise interpretativa consistente e aprofundada.

O tratamento dos dados seguirá os princípios éticos da pesquisa, as normas do Conselho Nacional de Saúde, referente às Resoluções nº 466/2012 (CNS, 2013), nº 510/2016 (CNS, 2016) e nº 674/2022 (CNS, 2022) que regulamentam a realização de pesquisas com seres humanos, prezando pela dignidade e integridade humana das participantes que assinarão também o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, garantindo confidencialidade e liberdade de participação.

Como produto final da pesquisa, será desenvolvido um *e-book* digital, reunindo narrativas, imagens e reflexões sobre o programa, configurando-se este, como uma memória institucional e como um instrumento pedagógico de valorização das práticas extensionistas do IFMT.

RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados poderão apresentar algumas fragilidades, espera-se ainda assim, que o objetivo geral do trabalho seja plenamente atendido, uma vez que o estudo propõe o registro e a análise das memórias institucionais do Programa Teresa de Benguela em seus primeiros anos de existência, contribuindo tanto para a preservação da história do programa quanto para a produção de conhecimento sobre práticas extensionistas inclusivas. A elaboração do *e-book* digital como produto final possibilitará a difusão dos resultados e das experiências

vivenciadas, tornando-se um instrumento de valorização da extensão como espaço de diálogo, formação cidadã e emancipação.

A partir desta pesquisa busca-se evidenciar quais as práticas pedagógicas e extensionistas são mais significativas no processo formativo das mulheres participantes e como essas práticas poderiam ser aproveitadas em outras experiências. Nesse sentido, ao dialogar com as reflexões de Saviani (2008) e Ramos (2001) sobre a EPT, reconhece-se que a formação humana deve ser concebida de modo integral, articulando trabalho, ciência, cultura e tecnologia em um processo educativo que favoreça a emancipação e o desenvolvimento omnilateral.

A pesquisa proporcionará uma organização consistente das ações desenvolvidas pelo Programa de Extensão Teresa de Benguela, destacando suas contribuições para a promoção da inclusão social e o fortalecimento da autonomia para essas mulheres em situação de vulnerabilidade. Ao reunir e analisar documentos institucionais, registros de atividades e relatos das participantes, pretende-se construir uma memória institucional que valorize o papel da extensão como prática formativa e transformadora no âmbito do IFMT.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização desta pesquisa representa uma oportunidade de reflexão sobre o papel transformador da extensão no contexto da EPT, especialmente quando voltada à inclusão e ao empoderamento feminino. Ao analisar o percurso do Programa Teresa de Benguela, evidencia-se que iniciativas dessa natureza contribuem para a consolidação de práticas educativas comprometidas com a justiça social e com o desenvolvimento sustentável dos territórios.

Ademais, espera-se que as entrevistas com esse grupo de gestores, coordenadores e professores que atuaram diretamente na construção do Programa, cujas vivências e percepções são fundamentais para compreender o processo de criação, consolidação e os impactos das ações extensionistas, permitam resgatar aspectos institucionais, pedagógicos e organizacionais. É importante, nesse sentido, buscar uma visão ampla sobre os desafios e conquistas que marcaram a trajetória do “Teresa”, bem como refletir sobre o papel da extensão como eixo pedagógico em um processo dialógico e formativo nas práticas vivenciadas por essas mulheres.

O *e-book*, enquanto produto educacional resultante desta pesquisa, tem como propósito não apenas divulgar a trajetória do programa, mas também incentivar a adoção de

novas práticas pedagógicas que integrem ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, reafirma-se o papel dos Institutos Federais como agentes de desenvolvimento humano e social. Além disso, este estudo evidencia a importância de políticas de extensão que fortaleçam o protagonismo das mulheres na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

REFERÊNCIAS

- BRUSCHINI, Cristina; LOMBARDI, Maria Rosa; MERCADO, Cristiano Miglioranza; RICOLDI, Arlene. Trabalho, renda e políticas sociais: avanços e desafios. In: ONU Mulheres. Leila Linhares Barsted, Jacqueline Pitanguy (Org.). **O Progresso das Mulheres no Brasil 2003–2010**. Brasília, 2011. Disponível em: http://onumulheres.org.br/wp-content/themes/vibecom_onu/pdfs/progresso.pdf. Acesso em: 27 out. 2025.
- GRAMSCI, Antônio. **Cadernos do cárcere**. Vol. 2: Os intelectuais. O princípio educativo. Tradução de Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (Org.). **Ensino Médio Integrado: concepção e contradição**. São Paulo: Cortez, 2002.
- HIRSCH, Lorena Araujo. **Tereza de Benguela: a escrava que virou rainha e liderou um quilombo de negros e índios**. Biblioteca do CECULT/UFRB, 25 jul. 2022. Disponível em: <https://www.ufrb.edu.br/bibliotecacecult/noticias/220-tereza-de-benguela-a-escrava-que- virou-rainha-e-liderou-um-quilombo-de-negros-e-indios> . Acesso em: 27 out. 2025.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- MATTAR, João; RAMOS, Daniela Karine. **Metodologia da pesquisa em educação: abordagens qualitativas, quantitativas e mistas**. 1. ed. São Paulo: Edições 70, 2021.
- PINTO JÚNIOR, Joélias Silva; CAMPOS, Silvani Aparecida dos Santos; BINDE, João Luis. A busca da autonomia feminina por meio do Programa Teresa de Benguela do Instituto Federal de Mato Grosso. **Revista Prática Docente**, v. 6, n. 3, e100, 2021. DOI: <https://doi.org/10.23926/RPD.2021.v6.n3.e100.id1237>
- RAMOS, Marise. Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios para a formação humana integral. In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M. (org.). **Educação, trabalho e formação humana: para além da escola dual**. Brasília: Inep, 2001.
- SAVIANI, Dermeval. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. 13. ed. São Paulo: Autores Associados, 2008.

VIADO NÃO! TENHO NOME

Jones de Arruda Martinho²¹
Marcos de Oliveira Valin Jr²²

Resumo: Neste trabalho faremos uma análise de como a homofobia se faz presente nos ambientes formais e informais da educação profissional e tecnológica a partir do desempenho acadêmico de alunos gays. O instrumento metodológico escolhido é qualitativo por meio de uma roda de conversa com um grupo focal composto de 10 estudantes maiores de 18 anos selecionados por uma pesquisa quantitativa com formulário padrão da Secretaria Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+ aplicada no Campus Cuiabá Octayde Jorge da Silva com 30 estudantes do terceiro ano do ensino médio. Com essa pesquisa e o estudo, que compõe a Linha 1 de pesquisa Práticas Educativas na Educação Profissional e Tecnológica, espero perceber como é o acolhimento dos estudantes gays no ambiente escolar da Educação Profissional e Tecnológica e como esse acolhimento impacta na vida acadêmica desses estudantes. Proponho como produto educacional um videocast educativo sobre diversidade sexual para contribuir com a aprendizagem social de estudantes e servidores.

Palavras-chave: Gay, homofobia, educação profissional, desempenho.

INTRODUÇÃO

A diversidade sexual ainda é um tabu em diversos espaços sociais. Na educação não é diferente. A escola como espaço de socialização e formação; refúgio e acolhimento, e sendo a educação profissional a que prepara para a vida e o trabalho, torna-se dessa forma o local ideal para a construção e aplicação de ferramentas de educação que contribuam para o processo de ensino e aprendizagem social referente ao tema diversidade sexual (BANDURA, 1986). A formação profissional na Rede Federal é resultado da histórica cultura do coronelismo de forte presença escravocrata e filantrópica (MOURA, 2007). O ensino Médio Integrado criado por força do decreto 5.154/2004 apresentou a possibilidade de desconstruir a dualidade presente entre “escola do dizer” e a “escola do fazer” (NOSELLA, 1995) surgida da antiga maneira de fazer educação (FRIGOTTO, CIAVATTA; RAMOS, 2011). Dentro da perspectiva de que os Institutos Federais trabalham a formação humana e a autonomia dos estudantes dentro da concepção de uma educação omnilateral, politécnica e integral cujo princípio está na escola unitária de Gramsci (MOURA, 2007) torna-se fundamental discutir diversidade de gênero, sexualidades e orientação sexual numa escola que se pretenda ser unitária e politécnica. Este trabalho pretende analisar como os estudantes acolhem outros estudantes que tem orientação sexual diversa especialmente os

²¹ Especialista, IFMT – Campus Cuiabá Octayde da Silva. Jonessept25@gmail.com

²² Orientador - Doutor, IFMT – Campus Cuiabá Octayde da Silva e marcos.valin@ifmt.edu.br

gays nos espaços formais e informais de educação profissional e tecnológica e como esse acolhimento influencia ou não no desempenho acadêmico desses estudantes. Esse assunto é tema de estudos da professora do ProfEpt do Instituto Federal do Pará, Natalia Conceição Cavalcanti. (CAVALCANTI, 2021).

Em termos de contribuição para a consolidada base teórica da educação profissional, apontamos que as investigações sobre as categorias de gênero e sexualidade constituem-se em novo eixo de pesquisa e domínio da base teórica da Educação Profissional, em uma perspectiva que torna mais amplo e complexo o conceito de formação humana integral. (CAVALCANTI, 2021)

Como objetivos específicos pretendemos atuar na desconstrução, através da apresentação do tema para debates e discussões, de estereótipos e preconceitos ainda presentes nas relações sociais interpessoais dos gays no ambiente escolar; a construção de mecanismos de inclusão e acolhimento dos gays, ainda marginalizado pela orientação sexual; e por fim, trazer para reflexão de toda a comunidade escolar o princípio da humanização da educação presente em vários autores como Freire, Frigotto e Gramsci. Daí a proposta final desta pesquisa ser a produção de um vídeocast educativo sobre diversidade sexual e acolhimento do público gay a ser veiculado nos espaços formais e informais de educação.

DESENVOLVIMENTO

As interações sociais dos gays no ambiente escolar ainda são permeadas por preconceitos culturalmente históricos que caracterizam homofobia e discriminação especialmente nas interrelações construídas a partir dos processos de ensino e aprendizagem onde os atores estudantes e educadores pactuam comportamentos que podem impactar no desempenho escolar desses estudantes. Essa situação presente na educação destoa da função essencial dos espaços educativos, que é a formação para o mundo e para o trabalho, conforme pontua (FRIGOTTO, 2009) ao falar da essência da educação profissional ‘não como um fim em si mesma, mas como um meio para a transformação social historicamente estabelecidas’.

A proposta da educação libertadora de Paulo Freire é parte dessa concepção de formação integral pois aponta a importância de se acolher todos os estudantes de forma igual. Para Freire que concebia a educação com um processo dialógico e coletivo com o objetivo de ‘libertar’ os homens da opressão e a conduzi-los a humanização, a educação deveria servir para transformar o mundo em que vivemos.

“libertação autêntica, que é a humanização em processo, não é coisa que se deposita nos homens. Não é uma palavra a mais, oca, mas práxis, que implica ação e reflexão dos homens sobre o mundo para transformá-lo.” (FREIRE, 2005 p. 128)

Outros aspectos importantes da educação profissional e tecnológica que devemos ressaltar na discussão sobre acolhimento dos gays nos espaços escolares é o princípio da politecnicidade e da omnilateralidade como forma de desenvolver a consciência crítica, capacitar o estudante para a transformação social e valorizar a cultura e o saber como instrumento de emancipação e conseqüentemente libertação. Sobre essa omnilateralidade Manacorda afirma ao se inspirar em Marx.

“A ideia da politecnicidade, em Marx, tem como finalidade última a formação omnilateral do indivíduo, a educação integral do ser humano.” (MANACORDA, 1991, p. 104)

MARCO TEÓRICO

A partir dessa percepção vislumbra-se que essa cultura, a da heteronormatividade e do preconceito, se sustenta na imposição dentro do ambiente escolar de que o ‘normal’ enquanto orientação sexual é o sexo biológico. Essa cultura também é sustentada pela falta do tema em currículos escolares, em eventos pedagógicos, em espaços de discussões e de acolhimento na educação e pela ausência de espaços dialógicos. Sobre o assunto Guacira Louro diz.

A ausência do tema da homossexualidade nos currículos escolares não é casual: ela resulta de uma escolha política e cultural que reafirma a heteronormatividade como norma e silencia identidades e práticas dissidentes. (LOURO, 2007).

A prática de invisibilizar o tema destoa da proposta formativa de Piaget (1979), que ao analisar os estágios de formação do ser humano, afirma que a interação é a chave para o aprender. Importante então proporcionar aos estudantes da EPT o contato constante com o assunto para que esse mergulhar no tema diversidade sexual contribua com o aprendizado social e a formação humana.

A contribuição de (FRIGOTTO, 2005) nessa análise é essencial quando afirma que a educação profissional não deve apenas preparar para o mercado de trabalho, mas também para a luta por uma sociedade mais justa e igualitária.

Da mesma forma aborda SAVIANI (1995) também ancorado na pedagogia histórico-crítica quando diz que a educação é o ato de produzir, direta e intencionalmente,

em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens.

Neste aspecto o papel dos educadores é fundamental, pois educar não é depositar pacotes na consciência vazia dos educandos. (FREIRE 2011). Assim a escola quando deixa de ser esse espaço de construção e passa a estabelecer modelos de sexualidades e gêneros considerados 'normais' ela coloca o público gay à margem do processo educacional, excluindo aqueles que fogem desse padrão de normalidade instituída.

O silenciamento sobre o tema reflete aspectos socioemocionais como auto estima e empregabilidade. E os números apontam isso. De acordo com pesquisa do INEP feita pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA-USP) realizada em 2009, 87% da rede pública de ensino (incluindo pais, alunos, professores e servidores) têm algum grau de preconceito contra homossexuais. Os dados foram levantados a partir de entrevistas com 18,5 mil alunos, pais, professores, diretores e funcionários, totalizando 501 unidades de ensino (FIPE; INEP, 2009)

Outra pesquisa realizada com estudantes do Distrito Federal demonstrou que 40% deles não gostariam de dividir a sala de aula com colegas homossexuais. A pesquisa foi feita com mais de 10 mil estudantes e foi publicada na revista Juventudes e Sexualidade da UNESCO (ABRAMOVAY; CASTRO; SILVA, 2004, p. 32).

Esses números suscitam questionamentos importantes sobre a realidade encontrada pelos gays na Educação Profissional e Tecnológica. Como estudar se o estudante pode ser rejeitado por sua orientação sexual no ambiente escolar? Como garantir inserção no mundo do trabalho se na escola a exclusão se faz presente? É importante ter programas de atendimento aos homoafetivos para que tenham oportunidades de formação profissional igualitária e não busquem a evasão?

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A Para se alcançar o objetivo de compreender como é o desempenho acadêmico dos gays no ambiente escolar da educação profissional e tecnológica faremos uma Oficina de Letramento sobre Diversidade Sexual no início do ano letivo de 2026 com estudantes maiores de 18 anos do ensino médio integrado do Campus Cuiabá Octayde Jorge da Silva. Nessa oficina aplicaremos um questionário quantitativo padrão da Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa Lésbica, Gays, Bissexuais, Transexuais, Querr, Intersexo e Assexual, Não Binária, Pansexual e outros (LGBTQIANP+). O questionário será aplicado com no mínimo

30 estudantes do último ano do ensino médio e de diferentes cursos. Depois de aplicado o questionário vamos selecionar os estudantes que se identificam como gays. Selecionados esses estudantes em número aproximado de 10 passaremos para a segunda etapa da pesquisa que consiste em uma Roda de Conversa. Nessa etapa, após o preenchimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, o grupo focal selecionado participará de um encontro cujo dialogo será aberto e horizontal sobre diversidade sexual nos ambientes formais e informais de educação. Esse dialogo será conduzido de forma a permitir a troca de experiencias, a escuta ativa e a construção coletiva de conhecimentos e de propostas de acolhimento. Esse grupo focal terá como dinâmica o formato circular, onde todos sentam-se em círculo para facilitar a interação igualitária entre os participantes, que podem expressar suas opiniões livremente. Os 10 estudantes poderão falar sobre o acolhimento nos espaços formais e informais da educação profissional e tecnológica e como esse acolhimento impactou ou não no desempenho escolar. Dessa roda de conversa sairá o conteúdo básico e os conceitos essenciais a ser utilizado na produção do videocast que será o Produto Educacional.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que o estudo traga contribuições para que o tema deixe de ser tabu e ganhe visibilidade dentro da escola através da presença em eventos acadêmicos ou como forma de abordagem transversal em disciplinas da área de humanas.

Neste sentido outra expectativa é que o assunto se faça presente nas bases teóricas da Educação Profissional e Tecnológica, proposta já analisada pela professora do ProfEpt do IFPA (2018-2024) Natália Cavalcanti.

Apontamos que as investigações sobre a categoria gênero e sexualidade constituem-se em novo eixo de pesquisa no domínio da Base Teórica da Educação Profissional, em uma perspectiva que torna mais amplo e complexo o conceito de formação humana integral. (CAVALCANTI, 2021)

Essa necessidade se faz ainda mais importante já que o assunto não é mencionado de forma explícita na Bases Nacional Curricular Comum (BNCC). A lei que trata da implantação da BNCC diz que a educação deve promover o respeito à diversidade de identidades e combater qualquer forma de discriminação. O que diz a legislação:

Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus

saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza (BRASIL, 2017, p. 10).

Portanto diante dessas duas perspectivas é fundamental que haja iniciativas no sentido de que o tema diversidade sexual faça parte de um contexto mais amplo de possibilidade de mudança social baseada na educação profissional (MANACORDA, 2013), pois a educação só faz sentido se estiver inserida num projeto de transformação social - sem ela, a pedagogia perde seu propósito.

A falta de debate sobre o assunto reforça a ausência de percepção da importância do acolhimento ao público gay, institucionaliza a negligência e reforça a homofobia enquanto prática visível e invisível nas escolas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreende-se assim que o estudo da homofobia no ambiente escolar a partir da análise do desempenho acadêmico dos alunos gays torna-se parte de um processo de conscientização e aprendizagem social voltada ao respeito às múltiplas diferenças. Dentro desta perspectiva e a partir do conceito Freiriano de que a escola é um ambiente de respeito, acolhimento e diálogo e que para muitos jovens espaço de refúgio, como coibir a tensão do preconceito e a discriminação com a aprendizagem?

Desde que compreendemos que a educação profissional não só prepara os estudantes para o mundo do trabalho mais também para a vida, compreendemos também que os arranjos pedagógicos das instituições de educação profissional e tecnológica devem ser inspirados para que o processo ensino aprendizagem privilegie a participação plena dos socialmente marginalizados por questões de diversidade de gênero e raça e contribua para a transformação social.

A educação autêntica [...] se faz de análise crítica da realidade, numa prática de libertação, em que os homens se reconheçam como sujeitos, compreendendo sua realidade para transformá-la. (FREIRE, 2011).

Importante destacar que na formação integral é indispensável saberes relacionados a aprendizagem social (BANDURA, 1986) que devem estar presentes nas relações entre os sujeitos dos espaços educativos pois a aprendizagem não se limita ao condicionamento, mas envolve processos cognitivos e sociais conforme aponta a Teoria Social de Bandura.

“Grande parte do comportamento humano é aprendido observando-se os outros. Ao observar, formamos uma ideia de como os novos comportamentos são

realizados e, em ocasiões posteriores, essa informação codificada serve como guia para a ação” (BANDURA, 1977, p. 22).

Nesse sentido, a presença do tema diversidade sexual é uma forma aperfeiçoar a convivência social dos estudantes da EPT. Paulo Freire também destaca essa necessidade da aprendizagem ser compreendida como um processo de interação social plena baseada no diálogo constante.

“Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo.” (FREIRE, 2011, p. 95)

Dentro dessa perspectiva de interação social como forma de formação integral o ambiente escolar deve ser apropriado também para conscientização de que a homofobia é um comportamento excludente e desumanizante, conforme pontua Colling.

“O ambiente escolar tem sido um dos principais espaços de reprodução da homofobia, mas também pode se tornar um campo de disputa e de promoção de políticas de respeito à diversidade sexual” (COLLING, 2015, p. 45).

Para Louro (1997) a escola é uma instituição que normaliza comportamentos, portanto ao estabelecer um padrão heteronormativo está normalizando um comportamento excludente.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, Miriam; CASTRO, Mary Garcia; SILVA, Lorena Bernadete da. *Juventudes e sexualidade*. Brasília: UNESCO, 2004.

BANDURA, Albert. *Social Foundations of Thought and Action: A Social Cognitive Theory*. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1986.

BANDURA, Albert. *Social Learning Theory*. Englewood Cliffs, New Jersey: Prentice-Hall, 1977.

BENTO, Berenice. *A reinvenção do corpo: sexualidade e gênero na experiência transexual*. Rio de Janeiro, Garamond, 2006.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso em: 21 out. 2025.

CAVALCANTI, Natália Conceição Silva Barros; GEMAQUE, Robelânia dos Santos; NOGUEIRA, Natasha Mendonça. “Eu sou viado, sou gay, sou bichinha, eu sou isso mesmo”: sujeitos da educação profissional e enfrentamentos à cis heteronormatividade. *COR LGBTQIA+*, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 29–37, 2021. Disponível em: <https://revistas.ceeinter.com.br/CORLGBTI/article/view/491>. Acesso em: 9 out. 2025.

- COLLING, Leandro. Educação, gênero e diversidade sexual. Salvador: EDUFBA, 2015.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 50. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima; FRIGOTTO, Gaudêncio. Práticas pedagógicas e ensino integrado. **Revista Educação em Questão**, [S. l.], v. 52, n. 38, p. 61–80, 2015. DOI: 10.21680/1981-1802.2015v52n38ID7956. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/7956>. Acesso em: 7 nov. 2025.
- FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). Ensino Médio Integrado: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.
- FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS (FIPE); INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). *Pesquisa sobre preconceito e discriminação no ambiente escolar*. São Paulo: Fipe, 2009.
- GRAMSCI, A. Cadernos do Cárcere. V. 2. Os intelectuais. O princípio educativo. Jornalismo. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- LOURO, Guacira Lopes. Um corpo estranho: ensaios sobre sexualidade e a teoria Queer. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- MANACORDA, M. A. O princípio educativo em Gramsci. Campinas - SP: Editora Alínea, 2013.
- MANACORDA, Mario Alighiero. Marx e a pedagogia moderna. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1991.
- MOURA, Dante Henrique. Educação Básica e Educação Profissional e Tecnológica: Dualidade histórica e perspectivas de integração. *Holos*, ano 23, Vol. 2 – 2007. P. 04-30
- NOSELLA, P. Prefácio. In: MANACORDA, M (Org) *História da Educação: da antiguidade aos nossos dias*. São Paulo: Cortez, 1995.
- PIAGET, J. (1973). O tempo e o desenvolvimento intelectual da criança. In: PIAGET. Rio de Janeiro: Forense.
- SAVIANI, D. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 5. ed. São Paulo: Autores Associados, 1995, p. 17.
- SAVIANI, D. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. *Revista Brasileira de Educação*, Campinas, SP, v. 12, n. 34, p. 152-165, jan./abr. 2007.

EDUCAR É COLETIVO: A FOTOGRAFIA COMO INSTRUMENTO DE RECONHECIMENTO E PERTENCIMENTO NA EPT

Lorrayne de Jesus²³
José Vinicius da Costa Filho²⁴

Resumo: A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) fundamenta-se na formação humana integral, articulando trabalho, ciência, cultura e tecnologia, em consonância com o ideal de escola unitária proposto por Gramsci. Nessa perspectiva, a cultura é compreendida como dimensão essencial da formação e elemento constitutivo da identidade institucional. O presente estudo propõe refletir sobre a exposição fotográfica como prática cultural e educativa, voltado à valorização do trabalho dos trabalhadores técnicos-administrativos, terceirizados, estagiários e colaboradores temporários na EPT. A pesquisa, de abordagem qualitativa e caráter participante, será desenvolvida com trabalhadores de um *campi* do IFMT, que produzirão ou disponibilizarão fotografias de situações que consideram momentos de trabalho educativo. As imagens, acompanhadas de relatos, serão analisadas coletivamente, possibilitando a construção de sentidos sobre o papel formativo dessas práticas. O produto resultante será uma exposição fotográfica intitulada “Educar é coletivo”, a ser apresentada em formato presencial, com o objetivo de promover reconhecimento, pertencimento e reflexão sobre o fazer educativo no cotidiano escolar. Espera-se que o estudo contribua para visibilizar a dimensão formativa e cultural do trabalho, fortalecendo a compreensão de que educar é um ato coletivo e partilhado. A iniciativa busca, ainda, estimular práticas pedagógicas e culturais que valorizem a diversidade de sujeitos que constroem a escola pública, reafirmando-a como espaço de memória, cultura e formação humana integral. O trabalho estará dentro da Linha de Pesquisa II: Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), Macroprojeto 6 - Organização de espaços pedagógicos na EPT.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica, Cultura, Trabalho como princípio educativo, Memória institucional.

INTRODUÇÃO

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT), no âmbito da Rede Federal, fundamenta-se na proposta de uma formação humana integral, articulando trabalho, ciência, cultura e tecnologia. Essa concepção se ancora no ideal de uma escola unitária inspirada em Gramsci (2001), capaz de integrar teoria e prática, e propõe que a atividade intelectual não está restrita a uma categoria específica, sendo inerente a toda atividade humana.

A cultura é um dos eixos estruturantes da formação humana e, na EPT, assume papel fundamental na escola que é compreendida como um espaço de produção simbólica, e um lugar de memórias, afetos e identidades construídas coletivamente. Nesse contexto, o

²³ Mestranda do ProfEPT (IFMT), lorryne.jesus@estudante.ifmt.edu.br.

²⁴ Doutor em Ciência Política pela UFPE, jose.costa@ifmt.edu.br.

presente trabalho propõe refletir sobre a exposição fotográfica como prática cultural e educativa.

Contudo, mesmo em meio a esse projeto emancipador, persistem formas de invisibilidade e hierarquização dos sujeitos que compõem o espaço educativo. Entre esses sujeitos, encontram-se os trabalhadores não docentes, grupo que abrange técnicos-administrativos, colaboradores terceirizados, estagiários e servidores temporários, cuja atuação sustenta o funcionamento cotidiano das instituições, que desempenham funções educativas, ainda que não formalmente pedagógicas (Monlevade, 2012).

Este resumo se propõe a refletir sobre uma pesquisa em desenvolvimento que tem como objeto a exposição fotográfica como prática cultural e educativa, concebida como Produto Educacional de um estudo sobre o trabalho e fazer educativo além da sala de aula dentro da Educação Profissional e Tecnológica.

Assim, o objetivo geral é analisar as percepções desses trabalhadores sobre sua atuação educativa e cultural no cotidiano escolar, transformando suas experiências em narrativas visuais e textuais. Este estudo está vinculado à linha de pesquisa de Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na EPT, Macroprojeto 6 - Organização de espaços pedagógicos na EPT, do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT).

A relevância do estudo está em compreender o trabalho como expressão de saberes e valores que também educam, ressaltando a importância da cultura e da memória como dimensões constitutivas do processo formativo na EPT. Ao promover uma reflexão sobre esses sujeitos, busca-se ressignificar a escola como espaço de produção simbólica, coletiva e de formação humana integral.

DESENVOLVIMENTO

A presente seção está dividida em três subseções, propriamente o marco teórico, em seguida descreve-se o percurso metodológico, para fechar com os resultados esperados. As seções são organizadas para potencializar o entendimento da pesquisa que está em desenvolvimento no mestrado do ProfEPT do Instituto Federal de Mato Grosso – *Campus Cuiabá* Octayde Jorge da Silva.

Marco Teórico

Os Institutos Federais emergiram no Brasil no final dos anos 2000, a partir da Reforma da EPT (Brasil, 2008), que reestruturou a rede federal de ensino técnico. Essa reforma buscou superar a histórica dicotomia entre formação geral e profissional, herdada do modelo europeu do século XIX, que separava a educação das elites da educação das classes trabalhadoras (Castro; Plácido; Medeiros, 2023)

A criação da atual Rede Federal representou uma tentativa de consolidar um projeto de escola unitária, nos moldes gramscianos (Gramsci, 2001), o debate de Gramsci sobre a educação situa-se em um contexto no qual as massas populares reivindicam a democratização da escola pública, laica e unificada, tendo o trabalho como eixo integrando ensino médio, formação profissional e educação superior em uma mesma instituição (Arruda; Filho; Mello, 2022).

A crise terá uma solução que, racionalmente, deveria seguir esta linha: escola única inicial de cultura geral, humanista, formativa, que equilibre de modo justo o desenvolvimento da capacidade de trabalhar manualmente (tecnicamente, industrialmente) e o desenvolvimento das capacidades de trabalho intelectual. (Gramsci, 2001, p. 33)

Nesse contexto, Gramsci desenvolveu a proposta da Escola Unitária, concebida como uma educação básica voltada à formação integral do indivíduo, sem profissionalização precoce e aberta democraticamente. Em seus escritos, ele a define o trabalho como elemento educativo, defendendo a cooperação como caminho para superar as relações capitalistas. Embora reconhecesse alguns méritos na escola burguesa, como o estímulo ao raciocínio e à universalização do ensino, Gramsci propôs uma escola que unisse teoria e prática (Manacorda, 2018).

Essa proposta se alinha com as discussões críticas sobre educação e trabalho, como as desenvolvidas por Frigotto, Ciavatta e Ramos (2012), que defendem uma formação *omnilateral*, ou seja, uma educação que articule conhecimentos científicos, técnicos e humanísticos para além da qualificação para o mercado.

Para que essa formação integral se efetive, é importante o reconhecimento que o processo educativo não se restringe à sala de aula ou à interação entre professores e alunos. A escola, enquanto espaço social de produção de conhecimento e cultura, é construída por todos os seus agentes. É fundamental expandir a compreensão sobre os papéis educativos para além das funções tradicionalmente já reconhecidas como pedagógicas.

É o trabalho como um princípio de cidadania, no sentido de participação legítima nos benefícios da riqueza social, que se distingue das formas históricas e alienantes, de exploração do trabalhador, presentes na produção capitalista. Para pensar sobre o trabalho e sua relação com a educação, valemo-nos, também, do conceito de mundo de trabalho, que inclui tanto as atividades materiais, produtivas, como os processos de criação cultural que se geram em torno da reprodução da vida. (Frigotto; Ciavatta; Ramos, 2012, p. 92)

A concepção de trabalho como princípio educativo, discutida por Frigotto, Ciavatta e Ramos (2012) e Marx (2024), orienta o reconhecimento de que toda atividade humana possui potencial formativo, uma vez que, ao transformar a realidade, o ser humano também se transforma. Assim, todo o trabalhador da educação, executa também um trabalho educativo, pois media relações, produz aprendizagens e sustenta o ambiente de ensino.

O pensamento de Paulo Freire (2025) reforça essa abordagem ao conceber a educação como prática de liberdade, ele propõe que o ato educativo é um encontro entre sujeitos que constroem e compartilham significados, onde cada experiência de trabalho e de vida é potencialmente formadora.

Por fim, o uso da fotografia como instrumento de pesquisa e de expressão cultural encontra apoio em Benjamin (2012), para quem a imagem tem poder de ressignificar o cotidiano, revelando dimensões estéticas, políticas e afetivas do trabalho. A fotografia, ao registrar gestos e espaços, converte o ordinário em memória e arte, tornando-se meio de reflexão e reconhecimento.

A proposta busca promover reflexão, dar voz e visibilidade a sujeitos que historicamente foram marginalizados nas representações da escola. Conforme argumentam (Nosella; Buffa, 2013), o estudo e a preservação das memórias das instituições escolares são fundamentais para compreender as múltiplas dimensões que constituem o espaço educativo e suas identidades coletivas. Assim, ao integrar imagem e narrativa, a exposição se torna uma forma de história viva, em que esses sujeitos são simultaneamente autores e protagonistas da memória institucional.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de caráter participante, por compreender que o conhecimento se constrói no diálogo e na ação conjunta entre pesquisador e participantes (Gil, 2022). Essa opção metodológica reconhece todos os sujeitos do espaço escolar como produtores de saberes e de cultura. Dessa forma, o estudo

propõe uma construção coletiva de sentidos sobre o trabalho e o fazer educativo dos diferentes trabalhadores na EPT.

A investigação será desenvolvida em *campi* do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), envolvendo trabalhadores não docentes de diferentes funções e vínculos, técnicos-administrativos, terceirizados, estagiários e colaboradores temporários, que desempenham papéis essenciais no cotidiano escolar.

O processo metodológico será conduzido em etapas articuladas de diálogo, produção e reflexão compartilhada. Inicialmente, será realizada uma roda de conversa para apresentar a proposta da pesquisa e discutir com os participantes a noção de trabalho educativo, compreendida como toda ação que contribui para a formação, o cuidado e a convivência na instituição. Esse momento visa sensibilizar os participantes para o olhar sobre suas próprias práticas e experiências formativas.

Em seguida, cada trabalhador será convidado a produzir novas fotografias ou a selecionar imagens já existentes que, em sua percepção, representem momentos de trabalho educativo, cenas do cotidiano, gestos, espaços ou situações que expressem a dimensão formativa de seu fazer. Essas imagens serão acompanhadas de breves relatos escritos, nos quais os participantes poderão narrar os significados atribuídos ao registro fotográfico.

As fotografias e narrativas serão reunidas e discutidas coletivamente em encontros de devolutiva e reflexão, em que os trabalhadores poderão reinterpretar suas imagens e compartilhar percepções sobre o papel educativo de seu trabalho. Essas discussões serão registradas em diário de campo e servirão de base para a análise qualitativa do conteúdo, apoiada em Bardin (2011), buscando identificar categorias emergentes como trabalho e formação, pertencimento, cultura e memória.

Conceber e montar uma exposição sob o viés da experiência do público significa escolher um tema de relevância científica e social e organizá-lo material e visualmente no espaço físico com o objetivo de estabelecer uma relação dialética entre o conhecimento que o público já tem sobre o tema em pauta e o novo conhecimento que a exposição está propondo. A exposição é pensada e montada tendo como ponto de partida a experiência prévia do público, pois é a partir de sua experiência que o visitante recria a exposição.

[...] Isto significa também considerá-los não somente em relação à exposição como meio, mas, principalmente com relação a uma problemática social, na qual os museus estão inseridos.

Assim, conceber e montar uma exposição significa construir e oferecer uma experiência para o público. (Cury, 2006, p. 43)

Desse modo, a pesquisa participante se configura como um processo formativo e emancipador, em que o ato de pesquisar se torna também um exercício de reconhecimento,

diálogo e reconstrução simbólica do trabalho coletivo na escola, reafirmando a ideia de que educar é um ato compartilhado e culturalmente construído.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que a pesquisa contribua para dar visibilidade à dimensão educativa e cultural do trabalho realizado pelos trabalhadores não docentes na EPT, reconhecendo suas práticas como parte essencial do processo formativo e da construção da cultura institucional. Ao registrar e compartilhar imagens do cotidiano escolar, o estudo pretende revelar o valor formativo presente nas ações cotidianas de cuidado, acolhimento, mediação e colaboração, que sustentam e qualificam a experiência educativa.

Trata-se, portanto, de um exercício de memória e pertencimento, que dialoga com a história e com o presente dos Institutos Federais, contribuindo para uma educação mais crítica, integrada e humanizadora. Mais do que exibir registros visuais, a exposição busca provocar reflexão, identificação e reconhecimento mútuo, convidando o público a revisitar o cotidiano escolar sob uma nova ótica, que reconhece o trabalho como prática educativa de formação e da construção coletiva do espaço institucional. Espera-se, ainda, que o produto educacional estimule outras práticas pedagógicas e culturais que valorizem os diversos trabalhadores da escola, fortalecendo o sentimento de pertencimento e a compreensão de que educar é um ato coletivo e partilhado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa reafirma que a formação humana integral proposta pela EPT depende do reconhecimento de todos os sujeitos que compõem o espaço escolar como participantes do processo educativo. Ao propor a fotografia como instrumento de reflexão e pertencimento, o estudo evidencia os trabalhadores da educação assumindo papel formativo e cultural na construção da identidade institucional.

A exposição fotográfica proposta destaca a escola como espaço vivo de cultura, memória e formação humana, no qual o trabalho, em todas as suas formas, se torna educativo. Ao valorizar uma maior diversidade de sujeitos, a pesquisa contribui para romper a hierarquia simbólica entre funções escolares e para reconhecer a dimensão formativa presente no cotidiano do trabalho coletivo.

Ao unir arte, pesquisa e sensibilidade, expressa o ideal de uma educação integral, *omnilateral* e humanizadora, coerente com o projeto político-pedagógico da EPT. Além de

contribuir para a valorização profissional, o estudo amplia a compreensão da escola como espaço de criação e pertencimento, fortalecendo a cultura institucional e a identidade dos trabalhadores que a constroem.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Douglas Vinícius de Paula; FILHO, José Vinicius da Costa; MELLO, Geison Jader. PRINCÍPIO EDUCATIVO EM GRAMSCI: Reflexões sobre o ser humano, trabalho e educação. **Revista de Ciência Política, Direito e Políticas Públicas - POLITI(K)CON**, [s. l.], v. 4, p. 78–86, 2022. [https://doi.org/10.30681/politi\(k\)con.v4i2.10675](https://doi.org/10.30681/politi(k)con.v4i2.10675).

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BENJAMIN, Walter. Pequena história da fotografia. **Obras escolhidas vol. 1: magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura**. 3. ed. São Paulo, SP: Editora Brasiliense, 2012. v. 1, .

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, seq. 1, n. 253, p. 1–3, 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm. Acesso em: 6 jul. 2025.

CASTRO, Cloves; PLÁCIDO, Reginaldo; MEDEIROS, Ivonete. Educação Tecnológica no Brasil: A Geopolítica e a Geografia Política do processo histórico. **Metodologias e Aprendizado**, [s. l.], v. 6, p. 516–533, 3 jun. 2023. <https://doi.org/10.21166/metapre.v6i.3983>.

CURY, Marília Xavier. **Exposição: Concepção, Montagem E Avaliação**. São Paulo, SP: Annablume, 2006.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 91. ed. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 2025.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. **Ensino Médio Integrado: Concepção e contradições**. 3ª. São Paulo: Cortez, 2012.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos De Pesquisa**. 7. ed. São Paulo, SP: Editora Atlas Ltda, 2022.

GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do cárcere**. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. v. 2, .

MANACORDA, Mario Alighiero. **O princípio educativo em Gramsci**. Campinas, SP: Alínea, 2018(Educação em Debate).

MARX, Karl. **O capital**. trad. por Rubens Enderle. 3. ed. São Paulo, SP: Boitempo, 2024. v. 1, (Marx e Engels).

MONLEVADE, Antonio Cabral de. **Funcionários de Escola: cidadãos, educadores, profissionais e gestores**. 4^a ed. Cuiabá, MT: Universidade Federal de Mato Grosso, Rede e-Tec Brasil, 2012.

NOSELLA, Paola; BUFFA, Ester. **Instituições escolares: por que e como pesquisar**. Campinas, SP: Alínea, 2013.

PARA ALÉM DA TÉCNICA: O PAPEL DAS PRÁTICAS DE ACOLHIMENTO NA FORMAÇÃO INTEGRAL E NA PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Maria Erotildes Bezerra Lima²⁵
Geison Jader Mello²⁶

Resumo: A pesquisa parte da constatação de que muitos jovens ingressam na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) sem compreender suas finalidades, oportunidades e a importância da integração entre teoria e prática. O objetivo geral da pesquisa é analisar as práticas de acolhimento destinadas aos estudantes ingressantes do Ensino Médio na modalidade concomitante da EPT em uma escola estadual de Mato Grosso, por meio da elaboração e aplicação de um guia informativo e de uma palestra que esclareça os fundamentos e as possibilidades dessa formação. A pesquisa possui natureza aplicada, abordagem quali-quantitativa e caráter exploratório, utilizando revisão bibliográfica, análise documental e aplicação de questionários. Espera-se construir uma base teórica sólida sobre a EPT, promover maior compreensão dos estudantes acerca desse modelo de ensino e consolidar práticas de acolhimento que fortaleçam o vínculo entre os discentes e a instituição escolar.

Palavras-chave: Acolhimento Estudantil, Ensino Concomitante, Pertencimento.

INTRODUÇÃO

O Ensino Médio Profissional e Tecnológico (EPT) ofertado pelas escolas estaduais de Mato Grosso ainda é pouco compreendido por muitos estudantes, que ingressam nessa modalidade sem conhecer as competências a serem desenvolvidas. Essa falta de entendimento gera expectativas distorcidas, reduz a motivação e pode contribuir para a evasão escolar, já que os jovens nem sempre percebem a integração entre teoria e prática proposta pela EPT.

A pesquisa se justifica pela necessidade de promover uma compreensão mais ampla da relação entre as disciplinas do núcleo comum e as do núcleo técnico, fortalecendo a formação integral do estudante. Em um cenário que exige profissionais qualificados e conscientes de seu papel social, é essencial que os alunos compreendam o percurso formativo desde o ingresso. Ao oferecer uma introdução clara e desmistificada da EPT, o estudo busca alinhar as expectativas dos estudantes à realidade do curso, favorecendo o engajamento, o pertencimento e a permanência escolar.

²⁵ Graduação em Ciências Contábeis, UFMT, mariaerotildesblima@gmail.com

²⁶ Doutorado em Física Ambiental, UFMT, geison.mello@ifmt.edu.br

O objetivo geral da pesquisa é analisar as práticas de acolhimento destinadas aos estudantes ingressantes do Ensino Médio EPT, na modalidade concomitante, em uma escola estadual de Mato Grosso, por meio da elaboração e aplicação de um guia informativo e de uma palestra que esclareçam os fundamentos e as possibilidades da EPT.

A pesquisa organiza-se em capítulos que abordam o referencial teórico sobre a história da educação e da EPT no Brasil, as práticas de acolhimento e integração estudantil, a metodologia adotada, os resultados esperados e por fim as Considerações Finais.

MARCO TEÓRICO

Trabalho, Educação e Politecnia

O trabalho garante a subsistência do homem, e a educação assegura a transmissão do conhecimento para as próximas gerações (Saviani, 2007; Charlot, 2014). No entanto, a ascensão do capitalismo promove a separação e a fragmentação entre o trabalho manual e o intelectual, destinando o domínio integral do processo produtivo apenas aos donos dos meios de produção (Saviani, 1989).

Em contraposição a essa lógica, a Politecnia defende o domínio dos fundamentos científicos das técnicas modernas, buscando a formação humana integral, também denominada Omnilateralidade. Esta formação envolve todas as dimensões do ser humano, como o desenvolvimento intelectual, cultural e técnico (Frigotto, Ciavatta & Ramos, 2012). O desafio de implementar a formação omnilateral esbarra em condicionantes estruturais da sociedade capitalista, que presume a divisão rígida entre as classes sociais.

Frigotto (2012, p. 265) define omnilateralidade como:

“Omnilateral é um termo que vem do latim e cuja tradução literal significa ‘todos os lados ou dimensões’. Educação omnilateral significa, assim, a concepção de educação ou formação humana que busca levar em conta todas as dimensões que constituem a especificidade do ser humano e as condições objetivas e subjetivas reais para o seu pleno desenvolvimento histórico. Essas dimensões envolvem sua vida corpórea material e seu desenvolvimento intelectual, cultural, educacional, psicossocial, afetivo, estético e lúdico. Em síntese, educação omnilateral abrange a educação e a emancipação de todos os sentidos humanos, pois os mesmos não são simplesmente dados pela natureza”.

Assim, destaca-se a importância de o Ensino Médio Profissional e Tecnológico (EPT) oferecer essa formação integral para que os estudantes desenvolvam uma visão crítica do mundo do trabalho e atuem como sujeitos capazes de decidir e planejar.

História da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil

A trajetória da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil revela a persistência da dualidade estrutural. A EPT inicia informalmente no Brasil Colônia, mas ganha *status* de política pública em 1909 com a criação das Escolas de Aprendizes Artífices. A partir de 1930, o Estado Novo e a criação do SENAI (1942) formalizam a segregação, destinando a formação técnica às classes menos favorecidas.

Analisando as tensões na legislação, a LDB de 1961 (Lei nº 4.024) reconhece à equivalência da EPT, enquanto a Lei nº 5.692/71 tenta a profissionalização universal, mas fracassa. Em 1990, o Decreto nº 2.208/97 articula o Ensino Técnico de forma concomitante ou subsequente, o que representa um retrocesso na integração. A situação mudou em 2004 com o Decreto nº 5.154/04, que restaura e consolida a possibilidade de integração curricular. Mais recentemente, a Lei do Novo Ensino Médio (nº 13.415/2017) inclui a EPT como um dos Itinerários Formativos, e a legislação estadual em Mato Grosso aprova metas para ampliar as matrículas (Lei nº 11.422/2021).

Conclui-se que a EPT no Brasil oscila historicamente entre a demanda por mão de obra e o ideal de formação integral, mantendo o desafio de superar a lógica da fragmentação.

Acolhimento e Integração Estudantil

O acolhimento e integração estudantil, estabelece sua relevância como estratégia pedagógica para a formação integral, essencial na transição do Ensino Fundamental para o Ensino Médio.

Na perspectiva da formação humana integral, alinhando-se à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que defende uma educação voltada ao pleno acolhimento e desenvolvimento do jovem em suas singularidades (Brasil, 2018), o acolhimento constitui o passo inicial para o desenvolvimento do sentimento de pertencimento (Silva, 2018) e reconhece o Ensino Médio como uma fase crucial para a construção de identidades, de pertencimento a grupos e da elaboração de projetos de vida (Weller, 2014). Plácido, Monteiro (2020), apontam que a aplicação do acolhimento estudantil oferece contribuições significativas para o processo de inclusão dos estudantes, sendo compreendido como a etapa inicial desse processo.

Dias, Gontijo e Matias (2022) analisa a percepção dos estudantes sobre o acolhimento e o sentimento de pertencimento à instituição escolar. Os autores observam que o

acolhimento estabelece o primeiro vínculo entre os estudantes e a escola, fortalecendo a relação do aluno com o ambiente como espaço de formação social. Este vínculo promove o sentimento de pertencimento, o qual, por sua vez, favorece a permanência, o diálogo e o engajamento dos estudantes nas atividades escolares. Os autores concluem que a escola representa um espaço social de aprendizagem e convivência, recomendando o desenvolvimento de atividades pedagógicas que estimulem as competências socioemocionais, o autoconhecimento e a valorização das potencialidades juvenis.

Procedimentos metodológicos

O estudo adota o caminho metodológico de natureza aplicada, com abordagem quali-quantitativa, e desenho exploratório, visando a solução de problemas práticos na instituição de ensino.

A pesquisa concentra-se na Escola Estadual José Leite de Moraes, localizada no município de Várzea Grande, Mato Grosso, uma instituição que oferece a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) na modalidade concomitante. O estudo obteve a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/IFMT), conforme Parecer Consubstanciado nº 7.912.676, o que assegurou o respeito aos preceitos éticos e aos direitos dos participantes.

A pesquisa estrutura as ações em etapas cronológicas e interligadas, envolvendo a coleta de dados de no máximo 79 alunos ativos em 2025 e um máximo de 140 alunos ingressantes em 2026 do Ensino Médio EPT (Administração, Automação Industrial e Mecânica Automotiva), mediante a assinatura dos Termos de Consentimento/Assentimento Livre e Esclarecido (TCLE/TALE).

Através de questionário inicial identifica os principais pontos de interesse, dificuldades e expectativas dos estudantes em relação à EPT, informações cruciais para orientar a construção do Produto Educacional (PE). Na esquematização do Produto Educacional (Guia informativo e palestra), pretende-se realizar revisão bibliográfica sobre os conceitos fundamentais da EPT e sua história.

Para Silva (2023, p. 19) “a metodologia compreende métodos, técnicas e procedimentos que visam auxiliar o pesquisador na construção do conhecimento científico”. Serão adotados os procedimentos descritos a seguir, sempre com o apoio da revisão bibliográfica.

Quadro 1 - Desenho da pesquisa

Título	PARA ALÉM DA TÉCNICA: O PAPEL DAS PRÁTICAS DE ACOLHIMENTO NA FORMAÇÃO INTEGRAL E NA PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	
Tema de Pesquisa	Introdução à Educação Profissional e Tecnológica	
Problematização da Pesquisa	Observa-se uma incompreensão por parte dos estudantes que ingressam no ensino médio EPT das escolas estaduais sobre quais são suas finalidades, oportunidades e quais competências serão desenvolvidas.	
Justificativa da Pesquisa	A pesquisa se justifica pela importância dos estudantes ingressantes do ensino médio EPT ofertado pelas escolas estaduais, compreenderem o processo formativo, pois em um contexto de crescente demanda por profissionais qualificados e da valorização da formação técnica, é fundamental que os alunos compreendam plenamente o percurso que estão iniciando.	
Objetivo Geral	O objetivo geral da pesquisa é analisar as práticas de acolhimento a serem ofertadas aos estudantes ingressantes do Ensino Médio EPT da modalidade concomitante de uma escola estadual do Estado de Mato Grosso, por meio de um guia e uma palestra, que visam esclarecer a Educação Profissional e Tecnológica.	
Objetivos Específicos	- Identificar os principais pontos de interesse e expectativas dos estudantes em relação à EPT.	Questionário
	- Esquematizar o conteúdo a ser desenvolvido no Produto Educacional (PE) para o acolhimento inicial e orientações aos estudantes.	Análise do Questionário e Revisão Bibliográfica
	- Aplicar o PE, no caso, um guia e uma palestra, com informações objetivas e acessíveis que esclareçam a EPT.	Palestra e Guia
Tipo de Pesquisa	Natureza aplicada, com abordagem quali-quantitativa, quanto aos objetivos, exploratória	
Técnica	Análise Documental e Questionário	

Fonte: Adaptado de Costa (2018)

RESULTADOS PRELIMINARES (OU ESPERADOS)

O estudo prevê a obtenção de uma base teórica aprofundada sobre a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), que abrange conceitos históricos, legislação pertinente e as principais discussões acadêmicas sobre o tema, fornecendo o suporte necessário para a

elaboração do Produto Educacional (PE).

A aplicação do questionário inicial deve gerar um diagnóstico sobre as dúvidas, expectativas e áreas de interesse dos estudantes ingressantes do Ensino Médio Profissional e Tecnológico. Este diagnóstico permite mapear as percepções dos alunos sobre a EPT antes do acolhimento, orientando o planejamento e a personalização do PE.

A pesquisa espera a esquematização de um PE (guia e palestra) com conteúdo claro, acessível e didático. O PE incorporará as necessidades identificadas no diagnóstico e os fundamentos teóricos da EPT, informando o funcionamento do curso, os direitos e deveres dos estudantes e um panorama da instituição.

Espera-se a aplicação efetiva e bem-sucedida do PE aos estudantes ingressantes, no início do ano letivo, assegurando que a intervenção de acolhimento ocorra conforme planejado. A análise final dos dados, coletados após a aplicação do PE, resultará na avaliação do impacto do acolhimento na compreensão da EPT pelos estudantes, no alinhamento de suas expectativas, na motivação e na percepção da integração curricular. Será possível identificar se o PE cumpriu seus objetivos de esclarecimento e acolhimento, gerando recomendações fundamentais para o aprimoramento e a institucionalização do programa de acolhimento na escola. O estudo pretende ainda realizar uma análise quantitativa dos índices de evasão do Ensino Médio EPT a partir de 2023, deixando um mapeamento abrangente para pesquisas futuras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa enfrenta o desafio de promover a formação integral e combater a evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), modalidade Ensino Médio concomitante, abordando a lacuna de compreensão que muitos estudantes apresentam ao ingressar no curso. O estudo confirma a necessidade de alinhar as expectativas dos alunos com a proposta pedagógica da EPT, que defende a superação da dicotomia trabalho manual e intelectual por meio da Politecnia e da Omnilateralidade.

A aplicação do produto educacional espera consolidar as práticas de acolhimento como estratégias pedagógicas contínuas, fortalecendo o sentimento de pertencimento e contribuindo para a permanência dos estudantes. Os resultados esperam demonstrar o impacto positivo do acolhimento no esclarecimento dos fundamentos da EPT e na motivação dos jovens.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Brasília, DF: Presidência da República, 2017. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/1113415.htm. Acesso em: 9 out. 2025.

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber às práticas educativas**. São Paulo, SP: Cortez Editora, 2014.

DIAS, Karoline Silva; GONTIJO, Simone Braz Ferreira; MATIAS, Juliana Parente. Acolhimento e pertencimento estudantil: um estudo no ensino médio integrado. *Rev. Nova Paideia - Revista Interdisciplinar em Educação e Pesquisa*, Brasília/DF, v. 4, n. 1, p. 1-13, 2022. DOI: 10.36732/riep.v4i1.95.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (Org.). **Ensino Médio Integrado: concepção e contradições**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

FRIGOTTO, G. Educação omnilateral. In: Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.

MATO GROSSO. **Lei nº 11.422, de 14 de junho de 2021**. Aprova o Plano Estadual de Educação – PEE e dá outras providências. Cuiabá, 14 jun. 2021. Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/mt/lei-ordinaria-n-11422-2021-mato-grosso-aprova-o-plano-estadual-de-educacao-pee-e-da-outras-providencias>. Acesso em: 08 out. 2025.

PLÁCIDO, Reginaldo; MONTEIRO, Cátia Maria Alves. O acolhimento nas práticas educacionais inclusivas da EPT. *Educ. foco*, Juiz de Fora, v. 25, n. 3, p. 81-106, set./dez. 2020.

SILVA, A. S. Sentimentos de pertencimento e identidade no ambiente escolar. *Revista Brasileira de Educação em Geografia*, v. 8, n. 16, p. 130–141, 2018.

SAVIANI, Dermeval. **Sobre a concepção de politécnica**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1989.

SAVIANI, Dermeval. **Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos**. *Revista Brasileira de Educação*. v. 12, n. 34, p. 152-180, jan./abr. 2007.

WELLER, WIVIAN. Jovens no Ensino Médio: projetos de vida e perspectivas de futuro. In: DAYRELL, Juarez; CARRANO, Paulo; MAIA, Carla Linhares (org.). *Juventude e ensino médio*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014. p. 1-339.

TECENDO INTEGRAÇÕES: A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA CURRICULAR NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

Mariam Hitomi Ueta²⁷
Marcos de Oliveira Valin Jr²⁸

Resumo: O presente trabalho tem como propósito apresentar a pesquisa em seu estágio de desenvolvimento inicial intitulada “Tecendo Integrações: a Educação em Direitos Humanos na prática pedagógica curricular no Ensino Médio Integrado”. A pesquisa tem como objetivo geral identificar os fatores que contribuem para a consolidação da integração curricular da Educação em Direitos Humanos (EDH) na prática pedagógica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) - Campus Sinop. A partir da questão central “como fortalecer a integração curricular da Educação em Direitos Humanos na prática pedagógica institucional?”, definem-se como objetivos específicos mapear as concepções e práticas pedagógicas docentes, identificar desafios e potencialidades e elaborar um e-book que subsidie práticas formativas integradas e emancipatórias. A pesquisa adota abordagem quali-quantitativa, contemplando revisão bibliográfica, aplicação de questionário e realização de roda de conversa com docentes. Espera-se que o estudo contribua para fortalecer a presença da Educação em Direitos Humanos no currículo do Ensino Médio Integrado (EMI), promovendo o debate sobre práticas pedagógicas interdisciplinares, críticas e contextualizadas. A pesquisa integra a Linha de Pesquisa Práticas Educativas na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), vinculada ao Macroprojeto 3 Práticas Educativas no Currículo Integrado, do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica - Mestrado Profissional (ProfEPT) do IFMT Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva.

Palavras-chave: Integração Curricular, Práticas Pedagógicas, Educação em Direitos Humanos, IFMT Campus Sinop.

INTRODUÇÃO

O estudo parte da premissa de que a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) de Nível Médio propõe uma formação integral que supere a fragmentação do conhecimento. Nesse contexto, a Educação em Direitos Humanos (EDH) se destaca como tema transversal da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sendo de significativa relevância social, cultural e pedagógica, essencial à construção de uma formação ética, cidadã e crítica.

No entanto, observa-se que a integração curricular desses temas ainda ocorre de forma pontual, restrita a ações isoladas ou a determinados componentes curriculares. No

²⁷ Especialista em Gênero e Diversidade na Escola pela UFMT Campus Rondonópolis em 2016, mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) no IFMT, Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva. E-mail: mariam.ueta@ifmt.edu.br

²⁸ Orientador - Prof. Dr. em Física Ambiental pela UFMT em 2019, Professor permanente do ProfEPT no IFMT Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva. E-mail: marcos.valin@ifmt.edu.br

IFMT Campus Sinop, docentes apontam desafios como a escassez de tempo para o planejamento coletivo e a sobrecarga de conteúdos, fatores que dificultam a articulação entre saberes técnico-científicos e formativos.

Diante desse cenário, a pesquisa propõe-se a investigar como fortalecer a integração curricular da EDH na prática pedagógica docente, reconhecendo os desafios e estratégias utilizadas. O objetivo geral consiste em identificar os fatores que contribuem para a consolidação da integração curricular da EDH na prática pedagógica do IFMT Campus Sinop. Entre os objetivos específicos, destacam-se: mapear as concepções e práticas pedagógicas relacionadas à EDH entre os/as docentes, identificar como a temática se manifesta no cotidiano escolar e produzir um material pedagógico em formato de e-book que auxilie sua integração de forma sistemática e articulada ao currículo do Ensino Médio Integrado (EMI).

A pesquisa justifica-se pela relevância social, formativa e institucional de fortalecer a EDH no contexto da EPT, contribuindo para práticas educativas mais críticas, inclusivas e emancipatórias. Nesse sentido, o que se propõe é apresentar os principais referenciais e temáticas que fundamentam e orientam a proposta da pesquisa, articulando integração curricular, EDH e formação integral no EMI. Na sequência, são apresentados os principais aspectos metodológicos propostos, com base em uma abordagem quali-quantitativa, que envolve a aplicação de questionário e a realização de roda de conversa. Por fim, são expostos os resultados esperados e as considerações.

DESENVOLVIMENTO

Esta seção organiza-se em três eixos: marco teórico, metodologia e resultados esperados. O primeiro aborda integração curricular e EDH na formação integral da EPT; o segundo descreve a abordagem quali-quantitativa e os instrumentos de coleta e análise de dados; e o terceiro indica as contribuições da pesquisa para fortalecer práticas pedagógicas integradas no EMI.

Marco Teórico

Para iniciar, busca-se destacar algumas questões que permeiam o debate acerca da integração curricular e do EMI. Neste momento, o objetivo não é esgotar a amplitude e a complexidade das categorias centrais da investigação, mas evidenciar aspectos considerados relevantes para a compreensão do tema.

O debate sobre o Ensino Médio Integrado ganha centralidade ao apresentar-se como um embate em torno do direito a uma formação totalizante, orientada pela concepção de que a

[...] luta pelo direito a uma formação humana plena, tendo o trabalho como princípio educativo em um currículo centrado nas dimensões fundamentais da vida; o trabalho, a ciência e a cultura. Por esta concepção de formação, o conhecimento não é somente um insumo ou instrumento para o desempenho acadêmico ou profissional. Antes, o conhecimento resulta da apreensão da realidade pelos seres humanos, num processo histórico [...] Explica-se, assim, a unidade entre trabalho, ciência e cultura fundamenta a concepção do Ensino Médio Integrado. (Ramos, 2017, p.47).

Essa discussão sobre o EMI, ao evidenciar contradições históricas, também revela a coexistência de projetos formativos distintos e desiguais. Como observa Ramos (2017, p. 28), tais disputas sempre estiveram marcadas por uma dualidade social, expressa na limitação do acesso da classe trabalhadora a níveis educacionais superiores ou a processos formativos de qualidade universal.

Essas tensões históricas tornam-se visíveis nas práticas curriculares fragmentadas que, sob uma aparente neutralidade, acabam por perpetuar desigualdades socioeconômicas e educacionais. No contexto brasileiro, o direito à educação como bem público e social ganha força com a promulgação da Constituição Federal de 1988 e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/1996), que consolidam o princípio de uma formação cidadã, democrática e inclusiva.

Avançando para um marco mais recente, sem pretensão de esgotar outros períodos relevantes, destacam-se as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), que estabelecem fundamentos, princípios e objetivos para a organização dos currículos e das práticas pedagógicas em âmbito nacional, servindo de referência para a elaboração de propostas educacionais nos diferentes sistemas de ensino. Soma-se a elas a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que se apresenta como documento normativo que define aprendizagens essenciais e progressivas a serem asseguradas a todos os estudantes da Educação Básica, alinhando-se ao Plano Nacional de Educação (PNE) e orientando-se por princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva (Brasil, 2018, p. 7).

Em relação ao tema dos Direitos Humanos, é importante considerar que sua origem formal remonta à Declaração Universal dos Direitos Humanos, proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 10 de dezembro de 1948, no contexto pós-Segunda Guerra Mundial. Esse documento contém 30 artigos que delineiam direitos e liberdades

fundamentais universais, sendo que, para a discussão proposta neste estudo, destacam-se os dois primeiros artigos da Declaração.

O primeiro artigo afirma que todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos, devendo agir entre si em espírito de fraternidade. O segundo estabelece que toda pessoa possui os direitos e liberdades proclamados na Declaração, sem qualquer tipo de discriminação, seja por raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política, origem social ou qualquer outra condição (Declaração Universal dos Direitos Humanos, 1948).

No âmbito nacional, os avanços normativos na área foram consolidados com a criação do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, apresentando os direitos humanos

[...] como “universais, indivisíveis e interdependentes”, ressaltando a importância de sua efetivação por meio de políticas públicas que visem uma “sociedade baseada na promoção da igualdade de oportunidades e da equidade, no respeito à diversidade e na consolidação de uma cultura democrática e cidadã”. Com a publicação da Resolução CNE/CP nº 1/2012, que estabeleceu as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, passou a ser obrigatória [...]. Sendo inconcebível, nos dias atuais, pensar o processo educacional, em qualquer nível, desvinculado do Direito Humano. (Brasil, 2023, p.19).

Essa fundamentação é crucial para o presente estudo, pois orienta a reflexão sobre a promoção da igualdade, o respeito às diversidades e o enfrentamento de todas as formas de preconceito no ambiente escolar. Tais aspectos são centrais à integração curricular dos temas transversais no IFMT Campus Sinop. Ao reconhecer e valorizar as múltiplas identidades, culturas e experiências presentes na escola, fortalece-se uma proposta educativa comprometida com a formação ética, cidadã e inclusiva.

No contexto do IFMT Campus Sinop, essas questões emergem de forma recorrente em diferentes situações do ambiente escolar. Ocorrem episódios de preconceito e discriminação identificados nos atendimentos educacionais e pedagógicos, do mesmo modo que também se evidenciam movimentos institucionais voltados à valorização das diversidades, expressos em projetos, eventos e ações que fomentam o diálogo e o engajamento coletivo da comunidade escolar.

Essas observações reforçam a importância de consolidar a abordagem desses temas na formação escolar. Tal consolidação contribui não apenas para o enfrentamento de desigualdades e violações de direitos, mas também para o fortalecimento de uma escola comprometida com a justiça social, a equidade e a construção de uma cidadania crítica.

Conforme orientam os Planos Pedagógicos de Curso (PPCs) e as Diretrizes do IFMT, estes

[...] tem como base da formação integral a concepção de organização curricular pautada no currículo integrado, que possibilite o desenvolvimento de conhecimentos básicos e científicos e de conhecimentos técnicos e tecnológicos, que, muitas vezes, fundem-se no processo de ensino e aprendizagem, vislumbrando a formação humana integral, preparando os/as estudantes para ação de pensar, dirigir, planejar e executar (IFMT, 2022, p. 29).

A integração curricular, no contexto da Educação Profissional Técnica e Tecnológica, integrada ao Ensino Médio, constitui-se como princípio essencial para a superação da lógica fragmentada do ensino. Mais do que “empilhar” os componentes curriculares de forma isolada. Esse conceito implica a articulação entre diferentes áreas do conhecimento e saberes, técnicos e científicos, visando à formação integral do/a estudante, pois

A proposta de currículo integrado vai além da mera articulação entre a oferta do ensino médio e a formação profissional em uma mesma instituição. Ela busca a formação integral do ser humano em suas dimensões física, mental, cultural, política e científico-tecnológica. O conhecimento, nesse contexto, é compreendido em sua totalidade, articulando partes e todo, unidade e diversidade (Ciavatta, *apud* Brasil, 2023, p. 94).

Somado a isso, o Texto Base Indutor das Diretrizes da Educação Profissional de Nível Médio do IFMT traz que o processo de escolha dos conteúdos, dos temas ou conceitos geradores e dos projetos pedagógicos deve favorecer a compreensão da realidade como um todo, permitindo que o indivíduo desenvolva a capacidade de interpretar o mundo sob múltiplas perspectivas: econômica, política, cultural, ética e técnica (IFMT, 2022).

Dessa forma, compreender o Ensino Médio Integrado e a Educação em Direitos Humanos sob a perspectiva da integração curricular significa reconhecer a escola como espaço de construção social, cultural e política. É nesse entrelaçamento de saberes e práticas que se abre a possibilidade de uma formação verdadeiramente emancipatória, que ultrapassa a mera transmissão de conteúdos e se compromete com a transformação da realidade. Assim, o marco teórico aqui delineado constitui o alicerce para o desenvolvimento da pesquisa e para a formulação do produto educacional proposto, voltado à promoção de uma cultura de direitos humanos no contexto do IFMT Campus Sinop.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para alcançar os objetivos propostos, a pesquisa está sendo conduzida, em sua etapa inicial, por meio de revisão bibliográfica sobre integração curricular, formação integral e documentos norteadores da EDH em diálogo com o contexto institucional. Caracteriza-se por abordagem quali-quantitativa, com aplicação de questionário online e realização de roda de conversa com 24 docentes do IFMT Campus Sinop. Serão incluídos/as apenas os/as professores/as em atividade em sala de aula, excluindo-se aqueles/as afastados/as por cessão, licença, motivos pessoais ou dedicação exclusiva à gestão. Todos/as serão convidados/as a participar voluntariamente, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que apresenta objetivos, procedimentos, direitos e garantias dos/as participantes.

O questionário online abordará concepções, práticas, desafios e estratégias docentes relacionadas à integração da EDH no currículo. Como Produto Educacional, propõe-se a criação de um e-book voltado a ampliar as possibilidades de práticas pedagógicas e institucionais, tendo a EDH como eixo articulador das ações educativas. Destinado ao corpo docente, o material trará proposições abertas e adaptáveis, em diálogo com marcos legais, documentos orientadores e desafios do cotidiano escolar.

Para a análise quantitativa, será utilizada a escala Likert, que possibilita mensurar o grau de concordância ou discordância dos/as participantes diante de determinadas afirmações, permitindo identificar dimensões específicas de suas atitudes (Singh apud Costa Júnior et al., 2024, p. 363).

Na etapa de avaliação do e-book, será realizada uma roda de conversa com gravação de áudio e vídeo apenas para fins de coleta e análise de dados, garantindo confidencialidade e anonimato mediante assinatura do Termo de Autorização de Uso de Imagem e Som pelos/as participantes.

RESULTADOS ESPERADOS

Considerando o objetivo geral de identificar os fatores que contribuem para a consolidação da integração curricular da Educação em Direitos Humanos (EDH) na prática pedagógica do IFMT Campus Sinop, espera-se que esta pesquisa contribua para o fortalecimento da presença e da efetividade da EDH no currículo do Ensino Médio Integrado (EMI). A partir do mapeamento das concepções e práticas docentes e da identificação dos desafios e potencialidades vivenciados no cotidiano escolar, pretende-se construir uma

compreensão mais ampla sobre como a temática pode ser integrada de forma crítica, sistemática e emancipatória.

Entre os resultados esperados, destaca-se a elaboração de um e-book como produto educacional, voltado a subsidiar práticas formativas e promover reflexões entre os/as docentes. O material reunirá fundamentos teóricos, referenciais normativos e sugestões de ações pedagógicas que articulem teoria, legislação e prática educativa, estimulando o diálogo entre saberes técnicos, científicos e humanos.

Com isso, busca-se fomentar ações educativas coletivas, fortalecendo a transversalidade e a integração entre diferentes áreas e atores no ambiente escolar. Espera-se, ainda, que a pesquisa inspire o desenvolvimento de práticas pedagógicas interdisciplinares, críticas e sensíveis às diversidades presentes no contexto educacional, contribuindo para consolidar a Educação em Direitos Humanos como eixo estruturante da formação integral e como princípio norteador da Educação Profissional e Tecnológica no IFMT Campus Sinop.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho, apresentou o desenho da pesquisa intitulada “Tecendo Integrações: a Educação em Direitos Humanos na prática pedagógica curricular no Ensino Médio Integrado”, que se encontra em seu estágio inicial, com o objetivo de expor suas propostas de investigação. A pesquisa busca compreender e fortalecer a integração curricular da Educação em Direitos Humanos (EDH) no Ensino Médio Integrado (EMI) do IFMT Campus Sinop, reconhecendo a EDH como eixo articulador da formação ética, cidadã e crítica, e destacando a importância de práticas pedagógicas voltadas à emancipação e ao enfrentamento das desigualdades.

As reflexões iniciais evidenciam a relevância de uma abordagem curricular integrada, capaz de articular saberes técnicos, científicos e humanos em torno de um projeto formativo que valorize trabalho, ciência e cultura como dimensões inseparáveis da educação. Nesse sentido, o estudo contribui para o debate sobre o papel social da Educação Profissional e Tecnológica, reforçando sua função na formação crítica e na promoção dos direitos humanos.

O andamento da pesquisa indica potencial para o desenvolvimento de práticas formativas colaborativas e inovadoras. A criação do e-book como produto educacional representa um dos desdobramentos dessa proposta, oferecendo subsídios para futuras ações

pedagógicas. Espera-se que as próximas etapas aprofundem o diálogo entre teoria e prática, consolidando uma cultura de direitos humanos e uma formação integral, democrática e inclusiva no IFMT.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, DF: educação é a base. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 01 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Federal de Mato Grosso. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agronegócio Integrado ao Ensino Médio**. Sinop, MT: IFMT, 2023. Aprovado pela Resolução CONSUP N° 52/2023 de 22 de maio de 2023. Disponível em: https://snp.ifmt.edu.br/media/filer_public/38/f4/38f4b166-de22-4aa1-9cb0-fa543be0fbf7/ppc_agronegocio_versao_atualizada_fev_2025_removed_assinado_assinado.pdf. Acesso em: 29 jul. 2025.

COSTA JÚNIOR, J. F. da; CABRAL, E. L. dos S.; SOUZA, R. C. de; BEZERRA, D. de M. C.; SILVA, P. T. de F. e. Observação participante como método de entendimento do sistema de referência dos participantes. **Contribuciones a las Ciencias Sociales**, São José dos Pinhais, v. 17, n. 1, p. 360–376, 2024.

IFMT - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso de Mato Grosso. **Resolução 125/2022 - RTR-CONSUP/RTR/IFMT** - Texto-base Indutor das Diretrizes da Educação Profissional Técnica Integrada de Nível Médio do IFMT, 2022a.

NAÇÕES UNIDAS. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. Brasília: ONU Brasil, [2025]. Disponível em: https://brasil.un.org/sites/default/files/2025-03/ONU_DireitosHumanos_DUDH_UNICRio_20250310.pdf. Acesso em: 02 jul. 2025.

RAMOS, M. Ensino Médio Integrado: lutas históricas e resistências em tempos de regressão. **EPT em Revista**, v. 1, n. 1, p. 27-49, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.36524/ept.v1i1.356>. <https://doi.org/10.36524/ept.v1i1.356>. Acesso em: 12 jul. 2025.

LEI 13.415/2017 E SEUS REFLEXOS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE MATO GROSSO: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL CRÍTICA

Paulo Honorato da Silva²⁹
Ed Wilson Tavares Ferreira³⁰

Resumo: A reestruturação do Ensino Médio no Brasil, impulsionada pela agenda neoliberal e de austeridade do governo federal de Michel Temer, culminou na promulgação da Lei nº 13.415/2017, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 (LDB). O objetivo do estudo consiste em aplicar o método de análise documental de André Cellard (2012) para avaliar criticamente essa legislação federal e compreender as suas implicações para a Educação Profissional no sistema estadual de ensino do estado de Mato Grosso. Trata-se de um estudo histórico, de cunho bibliográfico e documental, cujos procedimentos metodológicos envolveram a pesquisa de fontes históricas documentais e bibliográficas e a análise documental, à luz de Cellard (2012). Nesta linha, irá analisar a lei através do seu contexto sócio-político de sua produção, o ponto de vista dos autores envolvidos no projeto, seus conceitos-chaves e sua lógica interna, entre outros elementos. Por fim, a inferência descritiva explica que a Lei 13.415/2017 reconfigurou o sistema de ensino de Mato Grosso, posicionando a Educação Profissional e Tecnológica como um trajeto flexível do Ensino Médio, ao mesmo tempo que introduz elementos que precarizam a docência, como o “notório saber”.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica; Lei nº 13.415/2017; Políticas Educacionais de Mato Grosso.

INTRODUÇÃO

O presente resumo expandido é um recorte de uma pesquisa na área da história da Educação Profissional do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) vinculada à linha de pesquisa "Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na EPT" e, de modo mais específico, ao Macroprojeto 4 – "Histórias e

²⁹ Membro do Grupo de Pesquisa em Ensino Profissional – GPEP, s.honorato@estudante.ifmt.edu.br, <https://Orcid.org/0009-0008-9658-4130>, Mestrando em Educação Profissional no Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) e Pedagogo pela Universidade Norte do Paraná (UNOPAR) e Bacharel em Direito pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT).

³⁰ Líder do Grupo de Pesquisa em Ensino Profissional – GPEP, membro Grupo de Pesquisa em Redes e Segurança – GPRS, edwilson.ferreira@ifmt.edu.br, <https://orcid.org/0000-0002-9993-7113>, Doutor e Mestre em Ciências pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e Graduado em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

Memórias no Contexto da EPT" com o título Legislação da Educação Profissional em Mato Grosso (1988 a 2025).

O estudo faz uma análise utilizando o método de André Cellard (2012) das principais legislações que orientaram a Educação Profissional mato-grossense no período. Como exemplo, das legislações estudadas, nesse momento será analisada a Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, que se originou da Medida Provisória nº 746 de 2016 do governo federal de Michel Temer, que instituiu a chamada reforma do Ensino Médio e foi aprovada em um contexto de forte contestação social e política, na qual não houve uma discussão aprofundada com a comunidade.

A nova legislação redefiniu o papel e a estrutura da Educação Profissional e Tecnológica, que passou a ser um dos cinco itinerários formativos do ensino médio. "Ela traz à tona as concepções políticas conservadoras/ liberais do governo da época e aponta para um tratamento de descaso para com a Educação profissional, especificamente no que se refere ao Ensino Médio Integrado " (Costa et al., 2017, p. 456).

No caso de Mato Grosso, que organiza seu sistema de ensino, a nova legislação federal impôs uma readequação compulsória e complexa. Como consequência houve uma expansão da oferta de vagas na EPT através de convênio entre a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (SEDUC-MT) e instituições parceiras.

Dessa forma, o objetivo deste trabalho é realizar uma análise documental crítica da Lei 13.415/2017, com base no referencial metodológico de André Cellard. Assim, dissecar o documento para extrair não apenas seu conteúdo normativo, mas as lógicas, os interesses e os conceitos que moldaram esta reforma e suas implicações diretas para a EPT.

MARCO TEÓRICO

O Contexto Social Global da Produção

A Lei 13.415/2017 não surgiu de um amplo debate democrático com a sociedade e com os educadores, a reforma se iniciou com uma Medida Provisória (746/2016), espécie normativa utilizada em situações emergentes ou urgentes que não podem aguardar o processo de tramitação ou de construção política. Isso gera estranheza, pois uma alteração nas diretrizes do ensino médio não precisava de uma medida provisória, “a não ser para atacar o que se conquistou com a proposta da formação integrada, atacar o projeto de formação dos sujeitos na perspectiva da omnilateralidade e da integralidade da formação” (Ramos, 2017, p. 44).

O contexto social, político e econômico brasileiro, desde 2016, com o impedimento da presidenta Dilma Rousseff, o qual deu a Michel Temer o governo do país. O Brasil, desde então, vivencia uma sequência de aprovação de medidas extremamente danosas ao trabalhador. “Nesse contexto, a reforma do novo ensino médio modificou toda a sua estrutura e diretrizes por meio do processo de flexibilização do conhecimento, um alinhamento com a flexibilização do modelo atual de trabalho” (Oliveira et al., 2020, p. 4).

Vale ressaltar que a lei 13.415/2017 é mais um componente do movimento de austeridade liderado pelo “governo de vertente neoliberal da época, e para implementar sua agenda, buscavam o consenso da sociedade civil por artifícios midiáticos e ideológicos, coordenados pelo ‘novo regime fiscal’ introduzido pela Emenda Constitucional nº 95/2016” (Oliveira et al., 2020).

Os defensores da reforma tinham o argumento de que ela tinha como objetivo a necessidade de estancar a evasão e melhorar os baixos índices do Ensino Médio no IDEB. Do ponto de vista pedagógico, a reforma da Educação Profissional vinha buscando a superação de um modelo meramente técnico, mediante a construção de um paradigma de educação tecnológica capaz de adaptar-se a realidades diferenciadas e que fosse mais compatível com as novas demandas do mundo do trabalho (Costa et al., 2017, p. 453).

Contudo, em contramão a esse discurso, os fatos apontavam que a "urgência" era política, visando aprovar uma reforma alinhada a interesses de mercado (flexibilização, privatização, formação rápida de mão de obra) sem o devido debate democrático no Congresso e na sociedade. “Ela nega a soberania popular e impõe um ataque às conquistas históricas relativas aos currículos do Ensino Médio” (Costa et al., 2017, p. 456).

O novo modelo de ensino médio público adotado, com a reforma, segue essa proposição que direciona a aprendizagem para uma flexibilização do currículo aos moldes do interesse do mercado, ou seja, para atender às finalidades de formação dos atuais profissionais exigidos pela organização da produção flexível. Com essa, premissa, a política educacional voltada a intensificar as desigualdades de oportunidades entre os jovens da classe trabalhadora, reforçando a já conhecida dualidade estrutural da educação brasileira: o ensino propedêutico para as elites e o ensino profissionalizante destinado às camadas mais pobres (Oliveira et al., 2020).

Autoria e Natureza do Documento

O autor formal da lei é o Presidente da República na época Michel Temer, que assumiu o governo após o impeachment de Dilma Rousseff, com o intuito de ser a solução para a crise brasileira da época. Ele assumiu o governo sustentado pela base política que havia sido derrotada nas eleições de 2014 com uma agenda de reformas, dentre elas, a reforma do Ensino Médio.

A natureza jurídico-normativa da legislação é seu caráter *reformista e impositivo*, pois altera profundamente a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9394/1996 e força os sistemas de ensino (estaduais e distrital) a uma reestruturação curricular, logística e pedagógica.

Conceitos-Chave e as Implicações para a EPT

A análise dos conceitos-chave revela a essência da reforma e seu impacto direto na Educação Profissional e Tecnológica, como primeiro exemplo pode-se citar os Itinerários Formativos que representam a diversificação do currículo escolar, com a inclusão de cinco itinerários, o quinto é da formação técnica e profissional (Artigo 36 da lei nº 13.415 de 2017).

A EPT, que historicamente buscava se integrar ao Ensino Médio de forma articulada, é reposicionada e passa a ser um dos cinco caminhos possíveis. Para o itinerário profissionalizante abriu-se espaço para a flexibilização que fragmenta a concepção de formação integral e induz o estudante a uma escolha precoce, muitas vezes sem a devida orientação, entre a formação acadêmica e a formação para o trabalho (Oliveira et al, 2020).

Com a proposta dos itinerários formativos esvazia-se o conteúdo científico do currículo, o que dificulta muito as possibilidades de o estudante da classe trabalhadora seguir os seus estudos no ensino superior. “Para o jovem egresso do ensino médio público restará como alternativa inserir-se no mercado de trabalho precarizado, tendo em vista que os conhecimentos apreendidos na escola não lhes serão suficientes para uma formação crítica e emancipatória” (Oliveira et al., 2020, p. 14).

O conceito de itinerário formativo, ao condicionar sua estrutura para atender às necessidades das mudanças no mercado de trabalho, prioriza a noção de empregabilidade em detrimento da formação sob o ponto de vista do acesso ao conhecimento produzido pela humanidade em todas as áreas do saber. Isso implica, a “separação da educação profissional da educação básica, pela transformação do primeiro em um dos itinerários formativos; o

caráter “não escolar” conferido à educação profissional, dado que esta pode se realizar em instituições não escolares” (Ramos, 2017, p. 18).

Outro conceito chave, que impactam os profissionais da EPT, está no Art. 6º da Lei 13.415/2017, no qual passa a admitir como profissionais da educação os profissionais com notório saber reconhecido pelos respectivos sistemas de ensino, para ministrar conteúdos de áreas afins à sua formação ou experiência profissional, assim desvaloriza e precariza a profissão docente ao aceitar profissionais fora da categoria de educadores. A legislação informa, que os professores dessa modalidade passarão por um processo de certificação; mediante sua habilitação profissional formal ou apresentação de notório saber e competências desenvolvidas em outras experiências, eles podem ser reconhecidos e aproveitados (Oliveira et al., 2020, p. 14).

Esses dois conceitos-chave demonstram a intencionalidade de uma formação rápida voltada para o mercado de trabalho, sem considerar a formação integral do aluno, a politecnicidade e a omnilateralidade, que permitiriam obter um conhecimento completo da cultura e da ciência e uma visão crítica das suas condições de sua classe social e da luta pela melhoria das condições de vida (Ramos, 2017).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de um estudo histórico, de cunho bibliográfico e documental, cujos procedimentos metodológicos envolveram a pesquisa de fontes históricas documentais e bibliográficas e a análise documental, à luz de Cellard (2012). O documento de análise é a Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, documento oficial que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/1996, de 20 de dezembro de 1996.

Na seleção dos artigos consultados para o referencial teórico, os procedimentos seguiram as etapas: (1) seleção das bases consultadas —Portal de Periódicos CAPES e SciELO; (2) definição dos termos de busca: 'Lei nº 13.415/2017,' 'Itinerário Formativo da Educação Profissional e Tecnológica', “Ensino Médio de Mato Grosso” (pt/es/en); (3) período de busca entre os anos de 2017 e 2025; (4) critérios de inclusão: obras acadêmicas e artigos revisados por pares que tratam explicitamente da Lei nº 13.415/2017 e sua relação com a EPT; (5) fluxo de seleção: registros iniciais = [497], após triagem por título/resumo = [15], leitura integral e seleção final = [4]. A análise textual procedeu por leitura crítica e por categorização temática, buscando evidências sobre os impactos da nova legislação na Educação Profissional e Tecnológica.

Para análise documental, o método proposto por André Cellard permite a descrição sistemática, objetiva e quantitativa do conteúdo da comunicação. Aplicam-se as seguintes variáveis: **O contexto social global:** análise das circunstâncias políticas, econômicas e sociais que envolveram a produção da lei; **A identidade do autor:** identificação de quem produziu o documento, seus interesses e a intencionalidade da reforma; **Os conceitos-chave:** Identificação e análise crítica dos termos centrais que estruturam a lei e revelam suas concepções sobre educação, especialmente a EPT; **A natureza do texto:** o seu suporte como ele é classificado. Em relação **à autenticidade e a confiabilidade** não precisa ser realizada por se tratar de um documento oficial publicado em Diário Oficial da União o que atesta sua veracidade.

A aplicação deste método permite desvelar as tensões e os projetos políticos subjacentes à reforma, compreendendo a Lei 13.415/2017 como um documento que reflete e retrata as disputas pela concepção de educação pública no Brasil.

RESULTADOS PRELIMINARES

Conforme a análise documental pelo método de Cellard (2012) da Lei 13.415/2017 e a bibliografia estudada, percebe-se que a reforma do Ensino Médio alterou a forma de oferta da Educação Profissional e Tecnológica nas redes de ensino. Conforme o Artigo 22 da Constituição Federal cabe à União definir as diretrizes e bases da educação nacional e cabe aos estados adaptarem a realidade local.

No estado de Mato Grosso a Educação Profissional e Tecnológica é ofertada pela SECITECI-MT (Secretaria de Estado e Tecnologia e Inovação) em suas escolas técnicas e na Secretaria de Estado de Educação (SEDUC-MT) nas escolas estaduais de nível médio distribuídas em seus 142 municípios.

É importante ressaltar que houve uma expansão do número de vagas na Educação Profissional Tecnológica fruto das parcerias da SEDUC-MT, responsável pela Formação Geral Básica, enquanto instituições parceiras (IFMT, SECITECI-MT, Sistema S) são responsáveis por ministrar os componentes curriculares técnicos e profissionalizantes.

Essa política de expansão da oferta da Educação Profissional e Tecnológica é evidenciada através do Decreto 1497/2022 sobre o Programa Educação em 10 anos, que no Pilar Estratégico Impacto Educacional pretende cumprir a Meta 11 do Plano Estadual de Educação (LEI Nº 11.422, DE 14 DE JUNHO DE 2021), que se refere à expansão da

Educação Profissional Técnica de Nível Médio com aumento do número de vagas para alunos do Ensino Médio.

Nesse sentido, a Portaria N° 085/2023/GAB-CEE/MT estabelece normas para a oferta de itinerários formativos através de parcerias com instituições públicas e privadas pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino. No que concerne à formação técnica e profissional, ela, no seu Artigo 13, determina que a oferta pode ser de forma integrada na mesma unidade de ensino ou concomitante, realizada em unidade escolar e/ou organizações parceiras.

Esse sistema cria uma dinâmica na qual um aluno possui dois vínculos: a escola estadual é a responsável pela emissão de certificados de conclusão do ensino médio, e a unidade escolar e/ou organização parceira deve emitir certificados, diplomas ou outros documentos comprobatórios das atividades concluídas sob sua responsabilidade, conforme o Artigo 19 da Portaria N° 085/2023/GAB-CEE/MT.

Nesse sentido, uma reflexão sobre a integração curricular entre instituições com perfis diferentes, muitas vezes localizadas em localidades diversas, gera dificuldades na integração curricular. Isso faz distanciar a proposta de Educação Técnica Integrada do Ensino Médio, voltada essencialmente para a formação integral (omnilateral) dos estudantes. Essas parcerias aproximam-se mais da forma 'concomitante' de educação profissional, pois as formações oferecidas por meio delas são realizadas simultaneamente ao Ensino Médio regular, vinculando o estudante à duas matrículas e, ao final, dois certificados de conclusão (Motta, Frigotto, 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar as reflexões dos principais autores citados nesse estudo e após a análise documental da Lei 13.415/2017, pelo método de Cellard (2012), percebe-se que a Reforma do Ensino Médio foi um ato político da agenda neoliberal e representou uma lógica de flexibilização do currículo, caracterizada pela especialização precoce e adaptações ao interesse do mercado.

Essas mudanças são um retorno à dualidade histórica da educação profissional voltada para a classe trabalhadora, enquanto o ensino propedêutico é direcionado para a classe dirigente, em detrimento de uma formação humana integral e crítica.

Os reflexos são sentidos nas redes estaduais que replicam a legislação federal e adaptam seu sistema de ensino às novas diretrizes e a uma expansão da oferta de

profissionalização por meio de parcerias. Isso, configura em desafios para a formação do aluno, pois recebem um ensino fragmentado oferecido por instituições sem a devida integração curricular.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 22 Out. 2025.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. **Altera as Leis n 9.394, de 20 de dezembro de 1996 [...]** e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 17 fev. 2017. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113415.htm. Acesso em: 21 out. 2025.

CELLARD, André. A análise documental. In: POUPART, Jean et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos.** Tradução de Ana Cristina Arantes Nasser. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. p. 91-123.

COSTA, Maria Cleidilma Ferreira da Silva et al. A Reforma do Ensino Médio Integrado a partir da lei 13.415/2017: Nova Lei - Velhos Interesses – Um recorte histórico a partir do decreto 2.208/97 aos dias atuais. In: **Ensino Médio Integrado no Brasil: fundamentos, práticas e desafios.** Adilson Cesar Araujo e Claudio Nei Nascimento da Silva (orgs.) – Brasília: Ed. p. 449-462, IFB, 2017.

MATO GROSSO (Estado). Decreto nº 1.497, de 10 de outubro de 2022. **Dispõe sobre o Programa Educação 10 Anos, no âmbito do Estado de Mato Grosso.** Diário Oficial [do Estado de Mato Grosso], Cuiabá, 11 out. 2022. Disponível em: <https://iomat.mt.gov.br/portal/visualizacoes/pdf/16974#/p:1/e:16974?find=Decreto%20n%C2%BA%201.497,%20de%2010%20de%20outubro%20de%202022>. Acesso em: 22 out. 2025.

MATO GROSSO (Estado). Conselho Estadual de Educação. Portaria nº 085/2023/GAB-CEE/MT. **Estabelece normas para a oferta de Itinerários Formativos através de parceria com instituições públicas e privadas pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino e dá outras providências.** Diário Oficial [do Estado de Mato Grosso], Cuiabá, 21 dez. 2023. Disponível em: <https://www.iomat.mt.gov.br/buscanova/#/p=1&q=PORTARIA%20N%C2%BA%201.654/2023/GS/SEDUC/MT>. Acesso em: 22 out. 2025.

MOTTA, Vânia Cardoso da; FRIGOTTO, Gaudêncio. Por que a urgência da reforma do ensino médio?: Medida Provisória nº 746/2016 (Lei nº 13.415/2017). **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 38, n. 139, p. 355-372, abr./jun. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/8hBKtMRjC9mBJYjPwbNDtk/>. Acesso em: 22 out. 2025.

OLIVEIRA, Samara Taveira De et al. **Da flexibilização do trabalho à flexibilidade do conhecimento: a Educação Profissionalizante sob a Lei nº 13.415/2017.** Research,

Society and Development, v. 9, n. 12, p. e23591210719, 21 dez. 2020. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/snemi2017/55244/>. Acesso em: 19 set. 2025

RAMOS, Marise Nogueira. **Ensino Médio Integrado: Lutas Históricas e Resistências em Tempos de Regressão. Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, v. 1, n. 1, p. 27–49, 15 dez. 2017. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/356>. Acesso em: 20 out. 2025.

PRÁTICA E ACOLHIMENTO DIGITAL: A UTILIZAÇÃO DO SUAP PARA ALUNOS INGRESSANTES NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Paulo Roger Roseno Dias³¹
Geison Jader Mello³²

Resumo: O presente trabalho denominado resumo expandido visa apresentar um recorte da pesquisa em andamento intitulada: Manual de Acolhimento Digital: Guia de Utilização do SUAP para Alunos ingressantes na Educação Profissional e Tecnológica, no programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, enfatizando o produto educacional escolhido, sendo esta a pesquisa na temática de Acolhimento para alunos ingressantes na Educação Profissional e Tecnológica. A pesquisa possui natureza aplicada, abordagem qualitativa e caráter exploratório, utilizando revisão bibliográfica, análise documental e aplicação de questionários. Os resultados esperados são a melhoria do processo de acolhimento institucional, aumento da autonomia estudantil, redução da sobrecarga administrativa, combate à evasão escolar.

Palavras-chave : Acesso à informação, Acolhimento Estudantil, Educação Profissional e Tecnológica, SUAP.

INTRODUÇÃO

O ingresso no Ensino Técnico Federal, especialmente nos Institutos Federais, representa um marco importante na trajetória de milhares de estudantes brasileiros. Contudo, ao mesmo tempo que se insere em um espaço de excelência acadêmica e tecnológica, o aluno se depara com sistemas e ferramentas institucionais cuja lógica de funcionamento nem sempre é intuitivo ou acessível. Um exemplo emblemático disto é o SUAP - Sistema Unificado de Administração Pública, plataforma essencial para a gestão acadêmica, mas ainda pouco compreendido pelos estudantes, em especial no seu início de jornada escolar. A ausência de materiais didáticos, acessíveis e contextualizados sobre o uso do SUAP gera dificuldades práticas cotidianas — como a visualização de notas, faltas, horários, solicitação de documentos e acompanhamento do desempenho acadêmico — que, se não enfrentadas, podem contribuir para a desmotivação, desinformação e até evasão escolar.

A pesquisa se justifica pela importância dos estudantes ingressantes no Ensino Médio Integrado do IFMT, compreenderem a utilização do principal sistema de gestão da vida acadêmica da instituição, o SUAP. A proficiência do uso pelo estudante e conhecimento das funcionalidades do sistema, contribuirá para um melhor progresso nos cursos e mais

³¹ Mestrando do ProfEPT, IFMT, E-mail: paulo.roger@estudante.ifmt.edu.br

³² Orientador - Doutor, Docente do IFMT, e-mail: geison.mello@ifmt.edu.br

completa será a jornada institucional do discente. A pesquisa contribuirá com um diagnóstico para a proposição de melhorias que facilitem essa integração para os discentes, otimizando a experiência do usuário do sistema e pleno acesso as funcionalidades do ambiente virtual.

O objetivo geral da pesquisa é analisar a usabilidade do SUAP pelos estudantes ingressantes no Ensino Médio na modalidade Técnico Integrado do IFMT em um campus na capital do Estado, identificando os principais desafios e oportunidades de melhoria na interação com o sistema através da elaboração e aplicação de um guia informativo que esclareça as funcionalidades e opções do sistema.

A pesquisa organiza-se em capítulos que abordam o referencial teórico sobre EPT, Institutos Federais de Educação e formação omnilateral e politécnica, sobre a metodologia adotada, os resultados esperados e por fim as Considerações Finais.

MARCO TEÓRICO

A Identidade dos Institutos Federais: Política, Estrutura e Finalidade Social

Os Institutos Federais (IFs) representam uma das mais importantes políticas públicas de interiorização e democratização da educação no Brasil. Segundo Frigotto (2024), sua identidade “é um processo em construção”, pois essas instituições “se inserem numa rede de ensino profissional e tecnológico que foi redefinida em sua institucionalidade e em sua função social ao longo dos cento e quatro anos de sua existência”.

Com a Lei nº 11.892/2008, os IFs assumiram uma missão ampliada, unindo ensino, pesquisa e extensão, além de contribuir para o desenvolvimento sustentável e para a melhoria da qualidade de vida das comunidades onde estão presentes. Nessa perspectiva, “a identidade dos IFs é definida por sua finalidade ou função social [...] na produção de conhecimento potente e com vínculo permanente com as ações concretas nos territórios onde atuam” (FRIGOTTO, 2024, p. 4).

Entre os pilares dessa missão está o ensino médio integrado, que busca formar cidadãos críticos, autônomos e preparados para o trabalho e para a vida em sociedade. Como afirma Frigotto (2024), “o trabalho como valor de uso é um direito humano básico e, do mesmo modo, um dever de todos”.

Educação para além do capital: crítica ao modelo neoliberal e a defesa da formação omnilateral

A crítica ao modelo educacional centrado no capital é amplamente desenvolvida por Mészáros (2008) e serve de base teórica para diversos estudos sobre a função social da escola. Para o autor, “a educação não é uma mercadoria” e não deve se restringir à formação para o trabalho, mas sim à formação “para a vida”. Essa visão reforça a importância de uma educação comprometida com a emancipação humana e com o desenvolvimento integral do sujeito.

Nessa mesma direção, Barros et al. (2022) destacam que o ensino médio integrado deve promover uma formação omnilateral e politécnica, na busca por uma educação “mais igualitária e justa, a começar pela formação omnilateral e politécnica do ensino médio integrado” (p. 2). A proposta rompe com a lógica fragmentada e utilitarista do ensino voltado exclusivamente às demandas do mercado.

A crítica à “educação bancária”, formulada por Paulo Freire, também é retomada por Feitosa, Santos e Silva (2022), ao observarem que esse modelo “adestra, ao invés de educar, que limita ao invés de emancipar” (p. 212). Para os autores, a lógica capitalista tende a reduzir a educação a uma simples ferramenta de qualificação técnica, esvaziando seu potencial transformador. Assim, torna-se fundamental pensar a educação como um “instrumento de emancipação”, capaz de atender às demandas sociais sem perder de vista a formação crítica e cidadã do indivíduo (BARROS et al., 2022, p. 7).

O Conhecimento para o Mercado e a Formação Fragmentada: Crítica à Racionalidade Tecnocrática na Educação Profissional

O avanço do neoliberalismo nas políticas públicas de educação tem aprofundado a transformação do conhecimento em mercadoria e da escola em um espaço de preparação para o mercado de trabalho, orientado pela lógica da eficiência e da produtividade. Neves e Pronko (2008) observam que essa racionalidade econômica penetrou profundamente na organização dos currículos e nas práticas escolares. Para os autores, “a educação passou a ser vista como investimento individual e privado, cujo objetivo seria a obtenção de melhor posição no mercado de trabalho, e não mais um direito social ou instrumento de transformação” (p. 11).

Essa perspectiva reduz a função social da educação e fragmenta o conhecimento, limitando-o a habilidades técnicas e utilitárias. O modelo curricular dominante enfatiza

competências dissociadas de uma compreensão crítica e totalizante do mundo, gerando um “conhecimento para o mercado”, voltado apenas para o desempenho e o resultado imediato. Como afirmam Neves e Pronko (2008), “o conhecimento para o mercado deve ser objetivo, imediato, superficial, técnico e instrumental. Em outras palavras, o conhecimento para o mercado é um conhecimento fragmentado e empobrecido” (p. 15).

Essa organização curricular é reforçada por avaliações externas e padronizadas, que privilegiam indicadores de produtividade e negligenciam as desigualdades históricas e sociais do país. Trata-se, segundo os autores, de “uma política que promove uma educação meramente adaptativa e funcional, voltada para a produção de trabalhadores flexíveis e baratos” (NEVES; PRONKO, 2008, p. 16). Essa lógica mercantil transforma a educação em um campo de competição por credenciais e esvazia seu potencial emancipador.

Nesse contexto, a educação profissional pública, especialmente nos Institutos Federais, enfrenta o desafio de resistir a essa racionalidade tecnocrática e reafirmar sua missão formadora. É necessário oferecer uma formação integrada, que una o domínio das tecnologias — como o uso do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) — a uma abordagem crítica e reflexiva. Assim, o desenvolvimento de um guia de uso do SUAP para estudantes ingressantes deve ir além da dimensão instrumental, servindo também como recurso pedagógico que auxilie na compreensão da instituição, de seus direitos, deveres e do papel do estudante no processo educativo.

Dessa forma, retomar a função social da educação e do conhecimento torna-se uma estratégia contra-hegemônica diante da racionalidade neoliberal. Como afirmam Neves e Pronko (2008), “resgatar o valor do conhecimento como elemento formador da consciência crítica e da cidadania ativa é tarefa fundamental para qualquer projeto de sociedade mais justa e democrática” (p. 20).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo adota o caminho metodológico de natureza aplicada, com abordagem qualitativa, e desenho exploratório, visando a solução de problemas práticos na instituição de ensino.

A pesquisa concentra-se no IFMT Campus Cuiabá Octayde Jorge da Silva, localizado no município de Cuiabá, capital de Mato Grosso, uma instituição que oferece a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) através do Ensino Médio Integrado. A pesquisa estrutura as ações em etapas cronológicas e interligadas, envolvendo a coleta de dados de duas turmas

ativas de primeiro e segundo anos em 2026 do Ensino Médio Integrado, mediante a assinatura dos Termos de Consentimento/Assentimento Livre e Esclarecido (TCLE/TALE).

Através de um questionário inicial irá se identificar os principais pontos de usabilidade do sistema, as dificuldades e expectativas dos estudantes em relação aos acessos, informações cruciais para orientar a construção do Produto Educacional (PE). Na esquematização do Produto Educacional (Guia informativo), pretende-se realizar revisão bibliográfica sobre os conceitos fundamentais da EPT e sua história.

Serão adotados os procedimentos descritos a seguir, sempre com o apoio da revisão bibliográfica (Quadro 1).

Quadro 1 - Desenho da pesquisa

Título	PRÁTICA E ACOLHIMENTO DIGITAL: A UTILIZAÇÃO DO SUAP PARA ALUNOS INGRESSANTES NA Educação Profissional e Tecnológica	
Tema de Pesquisa	Introdução à Educação Profissional e Tecnológica.	
Problematização da Pesquisa	Verifica-se uma incompreensão pelos docentes ingressantes nos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio do IFMT quanto a usabilidade da ferramenta SUAP e de suas funcionalidades.	
Justificativa da Pesquisa	A pesquisa se justifica pela importância dos estudantes ingressantes no Ensino Médio Integrado do IFMT, compreenderem a utilização da principal ferramenta de gestão da vida acadêmica da instituição, o SUAP.	
Objetivo Geral	O objetivo geral da pesquisa é analisar a usabilidade do SUAP pelos estudantes ingressantes no Ensino Médio na modalidade Técnico Integrado do IFMT de um campus na Capital do Estado de Mato Grosso, visando identificar os principais desafios e oportunidades de melhoria na interação com a ferramenta.	
Objetivos Específicos	- Identificar o status da usabilidade do SUAP pelos alunos ingressantes no IFMT Campus Cuiabá – em termos de obstáculos e facilidades.	Questionário.
	- Esquematizar potenciais orientações de usabilidade para a confecção do PE.	Análise do Questionário e Revisão Bibliográfica.
	- Aplicar o PE com turmas ingressantes, no caso um guia, com informações objetivas e acessíveis que esclareçam as funcionalidades da ferramenta.	Guia.
Tipo de Pesquisa	Natureza aplicada, com abordagem qualitativa. Quanto aos objetivos, exploratória	
Técnica	Análise documental e Questionário.	

Fonte: Adaptado de Costa (2018)

RESULTADOS PRELIMINARES (OU ESPERADOS)

Espera-se que os questionários aplicados revelem um mapeamento claro das maiores dificuldades encontradas pelos alunos que adentram a instituição e a melhor forma de explanar o uso do sistema dentro de um guia de fácil acesso e entendimento.

Os Resultados esperados se concentram em desenvolver de forma crítica o acesso as funcionalidades previstas dentro do sistema e assim ganho de autonomia durante o transcurso do tempo do estudante dentro da Instituição. O acolhimento e acesso facilitado a essas informações pode vir a contribuir para diminuição de evasão e desmotivação dos alunos, além da redução significativa no número de dúvidas recorrentes e atendimentos básicos junto às secretarias acadêmicas, coordenações de curso e setor pedagógico, liberando esses profissionais para demandas mais complexas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa enfrenta o desafio de promover uma orientação de como proceder dentro de um sistema acadêmico na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), modalidade Ensino Médio Integrado, abordando uma lacuna de compreensão que muitos estudantes apresentam ao ingressar em nossa instituição. O estudo confirma a necessidade de aumentar a autonomia estudantil dentro do ambiente escolar e em especial dentro dos sistemas que devem ser operacionalizados durante a vida acadêmica, alcançando assim a formação para o trabalho.

A aplicação do produto educacional espera consolidar a prática de acolhimento, fortalecendo o sentimento de pertencimento e contribuindo para a permanência dos estudantes além de promover o devido acesso a informação. Os resultados esperam demonstrar o impacto positivo deste acolhimento na vida acadêmica dos estudantes e em seu longo caminho na instituição.

REFERÊNCIAS

BARROS, L. c. n. **Educação para além do capital e as contribuições da assistência estudantil**. Profiscientia – Revista da Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, v. 5, n. 16, p. 1-13, 2022. Disponível em: <<https://profiscientia.ifmt.edu.br/profiscientia/profiscientia/article/view/171>> Acesso em 01 ago. 2025.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm> Acesso em 08 ago. 2025.

FEITOSA, D. s.; SANTOS, L. b.; SILVA, J. a. da. **Paulo Freire e a pedagogia libertadora: educação para além da formação técnica.** Revista Filosofia e Educação, v. 14, n. 1, p. 203-221, jan./abr. 2022. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rfe/issue/view/1888>>. Acesso em 31 jul. 2025.

FRIGOTTO, G. **Os Institutos Federais e sua identidade:** desafios em tempos de regressão social. Profiscientia – Revista da Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, v. 5, n. 18, p. 1-11, 2024. Disponível em: <<https://profiscientia.ifmt.edu.br/profiscientia/profiscientia/article/view/182>>. Acesso em 01 ago. 2025.

MÉSZÁROS, I. **A educação para além do capital.** São Paulo: Boitempo, 2008.

NEVES, L. m. w.; PRONKO, M. **O mercado do conhecimento e o conhecimento para o mercado:** da formação para o trabalho complexo no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: EPSJV, 2008.

A PESQUISA-FORMAÇÃO BASE DO PERCURSO METODOLÓGICO NA TEMÁTICA ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INCLUSIVA

Renata Souza Santos³³
Leonam Lauro Nunes da Silva³⁴

Resumo: O presente trabalho visa apresentar um recorte da pesquisa em andamento intitulada: O Atendimento Educacional Especializado na Educação Profissional e Tecnológica: Transição e Formação Pedagógica, no programa de mestrado profissional em Educação Profissional e Tecnológica, enfatizando a metodologia escolhida, sendo está a pesquisa-formação na temática atendimento educacional especializado na educação profissional e tecnológica. Explora-se a fundamentação e a justificativa da escolha metodológica de forma qualitativa e bibliográfica, considerando também a fundamentação teórica sobre educação especial inclusiva na educação profissional e tecnológica, formação continuada, transversalidade das modalidades de ensino. Elucida os estudos e a necessidade de aprofundamento para a melhor escolha do percurso metodológico.

Palavras-chave: Pesquisa-formação; Educação inclusiva; Educação profissional e tecnológica.

INTRODUÇÃO

O atendimento educacional especializado, inclusivo e individualizado na educação profissional e tecnológica vem crescendo nos últimos anos, e, com isso, surge a necessidade de pesquisas sobre estas modalidades de ensino e suas transversalidades. Essas modalidades de ensino são objetos de estudos de várias pesquisas qualitativas com variadas metodologias e enfatizam a necessidade contínua de formação de professores e equipe de apoio especializado.

Neste contexto de formação continuada surge então a pesquisa-formação como metodologia para tornar a pesquisa uma forma dual de fonte formação e aprofundamento teórico científico, tornando-a uma via de mão dupla, ativa e real cujas informações e narrativas serão de pesquisador para pesquisador e vice e versa.

O objetivo da pesquisa em andamento é obter dados através da pesquisa-formação para materializar as ideias e narrativas dos profissionais da educação que estão atuando na

³³ Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso. renata.souza@estudante.ifmt.edu.br

³⁴ Orientador - Doutor em História. Professor EBTT do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso. leonam.lauro@ifmt.edu.br

educação profissional e tecnológica sob a perspectiva da educação especial inclusiva sobre o dia a dia e sobre os principais conceitos de uma ou de outra modalidade de ensino, por meio de roda de conversas efetivando a metodologia nesta temática e problemática de pesquisa.

O presente trabalho é um recorte da pesquisa em andamento e visa enfatizar a importância da pesquisa-formação como metodologia de natureza qualitativa de pesquisa, trazendo estudos bibliográficos sobre a metodologia em outros trabalhos voltados à formação profissional, preferencialmente no que se refere ao estudo de formação de profissionais da educação para atendimento às pessoas com alguma necessidade educacional específica.

DESENVOLVIMENTO

Esta seção contempla o marco teórico, os procedimentos metodológicos e os resultados esperados.

Marco Teórico

A pesquisa-formação é uma metodologia que articula investigação e formação profissional num processo híbrido: a pesquisa é pensada como parte do processo formativo dos participantes (professoras(es), técnicos, gestores) e, simultaneamente, a formação é objeto e produto da investigação. Em contextos educacionais, visa transformar práticas por meio de ciclos de intervenção, reflexão e reconstrução coletiva.

Esse enquadramento é particularmente relevante na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) porque a EPT convence instrumentos de formação técnica que exigem ajustes práticos, materiais e organizacionais para atender à inclusão de estudantes com deficiência. Estudos institucionais em IFs e instituições federais mostram esforços recentes de articulação entre formação docente, políticas de acessibilidade e construção de produtos educativos para a EPT.

Conceitualmente, a metodologia pesquisa-formação é um desdobramento das Histórias de Vida. Contudo, seu foco não está em registrar a história de um indivíduo, mas em narrar-se no interior de um grupo, buscando o próprio caminho. A metodologia exige a constituição de um grupo para o trabalho com a narrativa oral e escrita da história de vida de cada participante (Barreiro, 2009, p.77).

Destaca-se a novidade de metodologia principalmente no âmbito da temática educação especial e inclusiva, oportunizando uma construção colaborativa entre pesquisador e pesquisado, entre formador e público-alvo de sua pesquisa.

Ainda se justifica a escolha metodológica em razão das possibilidades de construção no processo investigativo na perspectiva qualitativa que permeia a pesquisa na educação profissional e tecnológica como meio de formação continuada, dada a crescente demanda por atendimento educacional especializado nas instituições de ensino.

Para Abreu (2019, p.217),

O professor, embora já licenciado para exercer tal função, enfrenta cotidianamente situações que exigem dele uma gama de habilidades, muitas vezes ainda não contempladas na formação inicial. O processo contínuo de formação apresenta-se, então, como ferramenta que pode propiciar ao professor ver sua prática a partir de um novo ângulo, ou seja, como possibilidade de ressignificação de práticas acríticas e fossilizadas.

Assim caminhamos para a especificidade da temática, direcionada a realidade de intervenção científica e formativa, considerando as modalidades de ensino e suas transversalidades.

Como elucidado por Abreu (2019, p.217),

Por ser a educação uma atividade criativa, necessita de processos contínuos de preparação que contribuam para uma sólida formação multidisciplinar do professor, com um padrão de qualidade que corresponda verdadeiramente à carência de uma educação cidadã. Assim, as práticas de formação continuada devem ser vistas não apenas como ação que se dá em decorrência da legislação em vigor, mas também como oportunidade para que os professores desenvolvam saberes que possam suprir suas necessidades formativas, consolidando seu exercício profissional.

Percebe-se, portanto, que objetivo não é apenas investigar a necessidade de formação, mas criar as condições para que ela ocorra a partir dos próprios profissionais, que se tornam coautores do processo. Isso é alcançado ao se criar "condições de conhecimento e transformação da prática pedagógica por meio da reflexão crítica" (Martins e Carvalho, 2021).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O recorte atual se configura como uma revisão bibliográfica metodológica dentro de uma pesquisa qualitativa, visando justificar e inovar no campo das investigações com pressupostos humanos e fundamentos da epistemologia omnilateral e colaborativa.

Os próximos passos envolverão a definição dos principais procedimentos e artefatos que convergem com a pesquisa-formação, a fim de gerar um produto educacional para formação inicial e continuada.

Com base em estudos pioneiros sobre pesquisa-formação, serão aprofundadas as investigações sobre: pesquisa participante, roda de conversa, questionário semiestruturado, observação participante e oficinas, para escolher aqueles que melhor se adequam à pesquisa em andamento. O recurso bibliográfico serviu para compreender a metodologia como uma formação participante ligada à realidade que abriga a pesquisa.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se com o desenvolvimento da pesquisa obter dados para intervenção no sentido da formação contínua, criando um produto educacional para formação do pessoal de apoio e docentes que venham a atuar com ou no atendimento educacional especializado e inclusivo nas instituições de ensino profissional e tecnológico, que ofertam principalmente o ensino médio integrado, para que os objetivos da educação especial na perspectivas inclusiva sejam ampliados e compreendidos e efetivados, levando em consideração os pressupostos da educação omnilateral para todos.

O recurso bibliográfico para compreender a metodologia pesquisa-formação vai ao encontro de uma formação participante ligada à realidade. Requereu estudos de variados textos, para aprofundar o conhecimento e subsidiar o referencial teórico daquela pesquisa em andamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A busca pela fundamentação teórica e pelas diversas perspectivas de aplicação da pesquisa-formação foi um requisito inicial crucial para a definição do percurso metodológico.

A etapa de aprofundamento ainda está em curso, visto que a escolha precisa do percurso e dos artefatos (como a roda de conversa e a observação participante) que dialogam com a metodologia, sendo um requisito chave para o sucesso da investigação científico-formativa.

O trabalho cumpre o papel de registrar o andamento da fundamentação teórica sobre a metodologia pesquisa-formação e suas referências encontradas até o momento.

REFERÊNCIAS

ABREU ALENCAR NUNES, M.; CARVALHO MOURA, M. DA G. **Pesquisa-formação: diáde que permeia o exercício da docência em contexto socioeducativo.** Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 100, n. 254, 17 abr. 2019.

BARREIRO, Cristhianny Bento. Pesquisa-formação: a construção de si na escuta do outro. 2009. 130 f. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

BRASIL. Decreto no 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 nov. 2011.

MARTINS, M. de N. F.; CARVALHO, M. V. C. de. **A pesquisa formação na educação infantil: fundamentos e princípios.** Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 16, n. 3, p. 2221–2239, 2021. DOI: 10.21723/riaee.v16i3.15420. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/15420>. Acesso em: 27 out. 2025.

RAMOS, Marise Nogueira. Trabalho e formação humana: O desafio da omnilateralidade. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise Nogueira (orgs.). Ensino Médio integrado: Concepção e contradições. 7. ed. São Paulo: Autêntica, 2011. p. 87-105.

A PRÁXIS DO CINÆPSES: O PENSAMENTO CRÍTICO VIA LETRAMENTO FÍLMICO NA EPT

Robert de Amorim Pontes³⁵
Larissa Beraldo Kawashima³⁶

Resumo: Este estudo investiga o impacto de uma prática pedagógica autoral (CINÆPSES), fundamentada no letramento fílmico, que visa o desenvolvimento do pensamento crítico em estudantes da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Partindo da tensão histórica entre a formação instrumental e a formação humana integral na EPT, o objetivo geral desta pesquisa é analisar o impacto da aplicação da prática pedagógica CINÆPSES no desenvolvimento do pensamento crítico em estudantes do Ensino Médio Integrado (EMI). Propõe-se uma pesquisa-intervenção que será aplicada em uma turma do 2º ano do EMI em Secretariado Executivo do Instituto Federal de Mato Grosso, *Campus* Cuiabá, por meio de uma metodologia de aprendizagem cooperativa. A coleta de dados envolverá questionários, observação participante e análise de áudio. Espera-se que os resultados, analisados via Análise do Discurso, indiquem um deslocamento discursivo no qual os estudantes transitam de uma percepção do cinema como entretenimento para uma leitura crítica do audiovisual, o que permitirá uma ressignificação da EPT. Esta pesquisa buscará validar o método como práxis replicável, a ser consolidada em um Produto Educacional.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica. Letramento Fílmico. Pensamento Crítico. Práticas Educativas. Aprendizagem Cooperativa.

INTRODUÇÃO

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil encontra-se, historicamente, definida por uma tensão estrutural. De um lado, uma vertente instrumentalista, alinhada às demandas imediatas do capital, que reduz o processo formativo ao treinamento técnico e à reprodução de uma lógica mercadológica. De outro, um projeto de formação humana integral, que compreende o trabalho como princípio educativo e visa à constituição de sujeitos críticos, autônomos e conscientes de seu papel social (Gramsci, 2003; Saviani, 2007). Esta segunda vertente, embora fundamentada legalmente na criação dos Institutos Federais, enfrenta desafios significativos em sua materialização prática, muitas vezes sucumbindo a uma práxis pedagógica que perpetua a educação bancária (Freire, 2013), formando sujeitos tecnicamente competentes, mas politicamente silenciados.

Diante da urgência em desenvolver práticas pedagógicas que efetivamente promovam a formação omnilateral, este estudo investigará o potencial do letramento fílmico

³⁵ Mestrando em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT/IFMT). Pesquisador Institucional das faculdades pertencentes à União das Faculdades Católicas de Mato Grosso (UNIFACC-MT). robert.pontes@estudante.ifmt.edu.br / robert.pontes@unifacc.com.br.

³⁶ Doutora em Educação. Docente EBTT no Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), *campus* Cuiabá – Octayde Jorge da Silva. larissa.kawashima@ifmt.edu.br.

como ferramenta de fomento ao pensamento crítico no contexto da EPT. Esta pesquisa questiona como uma prática educativa, que articula a análise da linguagem audiovisual a uma metodologia de aprendizagem cooperativa, pode deslocar os estudantes de uma recepção acrítica e instrumental para uma postura ativa, dialógica e problematizadora da realidade, especialmente nas complexas relações do mundo do trabalho contemporâneo (Antunes, 2018).

Dessa forma, o objetivo geral é analisar o impacto da aplicação de uma prática pedagógica criada nesta pesquisa e denominada CINÆPSES no desenvolvimento do pensamento crítico em estudantes do Ensino Médio Integrado (EMI). A prática visa superar a cultura do silêncio e do silêncio-censura (Freire, 2013; Orlandi, 2000).

O nome da metodologia autoral proposta, CINÆPSES, ancora conceitualmente a pesquisa. Trata-se de um neologismo que funde os termos “*Cine*”, de Cinema, e “*Sinapses*”, as conexões neurais e cognitivas do pensamento. O uso da letra/ditongo/caractere “Æ” (*ash*) representa fonética e visualmente a tese central da pesquisa: a indissociabilidade entre o ato de ver o filme (ou quaisquer conteúdos de mídia) e o ato de decodificar a linguagem e os discursos, ou seja, de pensar criticamente. Dessa forma, propõe-se uma prática na qual o cinema atua como o estímulo que aciona as sinapses, e estas, por sua vez, ressignificam a experiência cinematográfica, num processo contínuo de retroalimentação.

DESENVOLVIMENTO

A pesquisa está estruturada a partir da intersecção de dois eixos centrais: a crítica à EPT e o cinema como práxis. O desenvolvimento nas próximas subseções detalha o Marco Teórico que sustenta essa intersecção, descreve os Procedimentos Metodológicos da pesquisa-intervenção proposta e apresenta os Resultados Esperados da aplicação do método CINÆPSES, conforme o objetivo geral estabelecido.

Marco Teórico

O primeiro eixo parte da tensão histórica da EPT, compreendida como um campo de disputa entre a formação para a polivalência superficial exigida pelo mercado e a politecnicidade (Kuenzer, 2007), que busca a compreensão integral dos fundamentos científicos e sociais do trabalho. Esta dualidade, analisada por Saviani (2007) e Gramsci (2003), materializa-se na sala de aula através da educação bancária (Freire, 2013), que ao depositar conteúdos, gera

uma consciência ingênua e apassivada, funcional à lógica do trabalho precarizado e uberizado do século XXI (Antunes, 2018).

O segundo eixo apresenta o letramento fílmico como a práxis pedagógica capaz de romper esse ciclo. O cinema, aqui, é tratado não como ilustração de conteúdo, mas em sua tensão dúplice: existir como um produto da indústria cultural e também como linguagem artística (Martin, 2005). Como linguagem, o filme constrói discursos e opera como *alegoria* (Xavier, 2013), permitindo uma análise crítica da realidade. A proposta baseia-se na distinção de Deleuze (2005) entre a *imagem-movimento*, o cinema narrativo que guia a reação, e a *imagem-tempo*, que rompe o automatismo e força o pensamento, a construção de significado. O letramento fílmico, portanto, é a práxis que fornece ao estudante as ferramentas teóricas para facilitar a identificação da *imagem-tempo* no audiovisual, utilizando a análise da imagem para fomentar a curiosidade epistemológica (Freire, 2019) sobre o mundo, o trabalho e a sociedade.

Procedimentos metodológicos

O estudo configura-se como uma pesquisa-intervenção, no modelo de Damiani *et al.* (2013), de natureza aplicada e abordagem predominantemente qualitativa. A pesquisa-intervenção foi escolhida por sua adequação à prática do Mestrado Profissional, por permitir a atuação do pesquisador como mediador no processo educativo e, simultaneamente, avaliar os efeitos dessa mediação em contexto real.

A intervenção pedagógica será realizada com uma turma do 2º ano do EMI em Secretariado Executivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), *Campus Cuiabá*. Este público foi selecionado por seu caráter intermediário na formação, bem como por ser frequentado pelas *juventudes* (Kuenzer, 2007) em pleno processo formativo técnico, imersas nas contradições entre a promessa da formação integral e as pressões pela empregabilidade imediata.

O procedimento central será a aplicação do método CINÆPSES, um conjunto de oficinas de letramento fílmico, estruturadas com base nos princípios da Metodologia Interdisciplinar Synergeia (Di Renzo *et al.*, 2023), autoral da União das Faculdades Católicas de Mato Grosso (UNIFACC-MT). Esta metodologia fomenta a aprendizagem cooperativa e solidária, ao organizar os estudantes em células de estudo com papéis definidos, como coordenador e redator. Estes grupos devem trabalhar interdependentemente na análise e resolução de situações-problema complexas, que, nesta pesquisa, são representadas pelas

obras fílmicas e suas conexões com o mundo do trabalho. A coleta de dados valer-se-á da triangulação de instrumentos para garantir a robustez da análise:

- a) **Questionários (Pré e Pós-intervenção):** instrumentos estruturados, com escalas *Likert* e questões abertas, aplicados antes e depois do ciclo de oficinas, com o objetivo de aferir mudanças na autopercepção dos estudantes sobre pensamento crítico, cinema e EPT.
- b) **Observação Participante e Diário de Campo:** registros sistemáticos do pesquisador-mediador sobre o engajamento dos grupos, os debates, as dificuldades e os avanços no processo dialógico.
- c) **Registros das Oficinas:** gravação em áudio das sessões de socialização e debate, a fim de realizar uma análise aprofundada das falas dos participantes.

Os dados quantitativos não de ser tratados mediante estatística descritiva, para identificar tendências. Os dados qualitativos, centrais neste estudo, serão submetidos à Análise do Discurso (AD), mediante as teorias de Eni Orlandi (2000), com o intuito de identificar as formações discursivas dos sujeitos e os possíveis deslocamentos de sentido provocados pela intervenção.

Resultados esperados

Espera-se que a análise dos dados revele um impacto significativo da intervenção pedagógica, que se manifestará em três eixos principais: (i) o deslocamento da percepção sobre a função do cinema e mídias culturais, (ii) a ressignificação da própria formação na EPT e (iii) a validação da metodologia como práxis replicável.

A hipótese central é que a análise dos questionários pré-intervenção e das falas iniciais demonstrará que os estudantes, majoritariamente, alocam o cinema no campo semântico do entretenimento ou da fuga da realidade. Suas análises tenderão a focar na narrativa superficial, refletindo o que Freire (2013) denomina como consciência ingênua. Projeta-se que, durante as oficinas, a aplicação do letramento fílmico provoque uma ruptura nessa visão. Espera-se que os dados pós-intervenção demonstrem um deslocamento discursivo dos estudantes, e se revelem capazes de identificar o cinema como um discurso e uma construção que tenta convencer ou transpor uma ideia.

A práxis do CINÆPSES, ao estruturar o debate em células cooperativas, deverá criar o ambiente dialógico seguro para que a curiosidade epistemológica (Freire, 2019) seja ativada. O grupo assistirá aos filmes, será instigado a ler a obra e a conectar suas temáticas

com sua própria realidade e futura profissão. Espera-se que o silêncio inicial, interpretado pela AD como um silêncio-censura (Orlandi, 2000), no qual o estudante não fala por não se sentir autorizado ou capaz, seja rompido, dando lugar a uma polifonia de análises críticas.

Ademais, espera-se que este deslocamento na leitura do cinema transborde para a percepção sobre a própria EPT e sua vida como cidadão. É pressuposto desta pesquisa que a formação discursiva inicial dos alunos ecoe a dualidade estrutural proposta por Saviani (2007), com uma compreensão da EPT quase exclusivamente como um meio de encontrar bons empregos, numa visão instrumental alinhada à educação para o trabalho (Kuenzer, 2007). A discussão de filmes que problematizam o mundo do trabalho (embora não limitada a estes) permitirá aos estudantes analisar criticamente a própria formação. A AD buscará por falas que questionem *para que* ou *para quem* sua formação técnica servirá, transitando da aceitação da polivalência mercadológica para a busca da politecnicidade (Kuenzer, 2007), ou seja, a compreensão dos fundamentos científicos e sociais do processo produtivo.

Finalmente, um resultado prático central será validar e refinar o Produto Educacional denominado “*CINÆPSES: Roteiros de Letramento Fílmico para o Pensamento Crítico na EPT*”. Espera-se que a metodologia se prove um modelo robusto e replicável para docentes, e possa contribuir diretamente para a qualificação das práticas educativas na rede.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A investigação, dessa forma, buscará demonstrar que o letramento fílmico, quando articulado a uma metodologia pedagógica dialógica e cooperativa, constitui uma práxis efetiva e exequível para auxiliar no desenvolvimento do pensamento crítico nos estudantes da EPT. Espera-se que a experiência do CINÆPSES confirme ser possível, na prática docente, criar *círculos de cultura audiovisuais* que rompem com a lógica da educação bancária e instrumental.

É esperado que os resultados da pesquisa indiquem que os estudantes, ao serem *instrumentalizados* para ler e interpretar a linguagem do cinema, puderam obter as ferramentas para ler criticamente o mundo do trabalho, sua própria formação e os discursos que imperam no seu dia a dia. O estudo reafirma a EPT como um espaço de disputa e, mais importante, como um importante local para a construção da formação humana integral, resistindo à sua redução a um apêndice do mercado, uma escola de formação aligeirada e *uberística*.

Dessa forma, a principal contribuição desta pesquisa residirá na entrega de um Produto Educacional validado, que oferecerá uma metodologia testada, para que os docentes utilizem todo o potencial crítico do cinema como uma ferramenta de emancipação intelectual em suas salas de aula e, fortalecer a dimensão humana, ética e cidadã da EPT.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Ricardo. **O Privilégio da Servidão**: O Novo Proletariado de Serviços na Era Digital. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2018. 386 p. (Mundo do trabalho). *E-book*. ISBN978-85-7559-635-7.

BAZIN, André. **O Cinema**: Ensaios. Tradução: Eloisa Araújo Ribeiro. 1 ed. São Paulo, SP: Editora Brasiliense, 1991. 326 p. (Primeiros Passos). ISBN 978-85-11-22033-9.

DAMIANI, Magda Floriana; ROCHEFORT, Renato Siqueira; CASTRO, Rafael Fonseca De; DARIZ, Marion Rodrigues; PINHEIRO, Silvia Siqueira. Discutindo Pesquisas do Tipo Intervenção Pedagógica. **Cadernos de Educação**, n. 45, p. 57–67, 2013. DOI: 10.15210/caduc.v0i45.3822. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/caduc/article/view/3822>. Acesso em: 31jul. 2025.

DELEUZE, Gilles. **A Imagem-Tempo**: Cinema 2. Tradução: Eloísa de Araújo Ribeiro. 1. ed. São Paulo: Brasiliense, 2005. Cinema2. 338 p. ISBN 85-11-22028-3.

DI RENZO, Ana Maria; SESTARI, Edson; ALVES, Marisa Helena. **Manual para Aplicação da Metodologia Interdisciplinar Synergieia**: Método Cooperativo e Fraternal Católico de Ensino-Aprendizagem Baseado em Projetos Interdisciplinares. 2. ed. Cuiabá: UNIFACC-MT, 2023. 35 p. *E-book*.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes Necessários à Prática Educativa. 62. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2019. 143 p. ISBN 978-85-7753-409-8.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 2013. 204 p. ISBN 978-85-7753-228-5.

GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do Cárcere (Vol. 2)**: Os Intelectuais, o Princípio Educativo, Jornalismo. Tradução: Carlos Nelson Coutinho. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. v. 2. 334 p. (Cadernos do Cárcere). ISBN 85-200-0512-8.

KUENZER, Acacia Zeneida. Da Dualidade Assumida à Dualidade Negada: O Discurso da Flexibilização Justifica a Inclusão Excludente. **Educação & Sociedade**, Centro de Estudos Educação e Sociedade - Cedes, v. 28, n. 100, p. 1153–1178, 2007. ISSN 1678-4626. DOI: 10.1590/s0101-73302007000300024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/sB3XN4nBLFPRrhZ5QNx4fRr/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 19 out. 2025.

MARTIN, Marcel. **A Linguagem Cinematográfica**. Tradução: Lauro Antônio e Maria Eduarda Colares. Lisboa: Dinalivro, 2005. 330 p. ISBN 972-576-384-X.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **Análise de Discurso: Princípios e Procedimentos**. 5. ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2000. 100 p. ISBN 978-85-7113-131-6.

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e Educação: Fundamentos Ontológicos e Históricos. **Revista Brasileira de Educação**, v. 12, n. 34, p. 152–165, 2007. ISSN 1413-2478. DOI: 10.1590/S1413-24782007000100012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782007000100012&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 15 set. 2025.

XAVIER, Ismail. **Alegorias do Subdesenvolvimento: Cinema Novo, Tropicalismo e Cinema Marginal**. 2. ed. [S. l.]: Cosac Naify, 2013. 422 p. ISBN 978-85-405-0535-3.

É POSSÍVEL INTEGRAR POESIA E MUNDO DO TRABALHO? – UMA PESQUISA EM ENSINO DE POESIA SOCIAL PARA A FORMAÇÃO OMNILATERAL DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO IFMT *CAMPUS* ALTA FLORESTA

Victor Gabriel de Almeida Pedra³⁷

Lúcio Ângelo Vidal³⁸

Resumo: Este resumo expandido apresenta uma pesquisa em andamento que discute a integração entre poesia e mundo do trabalho no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). O texto introduz os fundamentos teóricos da formação omnilateral e justifica a investigação pela necessidade de aproximar o ensino de literatura das práticas formativas dos Institutos Federais. O objetivo da pesquisa é investigar como o ensino de poesia social pode favorecer a formação crítica, humana e omnilateral dos estudantes da EPT ao articular o mundo do trabalho às práticas pedagógicas de literatura. A metodologia da pesquisa descrita é qualitativa, aplicada e participante, orientada pelo materialismo historicodialético, envolvendo revisão teórica, questionários tipo-*likert*, observação participante e rodas de conversa. O resumo expandido também antecipa que o estudo deverá resultar em um e-book com sequência didática voltada ao ensino de poesia social para evidenciar o potencial dessa prática para a formação crítica e humana dos estudantes. Por fim, o texto ressalta a relevância de compartilhar o processo de pesquisa para aperfeiçoá-lo e contribuir com o campo da EPT.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica, ensino de poesia, poesia social.

INTRODUÇÃO

Em sua base, o modelo de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) objetivado pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) é aquele que integra conhecimentos técnico-científicos com uma sólida base humanística crítica omnilateral (Frigotto; Ciavatta; Ramos, 2005), isto é, “[...] voltada para o desenvolvimento dos sujeitos em ‘todas as direções’” (Ramos, 2017, p. 10).

Com base o Ensino Médio Integrado (EMI) dos Institutos Federais (IFs), faz-se necessária uma íntima relação entre todas as disciplinas (técnicas/gerais) e a relação dessas com a prática socioprofissional dos discentes. Araújo e Frigotto (2015) identificam diferentes ordem de problemas para a materialização da EMI, quais sejam: integração curricular,

³⁷ Esp. em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Professor EBTT no Instituto Federal de Mato Grosso, *campus* Alta Floresta. Email: victor.pedra@ifmt.edu.br.

³⁸ Dr. em Física Ambiental, Professor EBTT no Instituto Federal de Mato Grosso, *campus* Cuiabá – Octayde Jorge da Silva. Email: lucio.vidal@ifmt.edu.br.

organização dos sistemas de ensino e obstáculos conceituais. No entanto, o autor reforça que o principal entrave para essa formação é o esquecimento do compromisso ético-

político, profundamente arraigado numa perspectiva humanizadora e de transformação social coletiva, em que se assenta a EMI/EPT que os IFs buscam materializar.

Considerando o exposto, este resumo expandido dialoga com tais conceitos ao questionar: de que forma o conhecimento poético-literário, elemento integrante dos currículos do currículo do EMI dos IFs, pode contribuir para a formação humana e omnilateral dos discentes? Especificamente, com foco no contexto dos discentes do 3º ano do Ensino Médio Integrado do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) *campus* Alta Floresta. Essa questão é objeto de uma pesquisa em desenvolvimento pelos autores deste trabalho no âmbito do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do IFMT.

Desse modo, o objetivo geral deste trabalho é discorrer sobre a pesquisa em desenvolvimento. Seus objetivos específicos buscam trazer o desenho metodológico-conceitual dessa pesquisa, os achados teóricos iniciais, o que se pretende com o produto educacional (PE) resultante desse empenho científico, bem como indicar os resultados esperados. Este resumo será publicado no IV Seminário Integrado dos Programa de PósGraduação do Campus Octayde Jorge da Silva.

A pesquisa em questão está em desenvolvimento no ProfEPT e se enquadra na Linha de Pesquisa 1 - Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT), abarcando o Macroprojeto 3 - Propostas metodológicas e recursos didáticos em espaços formais e não formais de ensino na EPT.

Este resumo expandido justifica-se por expor o processo de um tipo de pesquisa em EPT no contexto do Mestrado Profissional e, desse modo, subsidiar outros pesquisadores/mestrandos e, ao ser submetido ao crivo da comunidade científica, por aperfeiçoar o desenho da pesquisa em desenvolvimento.

Para tanto, este trabalho está subdividido em introdução, desenvolvimento, e considerações finais.

DESENVOLVIMENTO

Nesta seção, tratar-se-á do marco teórico no qual a pesquisa se assenta, dos procedimentos metodológicos, da proposta de produto educacional, bem como dos resultados esperados.

MARCO TEÓRICO

As diretrizes da EPT na RFEPCT brasileira destacam a relação indelével entre a prática educativa e o mundo do trabalho (Brasil, 2007). Assim, entende-se que as práticas educativas a serem propostas nesse contexto devem partir da compreensão de que o ser humano se educa e se sociabiliza no contato com o outro, tomando o trabalho como centro desse processo. Relacionado ao conceito de “escola unitária” e “princípio educativo” tais como propostos por Antônio Gramsci e estudados por Manacorda (2019), entende-se que o ensino deve possibilitar que os estudantes compreendam as relações do mundo em que vivem do ponto de vista cultural, econômico, social e técnico-científico, assim como suas contradições.

Um dos instrumentos para a concretização dessa empreitada é o estudo poéticoliterário, especialmente o de textos com caráter expresso de luta/crítica social. Afinal, a literatura, *per se*, é manifestação da linguagem e a linguagem é, invariavelmente, social (Bakhtin; Volochinóv, 2004). Ademais, o texto lírico, tomado aqui como o “poema”, é singular por trazer consigo uma carga intersubjetiva e comunitária substancial para que seu objetivo possa ser efetivado, necessitando de um processo de interação ativa e crítica ao qual Bosi (2000) atribui à “coralidade” das produções poéticas.

Entende-se, portanto, a seguinte cadeia lógica-conceitual, tomando por base o trabalho como princípio educativo: (i) a educação, enquanto compartilhamento da herança cultural/técnico-científica da sociedade, humaniza o ser; (ii) a educação está inserida num processo de sociabilização que tem por alicerce as relações socioeconômicas de produção e trabalho em que vivem os indivíduos (Borges, 2017); (iii) a literatura, na posição de produto cultural histórico da humanidade, também humaniza e, dialeticamente, perpassa e é perpassada pelas relações sociais; (iv) logo, uma educação que se propõe integral/humanista deve ter noção, entre outros aspectos, da poesia como instrumento de formação, privilegiando o estudo o texto lírico, simultaneamente, como *meio* e *fim* da prática educativa, haja vista a relação indissociável entre arte, educação, humanização e mundo do trabalho.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa configura-se como qualitativa, aplicada, participante, é pautada no quadro metodológico do materialismo histórico-dialético e tem como proposta investigar como o ensino de poesia social pode favorecer a formação crítica, humana e omnilateral dos estudantes da EPT, articulando o mundo do trabalho às práticas pedagógicas de literatura. Ademais, a pesquisa objetiva produzir um produto educacional, na forma de *e-book* com uma sequência didática.

Segundo Engels (1999, p. 95) “[...] a concepção materialista da história parte da tese de que a produção, e com ela a troca dos produtos, é a base de toda a ordem social”.

A pesquisa está delineada em 7 etapas a serem descritas a seguir. A primeira etapa da pesquisa foi concretizada em parte e se constitui na revisão de literatura relativa aos conceitos de (i) humanização, trabalho e educação omnilateral; (ii) poesia e sociedade; (iii) a sequência didática e (iv) poesia social e sala de aula. Essa etapa se iniciou em junho de 2025 e será finalizada em novembro de 2025.

As etapas seguintes ainda serão finalizadas e terão enfoque no trabalho de campo em uma turma de 20 a 30 alunos do 3º ano do Ensino Médio Integrado ao Curso Técnico em Agropecuária do IFMT *campus* Alta Floresta. Constituindo-se como segunda etapa, os sujeitos de pesquisa serão convidados a assinar os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e Termos de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE), após a pesquisa ser aprovada pelo Conselho de Ética em Pesquisa do IFMT. Esse momento será realizado em março de 2026.

Posteriormente, na terceira etapa, será aplicado um questionário em escala tipo-*likert* de 5 níveis e 11 questões para “medir” as percepções dos discentes em relação ao mundo do trabalho, formação escolar e a pertinência do estudo de poesia como instrumento pedagógico integrador e transformador. Na quarta etapa, será realizada a elaboração final e aplicação do produto educacional “Poesia e Mundo do Trabalho: uma sequência didática para a formação crítica e omnilateral dos estudantes da EPT”. Essa etapa será conduzida em março a maio de 2026.

Ao final dessa aplicação, na quinta etapa, o pesquisador irá aplicar uma roda de conversa roteirizada para coleta de dados qualitativos sobre os conceitos estudados. Além disso, o mesmo questionário da terceira etapa será aplicado para verificar se houve alteração estatística significativa após a intervenção. Ademais, será também realizada a avaliação do produto educacional pelo discentes e por outros docentes. Se necessário, ajustes no produto

serão realizados. O período dessa etapa terá início em maio e será finalizado em junho de 2026.

Na etapa seis, o pesquisador irá analisar os dados coletados pelos instrumentos acima dispostos junto à suas considerações através de observação participante e das produções dos discentes em aula. Para tanto, serão utilizados os subsídios da estatística descritiva e da Análise de Conteúdo (Bardin, 2011; Mendes; Miskulin, 2017). Assim, será escrita a versão final da dissertação pré-defesa. A última etapa constitui no futuro exame de defesa, e na disseminação da dissertação e do produto educacional por meio das plataformas EduCAPES e Observatório ProfEPT. Essas últimas etapas serão concretizadas de julho a novembro de 2026.

Alguns aspectos dessa pesquisa ainda precisam de melhorias, tais como a delimitação e seleção mais clara dos textos e conteúdos gerais a serem aplicados na sequência didática, bem como as técnicas específicas de ensino para cada módulo. Ademais, não existe certeza em relação à aplicação do mesmo questionário antes e depois da intervenção, é possível que um questionário levemente diferente seja aplicado nessa etapa, considerando o andamento da pesquisa. Por fim, é provável que outros métodos de análise de dados qualitativos nesse contexto tragam respostas mais precisas e/ou adequadas, a exemplo da Análise Temática e da Análise do Discurso.

RESULTADOS ESPERADOS

Até então a pesquisa demonstrou-se como pertinente e justificável no contexto da EPT no IFMT. Espera-se que, após finalizada, possa contribuir para a continuidade das pesquisas de práticas pedagógicas omnilaterais em EPT, bem como resulte em um produto educacional útil e relevante aos educadores que pretendem aproximar a poesia do mundo do trabalho nos cursos de EMI.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao discorrer sobre a pesquisa em desenvolvimento, evidenciando seus aspectos teóricos, metodológicos e pragmáticos de modo sintético, o objetivo deste resumo expandido foi atendido.

No entanto, o resumo notou que a pesquisa dispõe ainda de algumas fragilidades, tais como a não elaboração clara do produto educacional a ser aplicado, bem como possíveis entraves na coleta e análise de dados que podem levar o trabalho a outro caminho.

Diante disso, este resumo foi relevante, haja vista ter possibilitado que as discussões da pesquisa sejam compartilhadas e aperfeiçoadas, auxiliando, dessarte, tanto aos pesquisadores quanto à comunidade científica estudiosa do tema.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M. L. A.; FRIGOTTO, G. Práticas pedagógicas e ensino integrado. **Revista Educação em Questão**, Natal, RN, v. 52, n. 38, p. 61-80, 2025.

BAKHTIN, M. M.; VOLOCHINÓV, V. N. **Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico em ciência da linguagem** [1929]. 11. ed. São Paulo: Hucitec, 2004. 196 p.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011. 281 p.

BORGES, L. F. P. Educação, escola e humanização em Marx, Engels e Lukács. **Revista Educação Em Questão**, v.55 nº 45, p. 101–126, 2017.

BOSI, A. **O ser e tempo da poesia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO INTEGRADA AO ENSINO MÉDIO: DOCUMENTO BASE**. Brasília, DF: MEC/SETEC, 2007. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/setec/arqui-vos/pdf/documento_base.pdf. Acesso em: 29 jul. 2025.

ENGELS, F. L. **Do socialismo utópico ao socialismo científico**. RocketEdition: [s.l.], 1999. *E-book*.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (orgs.). **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

MANACORDA, M. A. **O princípio educativo em Gramsci**. Porto Alegre: Artmed, 1990.

MENDES, R. M.; MISKULIN, R. G. S. A análise de conteúdo como uma metodologia. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 47, n. 165, p. 1044–1066, 13 set. 2017.

RAMOS, M.. Ensino Médio Integrado: lutas históricas e resistências em tempos de regressão. **EPT em Revista**, v. 1, n. 1, p. 27-49, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.36524/ept.v1i1.356>. Acesso em 10 fev, 2025.

A FORMAÇÃO HISTÓRICA DOS INVISÍVEIS DA EDUCAÇÃO: DOS AJUDANTES DOS JESUÍTAS AO PROFUNCIÓNÁRIO

Wanderlei Gallego Rodrigues³⁹

Ronan Marcelo Martins²

José Vinicius da Costa Filho⁴⁰

Resumo: A formação histórica dos invisíveis tem por objeto fazer reflexões sobre as lutas dos trabalhadores administrativos em educação contra a desvalorização e pelo reconhecimento da natureza educativa do fazer desses profissionais. Neste momento, para tal desiderato, o objetivo é delimitar a trajetória do Programa Profunçãoário para descrever o processo que essa formação proporciona para os funcionários da educação (não docente). A metodologia adotada foi uma análise qualitativa de cunho bibliográfico, estudos de livros e artigos de autores como o Prof. Dr. João Antônio Cabral de Monlevade, referência sobre o tema. Como resultado, percebeu-se que o Programa Profunçãoário representa um divisor de água, na medida em que sua implantação fortalece a representatividade do funcionário da educação (não docente), tirando-o nesse sentido da invisibilidade no ambiente escolar promovendo e reconhecendo a importância dos mesmos.

Palavras-chave: Servidores administrativos da educação, valorização profissional, invisibilidade profissional.

INTRODUÇÃO

A educação, concebida como um valor universal, constitui-se nas interações sociais e na participação coletiva, tendo na escola um espaço privilegiado para seu aprimoramento contínuo. Historicamente, essa concepção se manifesta desde o período colonial, quando os “irmãos coadjutores” — profissionais que, embora não atuassem como docentes, exerciam funções essenciais ao funcionamento das instituições escolares — já demonstravam a relevância das múltiplas dimensões do trabalho educativo (Monlevade, 2019).

Essa herança histórica evidencia que cada membro da comunidade escolar, independentemente de sua função, desempenha papel imprescindível na construção do conhecimento e na promoção de uma educação democrática. Nesse sentido, o presente estudo tem como tema a valorização dos profissionais não docentes e busca resgatar a memória do contexto de criação e implementação do Programa Profunçãoário, compreendendo-o como uma política pública formativa que promove o fortalecimento do pertencimento profissional e o reconhecimento do papel educativo dos técnicos

³⁹ Bacharel em Direito, UNIC - wanderlei.gallego@estudante.ifmt.edu.br

⁴⁰ Ronan Marcelo Martins - Professor Doutor, UFU - ronan.martins@ifmt.edu.br

² José Vinicius da Costa Filho –Professor Doutor, UFPE - jose.costa@ifmt.edu.br

administrativos em educação, à luz de autores que defendem a formação omnilateral e a valorização do trabalho educativo (Saviani, 2008; Frigotto, 2020).

Nesse sentido, a consolidação da importância dos profissionais não docentes como agentes educativos e reafirmando o princípio da gestão democrática como eixo estruturante da escola pública, destacando a necessidade de reconhecimento institucional desses trabalhadores como educadores essenciais no processo formativo. Espera-se que a valorização desses profissionais fortaleça a identidade coletiva e o compromisso ético-político da escola enquanto espaço de emancipação e cidadania.

A pesquisa tem como objetivos gerais o levantamento histórico dos primeiros trabalhadores administrativos em educação desde o Brasil Colônia e objetivos específicos resgata as memórias do contexto de criação e implementação do Programa Nacional de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público (Profucionário), coletar informações junto aos idealizadores e implementadores do Programa Profucionário e ao final elaborar um e-book informativo a ser disponibilizado na plataforma de Ambiente Virtual de Aprendizagem e Desenvolvimento Profissional (AVADEP) da Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (SEDUC/MT) no contexto das políticas públicas de formação profissional do estado de Mato Grosso.

Metodologicamente, o trabalho fundamenta-se em uma abordagem qualitativa, com levantamento documental e entrevistas com os sujeitos envolvidos na criação do Profucionário, articulando teoria e prática para a construção de um memorial histórico e formativo.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO BRASIL

A gênese e a consolidação da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil culminaram na criação dos Institutos Federais, e na concepção teórico-pedagógica que orienta a formação profissional emancipatória.

A relevância desta pesquisa justifica-se em compreender como a educação profissional evoluiu de um modelo assistencialista e excludente para uma proposta formativa integrada, voltada à formação humana integral. O objetivo consiste em delinear o percurso histórico e conceitual da EPT, destacando suas transformações desde o período colonial até o século XXI, e em evidenciar o papel do trabalho como princípio educativo e fundamento da formação integral.

Historicamente observa-se que, no Brasil Colônia, o ensino de ofícios possuía caráter prático e informal, restrito aos trabalhadores manuais, enquanto a elite recebia formação propedêutica, acentuando a dualidade educacional (Monlevade, 2019).

Com a criação das Escolas de Aprendizes Artífices em 1909 e, posteriormente, com as reformas educacionais do Estado Novo e a implantação do Sistema “S”, a educação profissional passou a integrar o projeto de industrialização nacional, ainda que mantivesse traços assistencialistas (Manfredi, 2002).

No contexto mato-grossense, a evolução da antiga Escola de Aprendizes Artífices de Cuiabá até a transformação em Instituto Federal reflete a ampliação do acesso e da autonomia institucional, culminando, em 2008, na consolidação do IFMT como referência em ensino técnico e tecnológico enquanto espaços de integração entre formação técnica e humanista, rompendo com a lógica da fragmentação do saber e da exclusão social (Figueiredo, 2017).

À luz do referencial teórico de Frigotto (2020), a análise aponta que a superação da dualidade estrutural da educação brasileira requer uma formação omnilateral e politécnica, integrando trabalho, ciência, cultura e tecnologia. Nesse processo, a EPT assume função estratégica no desenvolvimento social e econômico do país, orientando-se por uma pedagogia crítica que reconhece o trabalho como atividade ontológica e histórica formadora do ser humano (Saviani, 2022). Nesse percurso histórico, é possível observar que as políticas de formação profissional sempre refletiram as disputas ideológicas sobre o papel do trabalho e da escola na sociedade.

É nesse cenário de expansão e democratização da EPT que surge o Programa Profucionário, como política formativa voltada aos trabalhadores da educação básica.

FUNCIONÁRIO DA ESCOLA: RELAÇÃO BRASIL E MATO GROSSO

Em Mato Grosso, um marco relevante ocorreu em 1987, com a transformação da Associação Mato-grossense de Professores (AMP) em Associação Mato-grossense dos Profissionais da Educação (AMPE), ampliando com esse ato a representatividade da categoria e fortalecendo o movimento de valorização desses trabalhadores da educação, esse movimento estava em sintonia com o processo de redemocratização e com os avanços garantidos pela Constituição de 1988.

O reconhecimento institucional dessas lutas ocorrem em 1998, com a promulgação da Lei Orgânica dos Profissionais da Educação Básica (LOPEB), que regulamentou funções diversas e estabeleceu bases para a profissionalização e valorização desses servidores.

Nesse contexto, surgiram iniciativas voltadas à formação específica, como o Projeto Arara Azul (1998 a 2005) e, posteriormente, o Profucionário (2007) que teve seu início regionalmente, depois teve sua abrangência a nível nacional. Contudo, persistia a invisibilidade jurídica e social desses trabalhadores, esse reconhecimento foi reforçado pela atuação da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), e pelas garantias legais estabelecidas na LDB nº 9.394/1996 (BRASIL, 1996; Brzezinski, 2014).

A Resolução nº 5/2005, da Câmara de Educação Básica do CNE, representou outro avanço significativo ao reconhecer a Área de Serviços de Apoio Escolar como 21ª Área Profissional, possibilitando nesse sentido a oferta de cursos técnicos de nível médio e consolidando o entendimento de que tais servidores são agentes educativos (Brzezinski 2014). Assim, a trajetória desses profissionais reflete um processo histórico de luta por reconhecimento, profissionalização e valorização, amparado em legislações como a Lei Complementar nº 50/1998, que estrutura o plano de carreira dos técnicos e funcionários de apoio educacional no estado de Mato Grosso (Mato Grosso, 1998).

Esse processo histórico de lutas e reconhecimentos institucionais evidencia uma contradição persistente, a dualidade histórica entre o professor e o Técnico-Administrativo em Educação (não-docente) que constitui uma problemática profundamente enraizada no panorama educacional brasileiro. Essa distinção tem sido historicamente marcada pela segregação, pela subalternidade e por uma percepção fragmentada do processo formativo (Coelho, 2024). A especialização e a divisão do trabalho, ao longo da história, tenderam a confinar a atividade educativa e pedagógica exclusivamente ao ambiente da sala de aula, restringindo a conceituação de educador à figura do professor (Coelho, 2024).

No âmbito burocrático e institucional, essa diferenciação é frequentemente consolidada, onde o docente é considerado o principal agente da educação, e os demais profissionais são relegados à função de meros auxiliares de apoio ou suporte, com uma participação e responsabilidade percebidas como reduzidas na missão educacional (Xavier; Sudbrack, 2022). A perspectiva tradicional, muitas vezes influenciada por uma matriz tecnicista e pela lógica empresarial, estabelece o ensino como a atividade-fim da instituição, classificando as funções exercidas pelos TAE's como atividades-meio (Coelho, 2024). Essa

dicotomia persistente culmina na desvalorização e na subalternização do trabalho desses profissionais (Furtado; Machado, 2020).

O Técnico-Administrativo em Educação frequentemente enfrenta uma invisibilidade social e uma marginalização pedagógica, perpetuadas pela visão tradicionalista que restringe a identidade de educador unicamente ao professor.

Essa perspectiva negligencia a relevância intrínseca das demais funções essenciais para o pleno funcionamento da escola (Souza Rocha; Costa Filho, 2024). Historicamente, o profissional não-docente foi, em muitos contextos, percebido apenas como um trabalhador braçal, meramente executor de tarefas e alheio às ações pedagógicas.

Adicionalmente, observa-se uma hierarquia simbólica onde, em certas situações, o docente pode, de forma equivocada, considerar o técnico como um "funcionário" sob sua tutela (Souza Rocha; Costa Filho, 2024), posicionando os TAE's em uma situação de subalternidade política.

ENTRE LUTAS E PERTENCIMENTO: ENTENDENDO O PROFUNCIÓNÁRIO

O Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público (Profucionário), instituído pela Portaria Normativa nº 25/2007, configura-se como uma política pública essencial no âmbito da Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica (PNFPEB) (Trajano Junior, 2018). Idealizado em um contexto de invisibilidade e exclusão histórica dos funcionários escolares das ações formativas, o programa emergiu da mobilização social e sindical em prol da valorização desses trabalhadores, buscando reparar a dívida histórica do Estado brasileiro com a categoria.

Fundamentado em experiências precursoras, como o Projeto Arara Azul e nas diretrizes do Plano Nacional de Educação, o Profucionário consolidou-se após a criação da 21ª Área Profissional – Serviços de Apoio Escolar, pelo Conselho Nacional de Educação.

O programa tem como objetivo oferecer formação técnica de nível médio, prioritariamente na modalidade a distância, a servidores da educação básica, promovendo sua qualificação profissional, autonomia e reconhecimento como educadores (Retratos da Escola, 2009).

Estruturado em três núcleos — Formação Pedagógica, Formação Técnica Geral e Específica e Prática Profissional Supervisionada —, totaliza aproximadamente 1.260 horas. Sua gestão é coordenada pelo Ministério da Educação, em parceria com Institutos Federais

e Secretarias de Educação. Os resultados do programa são expressivos: além de contribuir para a inclusão dos funcionários escolares, o Profucionário tem fortalecido a identidade profissional desses trabalhadores, ampliando sua participação na gestão democrática e valorizando seu papel educativo dentro da escola (Cruz, 2018).

Relatos de egressos revelam ganhos em autoestima, autonomia e reconhecimento institucional (Trajano Junior, 2018). Contudo, o programa enfrenta desafios relacionados à descontinuidade de políticas públicas, à falta de um piso salarial nacional e à precarização das relações de trabalho. Como perspectiva, vislumbra-se a ampliação da formação para o ensino superior, consolidando uma trajetória de valorização e profissionalização contínua dos funcionários da educação básica (Andrade, 2017).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O objetivo central é analisar essa trajetória e impulsionar um cenário de valorização desses profissionais. A metodologia empregada é de natureza qualitativa e se configura como uma pesquisa aplicada, com abordagem de pesquisa-intervenção, o estudo resultará na criação de um produto educacional digital voltado à valorização profissional.

Adicionalmente, a pesquisa utiliza procedimentos bibliográficos e documentais, analisando a legislação e os registros históricos do programa, sendo conduzidas entrevistas semiestruturadas com idealizadores do programa.

RESULTADOS PRELIMINARES (OU ESPERADOS)

Justifica-se este estudo pela necessidade de reconhecer e impulsionar o engajamento desses profissionais, parte essencial do corpo educador. Como resultado esperado, o esforço científico culminará no desenvolvimento de um Produto Educacional de natureza tangível, visando a fomentar a valorização desses profissionais. Considera-se, portanto, que este estudo contribui para a compreensão do percurso evolutivo do Profucionário e para a promoção de um cenário de maior reconhecimento profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O foco da pesquisa é compreender o processo de pertencimento e valorização que essa formação promove entre os funcionários da educação, historicamente reconhecidos como educadores não docentes.

Justifica-se pela relevância do programa no contexto das políticas públicas voltadas à equidade e ao reconhecimento profissional, ao propor uma formação que ultrapassa o caráter técnico e promove o desenvolvimento integral dos sujeitos.

Considera-se, por fim, que o tema demanda aprofundamentos futuros, especialmente quanto à efetividade da política em diferentes contextos, à valorização real dos egressos e à superação da dualidade entre professores e demais profissionais da educação, rumo a uma prática escolar unificada e colaborativa.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Guelda Cristina de Oliveira. **O profissional de apoio administrativo educacional e a formação: semente para o trabalho educativo**. Cuiabá: Print Gráfica e Editora, 2017. 244 p.
- BRASIL. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm Acesso em: 16 abr. 2025.
- BRZEZINSKI, Iria; VIEIRA, Juçara. Políticas de formação de profissionais da Educação: professores e funcionários da educação básica. In: BRZEZINSKI, Iria (Org.). **LDB/1996 contemporânea: contradições, tensões, compromissos**. São Paulo: Cortez, 2014.
- COELHO, Ana Paula dos Santos Pereira. **Funcionárias da educação básica: uma análise a partir das redes estaduais brasileiras**. 2024. 182 p. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2024.
- CRUZ, Hobson Almeida. **Um olhar sobre a formação de trabalhadores em educação: uma avaliação do Programa Profucionário no IFCE**. 2018. 159 p. Dissertação (Mestrado em Avaliação de Políticas Públicas) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2018.
- FIGUEIREDO, Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos. **O Brasil moderno e a educação para o trabalho em Cuiabá: a Escola de Aprendizizes Artífices de Mato Grosso (1909–1942)**. Cuiabá, 2017. 207 p. Dissertação (Mestrado em Educação) — Instituto de Educação, Universidade Federal de Mato Grosso, 2017.
- FRIGOTTO, Gaudêncio (org.). Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: relação com o projeto de educação omnilateral. In: FRIGOTTO, Gaudêncio (org.). **Educação Profissional e Tecnológica: políticas, concepções e desafios**. Rio de Janeiro: UERJ/LPP, 2020. p. 15–38.

FURTADO, Eniete de Oliveira Campos; MACHADO, Alex Fernandes da Veiga. A PARTICIPAÇÃO DO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO NA FORMAÇÃO INTEGRADA: UM ESTUDO DE CASO. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 2, n. 19, p. e10531, 2020. DOI: 10.15628/rbept.2020.10531. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/10531>. Acesso em: 1 out. 2025.

MANFREDI, Sílvia Maria. **Educação profissional no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2002. 317 p.

MATO GROSSO. **Lei Complementar nº 50, de 1º de outubro de 1998**. Dispõe sobre o plano de carreira dos profissionais de apoio administrativo educacional. Cuiabá: SEDUC, 1998.

MONLEVADE, João Antônio Cabral de. Funcionário da educação básica: a formação técnico-pedagógica. **Revista Retratos da Escola**, v. 13, n. 27, p. 655-667, Brasília, 2019.

RETRATOS DA ESCOLA. **Escola de Formação da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (Esforce)**. Brasília: CNTE, v. 3, n. 5, jul./dez. 2009

SAVIANI, Dermeval. Em defesa do projeto de formação humana integral para a classe trabalhadora. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 1, n. 22, p. e13666, 2022. DOI: 10.15628/rbept.2022.13666. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/13666>. Acesso em: 6 nov.2025

SOUZA ROCHA, R. F. S. de; COSTA FILHO, J. V. da. REFLEXÕES SOBRE O EDUCADOR ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO. **Educação em Foco**, [S. l.], v. 29, n. 1, p. e29002, 2024. DOI: 10.34019/2447-5246.2024.v29.42304. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/edufoco/article/view/e29002>. Acesso em: 7 nov. 2025.

TRAJANO JÚNIOR, Salatiel Braga. **Profucionário: fundamentos, princípios e propósitos da formação de profissionais não docentes da educação básica**. 2018. 204 p. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2018.

XAVIER, Elke Luanne da Silva; SUDBRACK, Edite Maria. O funcionário escolar como educador: formação e valorização dos trabalhadores em um município do mato grosso. **Oikos: Família e Sociedade em Debate**, v.33, n.2, p.1-21, 2022.

UM LUGAR DE ENCONTROS: A CONSTRUÇÃO DA INTERCULTURALIDADE NO IFMT CÂMPUS SÃO VICENTE

Washington Luiz Pimentel Alves⁴¹
Ronan Marcelo Martins⁴²

Resumo: A proposta deste resumo expandido tem por objetivo apresentar a pesquisa intitulada “IFMT Câmpus São Vicente - Um lugar de conexões interculturais na Educação Profissional e Tecnológica”. Fundado em 1943, na Serra de São Vicente, área rural do município de Cuiabá-MT, possui uma trajetória de mais de oito décadas dedicada à formação de estudantes, com destaque para o Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Nível Médio. Sua localização em área rural constitui uma de suas marcas identitárias, possibilitando a oferta de moradia estudantil a centenas de jovens de diferentes cidades e regiões do Estado e do país, configurando um ambiente escolar diverso e multicultural. A pesquisa propõe refletir sobre as conexões interculturais na Educação Profissional e Tecnológica, e os desafios enfrentados no cotidiano escolar. Relatos de casos de injúria racial, intolerância religiosa e outras formas de discriminação evidenciam a necessidade de discutir essa temática na instituição. A base conceitual do estudo apresenta autores como Dermeval Saviani, Vera Maria Candau, Reinaldo Matias Fleuri e Marise Nogueira Ramos. A proposta busca compreender as percepções dos estudantes que residem na moradia estudantil, em especial os do Curso Técnico em Agropecuária acerca da diversidade cultural, considerando suas vivências, experiências e os principais desafios enfrentados. A pesquisa adota uma abordagem metodológica quali-quantitativa, de natureza aplicada e com objetivo exploratório, inserida na linha de pesquisa Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos, a investigação prevê o desenvolvimento de um guia informativo voltado a estimular a convivência democrática entre as diferentes culturas presentes na instituição.

Palavras-chave: Interculturalidade, Diversidade Cultural, Educação Profissional e Tecnológica, Juventudes, Moradia Estudantil.

INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) – Câmpus São Vicente é uma instituição com forte vocação agrícola, cuja história remonta a 1943, quando foi fundado o Educandário Agrícola Mato Grosso. Localizado em uma área rural, a 86 km da capital Cuiabá, o Câmpus São Vicente consolidou-se como um espaço de formação técnica e profissional voltado especialmente aos filhos e filhas de trabalhadores rurais.

A localização afastada dos centros urbanos e a oferta de moradia estudantil contribuem para a formação de uma comunidade escolar plural, composta por juventudes

⁴¹ Mestrando do ProfEPT, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso. E-mail: washington.alves@ifmt.edu.br

⁴² Doutor em Engenharia Elétrica, Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso. E-mail: ronan.martins@ifmt.edu.br

oriundas de diferentes contextos geográficos e socioculturais, áreas urbanas e rurais, comunidades tradicionais, povos indígenas e quilombolas que convivem em um mesmo espaço educativo, compartilhando saberes, histórias e expectativas.

Contudo, apesar dessa riqueza cultural, ainda se observam desafios relacionados à convivência intercultural. Casos de intolerância religiosa, injúria racial, homofobia e dificuldades de adaptação linguística e cultural por parte de estudantes indígenas evidenciam a necessidade de uma reflexão crítica sobre a forma como o Câmpus lida com as diferenças e promove o respeito à pluralidade existente em seu ambiente formativo.

Nesse contexto, o projeto de pesquisa “IFMT Câmpus São Vicente - Um lugar de conexões interculturais na Educação Profissional e Tecnológica” propõe como objetivo geral investigar quais são as percepções que os estudantes do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Nível Médio possuem sobre a diversidade cultural e a interculturalidade em suas vivências e experiências na moradia estudantil.

Entre os **objetivos específicos do referido projeto**, destacam-se: a) analisar de que forma o IFMT Câmpus São Vicente contempla a diversidade sociocultural e promove relações interculturais no processo formativo dos estudantes; b) identificar os principais desafios enfrentados pelos estudantes na convivência intercultural durante a jornada acadêmica; e c) elaborar um *Guia Informativo: Valorizando a Diversidade*, como produto educacional voltado à sensibilização da comunidade escolar e ao fortalecimento da convivência democrática.

A proposta metodológica utilizada consiste na realização de uma pesquisa de natureza aplicada, abordagem quali-quantitativa e objetivo exploratório. Compreendendo a realização de rodas de conversas com os estudantes. A pesquisa visa contribuir **com** a comunidade escolar, fortalecendo as relações entre os estudantes, suas identidades e o processo educativo, por meio do desenvolvimento de um guia informativo que estimule a convivência democrática entre diferentes culturas.

MARCO TEÓRICO

A base teórica do estudo apoia-se em autores que discutem a Educação Profissional e Tecnológica, abrangendo também os estudos sobre diversidade cultural e a interculturalidade no contexto educacional. Ramos (2014) aborda a trajetória histórica da EPT no Brasil, marcada por dualidades estruturais e influências do capitalismo dependente. Marques (2016) contextualiza-nos sobre o ensino agrícola em Mato Grosso, destacando a

criação do Aprendizado Agrícola Gustavo Dutra, origem do atual IFMT Câmpus São Vicente, cuja criação dessa instituição de ensino atendia aos anseios e à necessidade de formação técnica para trabalhadores rurais no Estado.

A perspectiva intercultural, conforme Fleuri (2003, 2017), propõe uma educação que reconheça as diferenças e promova a convivência entre grupos culturais distintos, superando a lógica de dominação e homogeneização cultural. Candau e Moreira (2003, p. 159) reforçam que a escola é, essencialmente, um espaço cultural, onde “não há educação que não esteja imersa na cultura da humanidade e, particularmente, do momento histórico em que se situa”, destacando a importância de analisar o contexto cultural e histórico em que ela ocorre, pois é nesse espaço que se expressam e se constituem identidades, exigindo um olhar sensível às tensões entre igualdade e diferença. Complementam-se à pesquisa os estudos de Maffesoli (2010) e Pais (1990), respectivamente, sobre as tribos juvenis contemporâneas e a pluralidade das juventudes na contemporaneidade.

A diversidade cultural presente na comunidade escolar do IFMT Câmpus São Vicente exige o esforço de conhecer seu público, sua representatividade e os significados atribuídos às interações humanas. Os aportes teóricos apresentados fundamentam a análise das dinâmicas de convivência entre os jovens que compõem esse lugar plural que é o IFMT Câmpus São Vicente, cuja heterogeneidade desafia as práticas pedagógicas tradicionais e provoca reflexões essenciais para a construção de uma pedagogia intercultural.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa em desenvolvimento adota uma abordagem **quali-quantitativa**, de **natureza aplicada** e com **objetivo exploratório**, tendo como procedimento metodológico o **estudo de caso**. Segundo Prodanov e Freitas (2013, p. 60), esse procedimento é “entendido como uma categoria de investigação que tem como objeto o estudo de uma unidade de forma aprofundada, podendo tratar-se de um sujeito, de um grupo de pessoas, de uma comunidade”. Assim, considera-se o **estudo de caso** o método mais adequado para a compreensão do objeto investigado nessa pesquisa.

O estudo será realizado no IFMT Câmpus São Vicente, a proposta envolve a participação de estudantes do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Nível Médio que residem na moradia estudantil. A escolha desse público é intencional, pois esses jovens, com maior tempo de vivência institucional, representam diferentes grupos sociais e carregam experiências significativas de convivência e aprendizado intercultural.

As etapas iniciais da pesquisa consistem em realizar a revisão de literatura e o levantamento de dados sobre a instituição, o que implica a análise de documentos oficiais, como o Projeto Político-Pedagógico, relatórios acadêmicos e legislações que contribuam para a compreensão histórica e atual da instituição. Em seguida, será realizada a coleta e análise de dados.

As rodas de conversa e a observação direta intensiva foram consideradas os instrumentos mais adequados para esta proposta de estudo, por possibilitarem a captação das percepções, dos sentidos e das experiências narradas pelos participantes ao longo das etapas da pesquisa. Estão previstos três encontros nesse formato, com a participação de até dez estudantes em cada um deles. As rodas de conversa serão organizadas em três momentos: apresentação da proposta, dinâmica de identificação cultural e discussão orientada por perguntas norteadoras. O material obtido será analisado por meio da técnica de **análise de conteúdo** (Bardin, 2016), desenvolvida em três etapas: **pré-análise, exploração do material e interpretação dos resultados**.

A pesquisa também visa respeitar as normas éticas previstas nas Resoluções nº 466/2012 e nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, assegurando o anonimato, a voluntariedade e o bem-estar dos participantes. Os riscos envolvidos são mínimos e relacionados apenas ao possível desconforto nas discussões.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que a análise das narrativas dos estudantes permita compreender as percepções e os desafios vivenciados por eles em relação à diversidade e à interculturalidade no IFMT Câmpus São Vicente, revelando como as relações culturais se constituem, quais conflitos emergem da convivência cotidiana e quais estratégias podem fortalecer o respeito mútuo e a inclusão. Até a publicação deste resumo expandido, as experiências realizadas mostraram-se satisfatórias, estando em andamento a etapa de coleta de dados e a realização das rodas de conversa.

Como produto educacional, será elaborado o Guia Informativo: valorizando a diversidade, um material textual que reunirá reflexões teóricas, dados institucionais e depoimentos de estudantes e ex-estudantes. O guia buscará dar visibilidade à diversidade cultural existente, sugerindo práticas pedagógicas que estimulem a empatia, o diálogo e a cooperação. Apresentando-se como ferramenta de sensibilização e de apoio às ações do

Departamento de Vivência Estudantil e demais setores pedagógicos, subsidiando políticas internas de valorização da diversidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração deste resumo expandido, que apresenta o projeto de pesquisa intitulado “*IFMT Câmpus São Vicente - Um lugar de conexões interculturais na Educação Profissional e Tecnológica*”, reafirma o papel social dos Institutos Federais na promoção da equidade e da justiça social. A proposta busca contribuir na construção de caminhos para uma educação profissional que reconheça as diferenças, combata as desigualdades e valorize a convivência em sua totalidade, fortalecendo o sentido de pertencimento e a integração entre culturas no espaço educativo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012**. Disponível em: <https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/aceso-a-informacao/legislacao/resolucoes/2012/resolucao-no-466.pdf/view>. Acesso em: 28 out. 2025

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016**. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Disponível em: <https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/aceso-a-informacao/legislacao/resolucoes/2016/resolucao-no-510.pdf/view>. Acesso em: 28 de out. 2025

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016. p. 229

FLEURI, Reinaldo Matias. **Educação intercultural e movimentos sociais: trajetória de pesquisas da Rede Mover**. João Pessoa: Editora do CCTA, 2017. 318 p. Disponível em: <http://www.ccm.ufpb.br/vepopsus/wp-content/uploads/2018/02/Educa%C3%A7%C3%A3o-intercultural-e-movimentos-sociais-Editora-CCTA-2017.pdf>. Acesso em: 25 de out. 2025

FLEURI, Reinaldo Matias. Intercultura e educação. **Revista Brasileira de Educação**, p. 16-35, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/SvJ7yB6GvRhMgcZQW7WDHsx/?lang=pt&for>. Acesso em: 28 out. 2025

MAFFESOLI, Michael. **O tempo das tribos: o declínio do individualismo nas sociedades de massa**. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010. 297 p

MARQUES, Abimael Antunes. **Ginásio agrícola Gustavo Dutra – MT: 1969 a 1974: Tempos e espaços**. Ponta Grossa - PR: Atena, 2023. 141 p
MARQUES, Abimael Antunes. **O Aprendizado Agrícola de Mato Grosso: o empirismo e a tecnologia**. Novas Edições Acadêmicas, 2016. 124 p

PAIS, José Machado. A Construção Sociológica Da Juventude—Alguns Contributos. **Análise Social**, vol. 25, no. 105/106, 1990, pp. 139–165. Disponível em: <http://www.jstor.org/stable/41010794>. Acesso em: 28 out. 2025

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. 277 p

RAMOS, Marise Nogueira. **História e política da educação profissional [recurso eletrônico]**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. 121 p.

SAVIANI, Demerval. **Escola e Democracia**. Edição Comemorativa. Campinas: Autores Associados, 2021.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Portaria 348/2025 - CBA-GAB/CBA-DG/CCBA/RTR/IFMT, de 4 de setembro de 2025

Ângela Fátima da Rocha (Presidente)
Ana Claudia Tasinaffo Alves
André Luiz Amorim da Fonseca
Andreia Maria de Sousa da Silva
Ângela Fatima da Rocha
Edione Teixeira de Carvalho
Epaminondas de Matos Magalhães
Geison Jader Mello
José Vinicius da Costa Filho
Juliana Saragiotto Silva
Larissa Beraldo Kawashima
Leandro Carbo
Leonam Lauro Nunes da Silva
Lúcio Ângelo Vidal
Marcelo Franco Leão
Marcos Aparecido Pereira
Marcos de Oliveira Valin Jr
Maria Auxiliadora de Almeida Arruda
Raquel Maria Mallezan
Rheanni Fátima Sempio de Souza Rocha
Ronaldo Eustáquio Feitoza Senra
Ronan Marcelo Martins
Sérgio Gomes da Silva
Sílvia Regina Fernandes Vilanova
Suammy Priscila Rodrigues Leite Cordeiro
Thiago Beirigo Lopes
Valtemir Emerêncio do Nascimento

DADOS INSTITUCIONAIS

Reitor

Júlio César dos Santos

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Hilda Regina Pereira Menezes Oléa

Pró-Reitora de Ensino

Luciana Klamt

Pró-Reitor de Extensão

Frankes Marcio Batista Siqueira

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Leila Cimone Teodoro Alves

Pró-Reitora de Administração

Liliane Silva Pena Oliveira

Diretor Executivo

Gilcelio Luiz Peres

Diretor Geral do IFMT *Campus* Cuiabá – Cel. Octayde Jorge da Silva

Alceu Aparecido Cardoso

Diretora de Ensino do IFMT *Campus* Cuiabá – Cel. Octayde Jorge da Silva

Marli Terezinha Walker

Diretora de Administração e Planejamento do IFMT *Campus* Cuiabá – Cel. Octayde Jorge da Silva

Anna Carla Acosta Santos

Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação do IFMT *Campus* Cuiabá – Cel. Octayde Jorge da Silva

Valtemir Emerêncio do Nascimento

Diretor de Extensão do IFMT *Campus* Cuiabá – Cel. Octayde Jorge da Silva

Edilson Floriano Souza Serra

Essa obra foi publicada com recursos orçamentários do PROAP 2025
(PPGEn).

Realização:

